oria Knid Filas deu nicio à vitória tricolor sobre o São Paulo

GLOBO 100

Irineu Marinko (1876-1925) (1904-2003) Rakerta Marinko

DIC DE JANEIRO SECUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2024 ANOC - Nº 33,264 - PRECO DESTE EXEMPLAR NO RI - BS 6.00



Com público records de 12 dias o Wio Gastronomia 14ª edição se consolida entre as cinco ma eventes da cidada

ENVELHECIMENTO

Queda drástica de contribuintes ameaça regime da Previdência

Razão entre número de pagantes e beneficiários será próximo de 1 em 2070

O envelhecimento acelerado, associado à redução do número de pessoas com idade para trabalhar, põe em risco a sustentabi-lidade da Previdência. Estudo mostra que o país terá quase um beneficiário para ca-

da contribuinte do sistema em 2070. Hoje, essa relação é de quatro pagantes para cada brasileiro que recebe aposentado-ria. Diante desse cenário, especialistas afirmam que será necessária uma nova

fendem ainda mudanças nas leis trabalhistas para reduzir o custo de contrata-ção e ampliar a formalização do emprego, elevando a base de contribuições.

Primeira Turma do STF vai analisar bloqueio do X

A expectativa é que os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux chancelem hoje a medida de Alexandre de Moraes, que também integra o colegiado. Manas

Debate em SP tem troca de ofensas e até ameaça de agressão

Candidatos se ofenderam com apelidos camanianas se otenderantom apentos como "bananinha", "Tchutchuca do PCC" e "Boules". Datena saiu do púlpito para confrontar Pablo Marçal, Messas

EDITORIAL

EFFITO FISCAL DE PENTE-FINO EM BENEFÍCIOS É INCERTO MONAZ

FERNANDO GABEIRA

No meio ambiente, Brasil vive uma história de autodestruição Manus

NATALIA PASTERNAK

Igualdade de gênero é consenso desde que papai não sofra «мимла

CHAN



Maduro asfixia imprensa

com prisões e exílio

Depois de eleição contestada, 16 jornalistas já foram presos, e mais de

60 jornais fecharam desde 2011. MONAZI

SEGUNDO CADERNO

Com Cazuza, todo amor (e arte) que houver nessa vida

Dois livros a partir do acervo do artista Dois uvros a partu o a cervo do artista (1958-1990) que é mantido por sua mãe, incluindo até seu cordão umbilical, trazem à tona fotos, manuscritos e 27 poemas inéditos. Um deles gambará música no Rock in Rio, com Frejat, e há planos para musicar os outros.

Israelenses exigem nas ruas acordo por reféns

Depois que o Exército recuperou seis corpos de reféns em Gaza, centenas de milhares de israel

exigir que o governo Netanyahu feche um acordo para libertação dos que permanecem sequestrados pelo Hamas. Mos



Poets, ao lado en foto de passaporte tema de doc e

Nanda Costa produziu e dirigiu projeto infantil criado com Lan Lanh

IOAOUIM FERREIRA DOS SANTOS

Ai de ti, Ipanema, a ONU anunciou que o mar vai subir

Casos de câncer em homens terão alta expressiva até 2050

Baixa adesão à prevenção impulsiona ocorrência de 28 tipos de câncer, Monau

Sudeste trava desempenho nacional na educação

Redes de Rio, SP e Minas têm dificuldade de superar impacto da pandemia. Munaso

Opinião do GLOBO

Efeito fiscal de pente-fino em benefícios é incerto

Revisão em pagamentos do INSS e no cadastro do BPC é positiva, Mas economias projetadas são otimistas

o anunciar o detalhamen-to dos R\$ 25.9 bilhões de cortes que pretende imntar no Orçamen to de 2025, o governo deu lestaque aos gastos sociais. Do total, a estimativa é que R\$ 6,4 bilhões ve-nham do Benefício de Prestação Continuada (BPC), R\$ 10,5 bilhões de benefícios do INSS (incluindo o auxílio-doença) e R\$ 2,3 bilbões do Bolsa Família. Só nessas três rubricas, o governo acredita haver R\$ 19.2 bilhões em pagamentos indevidos. Ao todo, 5,9% dos gastos do gover

no em 2023 (ou R\$ 261,6 bilhões) foram destinados a programas como Bolsa Família e BPC. Numa defini-ção mais elástica de gastos sociais que inclui a Previdência, 16,7% do PIB ou quase R\$ 800 bilhões -tem por

finalidade a proteção social. O governo faz bem em dedicar mai or atenção a essas despesas. Elas têm exercido enorme poder de atração sobre estelionatários e fraudadores, e não faltam evidências de que existem quadrilhas especializadas em dispu-tar esse dinheiro com quem de fato precisa de ajuda do Estado. Mas é incerto que o combate às fraudes terá o efeito fiscal almejado pelo governo

A primeira fase de um pente-fino em andamento feito pelo Ministério da Previdência Social nos auxílios-doença identificou o pagamento indevi-do a 45 mil segurados do INSS. Havia irregularidades em nada menos que 45% dos beneficios auditados. O desvio de recursos se deve a quem volta a trabalhar e não pede a suspensão do auxílio ou obtém emprego e omite a informação de que o recebe. O objeti-vo da fiscalização até o fim do ano é averiguar 800 mil pagamentos. O governo espera que, encerrada a auditoria, haja economia de R\$ 3 bilhões. O caso do pente-fino no BPC, que

a um salário mínimo a idosos deficientes sem condições financeiras, levanta dúvidas sobre essas estimativas. O governo tem pedido a quem recebe o beneficio que regula-rize sua situação no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), criado para identificar aqueles que precisam de apoio do Estado. Para quem não atualizar o cadastro, há risco de suspensão do benefício. A pre-visão inicial era que a economia com a eliminação de pagamentos indevidos chegaria a R\$ 6 bilhões, mas na semana passara o próprio ministério anunciou que dificilmente atingirá valor, pois a entrada de novos b neficiários tem compensado a sus-

pensão dos beneficios irregulares. Isso não significa que o pente-fino seja desnecessário. Ao contrário. On-de há muito dinheiro público, proliferam esquemas para tentar desviá-lo. Em 2005, o Ministério Público Federal realizou um cruzamento dos bene ficiários do Bolsa Família com a rela cão dos funcionários da Prefeitura de ia, capital do Piani. Havia mais de 1.100 servidores municipais receendo indevidamente. O fato de haver beneficiários de pr

gramas sociais fora do CadÚnico já é um sinal de falhas na gestão desses recursos. É espantoso que o cadastro es-teja corrompido. O zelo por informações atualizadas sobre os beneficiários e o controle rigoroso deveriam sei a regra em qualquer governo. O pente-fino nos gastos de programas sociais se deve à necessidade de cumprir as me-tas fiscais. Mas esse pretexto não deveria ser necessário para o governo admi-nistrar com austeridade os recursos re-colhidos em impostos. O combate a

Congresso precisa desfazer manobra para tirar auxílio-gás do Orçamento

Artimanha para driblar arcabouço fiscal não fará desequilíbrio sumir. Sá erodirá credibilidade do governo

Congresso terá de modificar o Projeto de Lei (PL) enviado pelo Executivo prevendo mu-danças no repasse do auxílio-gás aos inscritos no Cadas-tro Único. A meta é ampliar o uni-verso de famílias beneficiadas dos atuais 5,6 milhões para 20,8 mi-lhões até dezembro de 2025. O governo não apresentou evidências da necessidade de expandir o programa nessa extensão, nem para o salto no gasto, que sairá de R\$ 3,4 bilhões este ano para R\$ 13,6 bilhões em 2026. Pior: pelo plano, o custo adi-cional não será registrado como despesa no Orçamento, para evitar que interfira nas metas fi

Pela artimanha contábil elabora da no Executivo, o Tesouro abrirá mão de receitas oriundas da explo-ração do pré-sal, e o dinheiro será repassado diretamente à Caixa para operar o programa. A renúncia de arrecadação em momento de grave crise nas contas públicas é um subterfúgio para tentar escapar das limitações de gastos cria-das pelo próprio governo. Se o Congresso não agir, a credibilida-de do arcabouço fiscal sofrerá um golpe duro. Não será o primeiro.

Em janeiro, o presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva lançou o programa Pé-de-Meia, auxilio mensal de R\$ 200 para estudantes de baixa renda do ensino médio em escolas públicas mediante o cumprimento de critérios como frequência mínima ou participação em exames de avali-ação. A intenção era gastar R\$ 6 bilhões neste ano e R\$ 20 bilhões até 2026. Tudo fora do limite de despesas do arcabouço fiscal. Em maio, o Congresso aprovou a antecipação de R\$ 15,7 bilhões, sem saber se as de R\$ 15,7 bilhões, sem saber se as receitas extraordinárias que permitiriam a despera se confirmariam. O Planalto preferiu inserir o valor cumo "jabuti" no projeto que recriouo seguro obrigatório de veiculos. Acrise fiscal diante do país é alarmante. Em julho, o resultado primário do setro público (deficir de R\$ 21,3 bilhões) ficou muito

aquém do esperado (R\$ 6,7 bi-lhões). Nos 12 meses até julho, o déficit chega a 2,29% do PIB, ou R\$ 257,7 bilhões. Se nada for feito, a dívida pública seguirá seu ritmo inexorável de alta, pondo em risco a inflação e o crescimento.

Iniciativas como o novo auxílio-gás ouo programa Pé-de Meia podem ser defensáveis, mas, quando houver au-mento de despesa, o governo precisa dizer onde fará o corte correspondente para não agravar o desequilí-brio crônico nas contas públicas. Não é o que tem feito. Numa dança esqui-zofrênica, ora jura compromisso com o equilíbrio das contas públicas, ora tenta burlar as regras. Anúncios de cortes de gastos e operações de pente-fino são seguidos de lançamentos de programas sociais fora do Orçamento. Artimanhas não fazão o desequilíbrio fiscal sumir. Apenas erodirão a credibilidade da política erodirão a credibilidade de poussa-fiscal. O Congresso precisa dar sua contribuição, zelando para que o FL sobre o auxílio-gás não tenha impac-to nas contas públicas.

Artigos

FERNANDO GABEIRA





Oueimar neurônios para deter o fogo

Grande parte do Brasil arde em chamas. Brasilia amanhe-Grae en fumaçada, sua a claras manhãs ficam cinzentas. Na cantina da Ĉâmara, em torno de cestas de pão de queijo, deputados mal notaram as mudanças no céu do Planalto ntral. Falam do Supremo

Central. Falam do Supremo:

— O STF nos sacaneou proibindo emendas Pix. Vamos sacanes-los também, acabar com lisso de decisões monocráticas. Vamos criar uma lei que nos permita dar a palavra final sobreo que decidem. Não é constitucional? Rui Barbosa ja foi contra um dia? Poda-se o Rui. Temor voto; isso é o que importa.

A fumaça vem de São Paulo, talvez Minas, de Mato Grosso, onde que imam ao mesmo tempo pedaços de três bio-

mas: Cerrado, Pantanal e Amazônia.

O deputado mantém o pão de queijo entre os dedos e diz. em voz alta:

— Vamos cozinhar essas votações em banho-maria. Esse projeto na pauta, punição de devedor contumaz, faremos com ele o que fazem os devedores: empurrar com a barriga. No Pantanal, a dor de ver os animais carbonizados; em

No Pantanal, a dor de ver os animais carbonizados; em São Paulo, o prejuízo na agricultura: na Amazônia, a perda da floresta. Mas a fumaça não consegue penetrar nos corredores do Congresso. Talvez se insinue através do ar-condicionado, e alguém se lembre de fazer algo: aumentar a pena para incendiários, quem sabe? Masé tão pouco para um pais que já perdeu 30% da vegetação ao longo doa anos, que vieuma seca histórica em 15 estados.

Os jornais mostram o que outros países fazem. A Califórnia investu IIS\$1.2 hillà para se equipar. Um pouco mais investu IIS\$1.2 hillà para se equipar. Um pouco mais

Os Jornaus mostram o que outros passes ascetu. A Canan-nia investiu USS 1,2 billão paras e equipar. Um pouco mais do que vamos gastar com as eleições municipais. A África do Sul contrata milhares de desempregados para transfor-má-los em brigadistas. Comos supersalários da burocracia, poderíamos contratar 600 mil. Portugal criou uma agência

Seca prolongada favorece as incêndios. É precisa remover do solo o que pudermos de material

específica para tratar do problema. O mais importante é estabelecermos O mais importante e estabesecermos conexões entre os fatos, tirarmos conse-quências das previsões meteorológicas. A seca prolongada favorece os incên-dios. É preciso remover do solo o que pu-dermos de material combustivel — in-clusive, se for o caso, fazendo pequenos institutios consendados. incêndios controlados.

de material incéndios controlados.

A experiència alheia serve apenas como referência. Cada país deve ter o plano de acordo com suas singularidades. Mas ele precisa existir com ajuda da tecnologia, com recrutamento de trabalhadores e também com envolvimento da sociedade.

Jamais me esqueci de um motorista de önibus em Israel

que conduzia um grupo de visitantes brasileiros. Eleviu um pequeno foco de incendio na estrada, parou o ônibus e foi debelar o fogo.

debelar o fogo. Um dos perigos deste momento de grandes incêndios é to-má-los como algo ocasional, que não acontecerá com fre-quência. Os efeitos do aquecimento global já chegaram. Além do relativo siblenci on Congresso, as campanhas elettorais deste ano deixam passar a oportunidade de um grande debate sobre um terma cada vez mais presente, cada vez mais negado, não tanto ostensivamente pelos adeptos da Terra plana, mas principalmente pela indiferença cotidiana. Continuamos perdendo as matas na Amazônia, os bichos do Pautanal, a vegetação do Cerrado e mantendo, a duras penas, o cue estoru da Mata Atlántica, fum abisérá ade autorestruicão.

que restou da Mata Atlântica. É uma história de autodestruição. Parece uma montanha intransponível fortalecer no país

uma cultura preventiva. Mas os argumentos são esmagado-res. Só em São Paulo, o governo estadual estimou em R\$ I bi-lhão as perdas como fogo. Se somarmos aos prejuízos na Ama-zônia e no Pantanal e acrescentarmos o que o Rio Grande Sul perdeu com as enchentes, vamos ultrapassar os R\$ 10 bilhões. O mesmo dinheiro gasto efetivamente poderia atenuar preju-

Consonamento por alguns anos. É preciso que alguém coordene esse esforço e mobilize, além das estruturas de governo, a própria sociedade. Não afirmo que nada está sendo feito, embora as determinações do ministro Flávio Dino indiquem que é preciso mais in-tensidade no combate ao fogo. A verdade é que, quando se chega ao combate ao fogo, algumas batalhas anteriores, as ventivas, já foram perdidas.

GRUPOGLOBO

O GLOBO

Princípios editoriais de Grupo Globo: http://gle.bs/pri_edit

es: 4002-5300 (capitais e e es localida netsApp: 21 4002 5300 neram: 21 4002 5300

G 7,7514-4111 Joseph de Bassa (21) 2814-4395 lik refigia unce forebress (21) 2814-4331







DEMÉTRIO **MAGNOLI**

A surpresa ucraniana

Começou, à sombra da noite, nas primei-ras horas de 6 de agosto. Ninguém sabia — nem as tropas mecanizadas envolvidas na operação, que receberam o aviso no últi-mo minuto, nem os Estados Unidos e os aliados europeus. As forças de elite da Ucrâ-nia, cerca de 10 mil soldados, avançaram sobre a provincia russa de Kursk e, em duas se-manas, ocuparam um saliente de mais de mil quilômetros quadrados e 92 povoados, inclusive a cidade de Sudja.

A ofensiva surpreendente foi descrita por analistas em termos que oscilam entre uma genial manobra tática e uma aventura de genan nanota tatta e una aventua ue-sesperada. A operação tem uma série de ob-jetivos que podem ser rotulados como pro-pagandísticos, militares e diplomáticos.

Propaganda

Desde o fracasso da ofensiva ucraniana do ve-rão de 2023, o conflito sedimentou-se como guerra de atrito ao longo de um extenso front no leste e no sul ucranianos. O atrito de artilharia pesada, com os incessantes bombar-deios de mísseis e drones russos sobre cidades da Ucrânia, configurou uma narrativa de inevitabilidade de triunfo russo no horizonte de longo prazo. A ofensiva em Kursk desfigu-rou a narrativa predominante. Pela primeira vez desde a Segunda Guerra

Mundial, forças militares estrangeiras inva-diram território russo. O choque, expresso na diram territorio russo. U choque, expresso na evacuação de mais de 100 mil civis, desafia a retórica de Putin. O ditador proibiu o uso da palavra "guerra" na Rússia, substituída pelo eufemismo "operação militar especial", e, te-mendo a quebra da coesão social no país, re-cusa-se até hoje a ordenar uma mobilização. geral. A guerra, contudo, chegou a solo russo, expondo a fantasia do Kremlin.

expondo a tantasia do Kremilin.
Putin segue manufaturando eufernismos. A
invasão ucraniana é descrita como "provocação" ou "atos de terrorismo". Mas o rei, que ficou nu, foi obrigado a atribuir ao "Ocidente
coletivo" a humilhação imposta pela Ucrânia.

Tática militar

São duas as metas militares da ofensiva em Kursk. De um lado, como mínimo, a Ucrâ-nia almeja obrigar a Rússia a desviar suas forças que operam no Donbas front de Kursk. De outro, co m no Donbass para o novo



imagina estabelecer una zoba-tampa dentro da Rússia, que protegeria a região ucraniana de Sumy. A primeira meta ainda não foi alcançada. A

Rússia enviou tropas secundárias para estabi-lizar o cenário no saliente invadido, sem comprometer suas melhores forças. O Kremlin faz de tudo para não desistir de seu esforço

lin haz de tudo para não desistir de seu estorço principal, o avanço acelerado na província de Donetsk antes da chegada do inverno. A segunda meta depende da capacidade ucraniana de implantar linhas de defesa no saliente conquistado. Já existem sinais do acelerado de la complanta de la complanta de la complanta de saliente conquistado. Já existem sinais do acelerado de la complanta de la complanta de porte de la complanta de la complanta de la complanta de la complanta de porte de la complanta de porte de la complanta de porte de la complanta de la complanta de la complanta de porte de porte de la complanta de porte de la complanta de porte de la complanta de porte de porte de la complanta de p estabelecimento de trincheiras e fortificaões. A tentativa envolve riscos significativos, expondo as forças ucranianas à retalia-ção aérea russa. A distância entre manobra tática e aventura desesperada estreita-se n a passagem do tempo

Desafio diplomático

O presidente ucraniano Zelensky aludiu à ia de usar o saliente de Kursk como mo da de troca em hipotéticas negociações de paz. É pura especulação, destinada a ocultar

uma operação dipiomatica sonsucada cojo alvo é o governo Biden. Os Estados Unidos, principal fornecedor de equipamento bélico à Ucrania, adotam uma política de "administração da guerra", posterando a entrega de sistemas avançados de arti-naria, misseis antimisseis e aviões de combate. O blefe russo, expresso nas ameaças peri-ódicas de escalada nuclear, definiu a besitante

oucas de escasada nucear, dennu a restante postura estratégica do governo Biden. Uma "linha vermelha" imposta por Washington é a proibição do uso de siste-mas americanos contra alvos em território russo. O veto foi parcialmente flexibilizado russo. O veto toi parciaimente riexibilizado diante da tática russa de usar o território do país como santuário para artilharia de longa distância e bombardeios de mísseis e drones. Hoje Washington permite atingir alvos na Rússia — mas apenas como "contrafogo" A invasão do saliente de Kursk, em que fo

ram utilizadas armas americanas, ultrapassou a "linha vermelha" e criou um dilema para Bi den. A Ucrânia está dizendo que a ofensiva é parte integral de uma guerra defensiva, algo óbvio para qualquer oficial militar. Como res-ponderáo governo dos Estados Unidos?

PRETO ZEZÉ





A Zona Franca das Favelas

ecentemente, na sede da Apex-Recentemente, na sede da Apex-Brasil, estive com o CEO e cria-dor da Favela Holding, a primeira do gênero, que reúne um ecossiste-ma de 27 empresas atuando e de-senvolvendo inovação e impacto social e econômico exclusivamente social e economico existvamente em favelas. A Apex Brasil é a agência tesponsável por promover os negó-cios do Brasil no exterior e tem es-critórios nos países com as maiores economias do mundo. Como incen-tivadora de empreendimentos bra-sileiros, agora volta seu olhar de ma-neira diferenciada para as favelas.

Numa conversa com o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, foram apresentadas iniciativas que já existem e estão em pleno funcionamen-to, movimentando a economia e deto, movimentando a economia e de-monstrando a capacidade de invoa-ção das favelas e sua pujança. As fa-velas brasileiras, para além das noti-cias trágicas e diagnósticos negati-vos, produzem R\$ 212 bilhões em poder de consumo. Isso reflete a capacidade de gerar riquezas, supe-rando o PIB de alguns países.

Uma das premissas apresentadas naconversa foi a necessidade de exer-citar um olhar diferente para esses citar um olhar diferente para esses territórios. Outro ponto fundamen-tal é permitir que essas potências se-jam vistas pela lente do investimento, e não apenas do gasto. A favela não é apenas carência; é potência. São 20 milhões de pessoas vivendo nesses territórios. Nosa luta é para que, no futuro, eles não existam mais. No estante, nequanto existiem hata-

No entanto, enquanto existirem, hata-remos incansavelmente para que seus moradores tenham oportunidades e conquistem dignidade e direitos.

Hoje, do ponto de vista dos investi-mentos públicos, os negócios das fave-las enfrentam bar-

Vamos buscar incentivos para que os negócios desses territórios ganhem voo próprio e ocupem o espaço de protagonismo

reiras burocráticas que dificultam seu funcionamento, empurrando os para a informa-lidade e para a própria sorte. Quan-dorecebem apoio. muitas vezes é tí-

mido, impossibilitando sua expansão. Nossa aposta na parceria com a ApexBrasil é apresentar ao Brasil e Apezorabi e apresentar ao orasin e ao mundo o que um povo que luta, batalha e produz riqueza está crian-do: soluções de toda ordem para seus desafios, aquecendo o motor do desenvolvimento, muitas vezes

sem usufruir parte dos seus bônus. Numa ampliação internacional de grande escala, a Favela Holding se expande para 41 países, conecta-da à parceria social da Central Unica das Favelas

Nosso objetivo - ao apresentar Noiso objetivo — ao apresentar esse novo repertório a uma agência que estimula o soft power brasileiro —é revelar quanto essas pessoas, invisibilizadas pelas desigualdades e pela ausência do poder público, dão vida e sentido a um Brasil que serálider no futuro a partir de iniciativas desenvolvidas hoje.

Nossa ideia, além das ações que já desenvolvemos, é fomentar e pro-mover uma zona franca das favelas or meio da parceria com a Apex Brasil. Buscaremos incentivos para que os negócios desses territórios ganhem voo próprio e ocupem o es-paço de protagonismo econômico, jáque produzem tantas oportunida-des e riquezas. Chegou a hora de compartilhá-las e mostrar ao mundo que as soluções para muitos pro-blemas vêm de quem vive e sobrevi-ve num cenário desfavorável, com uma agenda prática de inovações.

* ARTIGO

Crise venezuelana é um desafio geopolítico

OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS



roximidade das eleições municipais de A 6 de outubro no Brasil desviou a atenção do de outubro no brasi desviou à atença o da imprensa, do governo e da opinião públi-ca das controversas "eleições" na Venezu-la. O tempo decorrido desde a provável fraude —mais de um mês —contribui ainda mais para o esquecimento do tema. O presidente Maduro, numa ação retar-

dadora, sabe que, quanto mais tempo pas-sar sem fornecer provas de vitória legitima sar sem fornecer provas de vitória legitima nas urnas, mais eles e fortalecerá ese consolidará no poder. Enquanto isso, a oposição, liderada por María Corina Machado e Edmundo Gonsález, percebe que a esperança se esgota rapidamente. A quem mais recorrer pacificamente contra o provável afano da vontade popular na Venezuela?

Diversos países e organizações multilaterais que respeitam o processo democrático já se manifestaram contra o procedimento venezuelano. Outros, como o Brasil, ainda tentam um diálogo supostamente constru-

tentam um diálogo supostamente constru-tivo com o líder bolivariano. E há ainda aqueles, de perfil totalitário, que pronta-mente celebraram o novo mandato.

À primeira vista, o conflito na Venezuela as primeira vista, o conflito na Venezuela parece ser de natureza ideológica, dividin-do os que defendem a liberdade e os autori-tários. Se fosse apenas isso, já seria um desa-fio considerável, exigindo muita diploma-cia nara acultura y exonôme. cia para acalmar as tensões. No entanto a instabilidade constante na

Venezuela — política, econômica, psicos-social e militar — transcende a ideologia.

Ela se insere no campo da geopolítica, atraindo a atenção de Brazil tem de potências globais para América do Sul e Carievitar que potêncios be, regiões que antes lhes despertavam poutransformem o subcontinente co inter sul-americano em campo de batalha Quando China, Rús-

sia e Iră sustentam o governo Maduro com declarações, contripara mas disputas

buições financeiras e até apoio militar, se colocam como antipodas aos Estados Unidos, historicamente principal liderança ocidental na região.

O Brasil, como potência regional, tem um apel crucial na busca de uma solução para a crise. O governo brasileiro precisa se posi-cionar firmemente, exigindo que o presidente Maduro apresente a documentação eleitoral (as tais atas) comprovando sua escolha legitima pelo povo, como requisitado pela oposição e por diversos observadores internacionais.

A postergação dessa anomalía institucional terá impactos significativos na nossa fronteira norte, intensificando o já saturado fluxo migratório e possivelmente abrin-do um novo palco de confrontos militares entre grandes potências na região amazôniaribenha

A diplomacia brasileira, herdeira do legado de Rio Branco, sempre foi pragmática e por isso, respeitada no cenário internacio nal. Esse pragmatismo nunca significou abandonar a luta por princípios democráticos genuínos, ao mesmo tempo que preser-vou nossa soberania. O grande desafio do Brasil agora não é jus-

Ogrande desano do brasia agoranado pur-tificar perante a opinião pública um apoio ou repúdio ideológico ao país vizinho, mas sim evitar que outras potências mais pode-rosas transformem o subcontinente sulamericano em campo de batalha para suas disputas pelo controle do mundo, frustrando o papel natural do Brasil de liderar com equilíbrio, para promover paz e cooperação entre os países da região.



Otávio Santana do Régo Barres



ELEICÕES 2024

PADRINHOS SEM PESO

Apoio de governadores tem pouco efeito na disputa pela prefeitura na maioria das capitais



A última rodada de pesqui-sas Quaest mostra que candidatos a prefeito apoiados por governadores dos seus estados têm dificuldade na maioria das capitais. Um levantamento do GLOBO, com base em sondagens feitas em 23 cidades e divulga das na semana passada, apon-ta que o nome atrelado ao chefe do Executivo estadual aparece à frente dos rivais em apenas cinco disputas.

Em Belo Horizonte, Mauro Tramonte (Republicanos) liderava a corrida antes do apoio do governador de Mias Gerais. Romeu Zema (Novo) mudou de estratégia no mês passado, ao abdicarda candidatura da ex-secretária Luísa Barreto, agora vice na chapa do apresentador de TV licenciado. No levantamento mais recente, Tramonte, que também tem o apoio do exprefeito Alexandre Kalil (Republicanos), aparece isolado na primeira posição, com 30% das intenções de voto.

Zema evita participar ativa-mente da campanha de Tramonte. Seu governo é avalia-do positivamente por 34% da população da capital, indice próximo ao de Bolsonaro (36%) e superior ao de Lula (26%) e ao do atual prefeito e candidato a reeleição, Fuad

Noman (PSD), que tem 27%. Nas demais cidades em que o aliado do governador lide-ra, os candidatos são atuais prefeitos ou nomes da situação. São os casos de Topázio Neto (PSD), em Florianópolis, Cicero Lucena (PP), em Ioão Pessoa, e Tião Bocalom (PL), em Rio Branco. A depu-tada federal Mariana Carvalho (União), candidata do go-vernador de Rondônia, Marcos Rocha (União), é correli-gionária do prefeito Hildon Chaves (União).

Para o cientista político Jo-sué Medeiros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRI), os dados mostram que nesta eleição o governa-dor não é o principal elemen-to para a escolha do voto nas capitais, cenário que permite ao chefe do Executivo estadu-al investir na conquista de outras prefeituras.

— Em casos como São Pau-

lo, Salvador e Porto Alegre, a corrida está muito disputada, o que favorece que o governador trabalhe para eleger aliados no interior. A capital perde centralidade, e ele passa a buscar combustivel para 2026 em outras regiões -

TARCÍSIO INTERVÉM EM SP

Na capital paulista, o gover-nador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem avaliação positiva de 40% do eleitorado. índice superior aos das ges





BH. Mauro Tramonte (à direita) jà era lider sem apoio de Zema (à esque





tões de Lula e Bols drinhos que têm sido levados para a disputa municipal. Tarcísio estreou na campanha de Ricardo Nunes (MDB) na se anha de mana passada com a missão de reduzir a resistência do eleitor bolsonarista ao eme debista. A nova Quaest confir mou a ascensão de Pablo Mar çal (PRTB), que aparece com os mesmos 19% do atual prefeito, em um empate técnico triplo na lideranca: os nomes da direita estão numerica mente pouco atrás de Guilherme Boulos (PSOL), que tem 22%. A margem de erro é

de três pontos percentuais, para mais ou para menos. Em Porto Alegre, a candida a do governador Eduardo Lei ta do governador Eduardo Lei-te (PSDB) aparece distante dos dois primeiros colocados, que dividem a liderança em um empate técnico. Juliana Brizola (PDT) tem 11% das intenções de voto, bem atrás do atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), com 36%, e de Maria

do Rosário (PT), com 31%. Um caso emblemático de dificuldade de migração de votos ocorre em Fortaleza, onde o aliado do governado: Elmano Freitas (PT) apare ce na terceira posiçã mo com o empenho do che-fe do Executivo estadual em ndas de campanha, Com 14% das intenções de voto, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) é superado por Capitão Wagner (União), que lidera com 31%, e pelo atual prefeito, José Sarto (PDT), que soma 22%. A ci-dade é uma das principais apostas do PT para empla-car o comando de uma capi-

APOIOS COM POUCO RESULTADO

A última rodada de pesquisas Quaest mostra que candidatos a prefeituras

lu	nicípio	Governador de estado		idato apoiado governacdor (em)	1)		r numericamente esquisa Quaest (e	m%)
E	AMACAJU	Fábio Mitidieri (PSO)	6	Roberto (PDF)	1	0	Emilia Corréa (PL)	26
	BELO HORZONTE	Romeu Zema (NOVO)	(3)	Mauro Tramonte (REPUBL CANOS)	20	0	Mas to Transorte	27
is	CAMPO GRANDE	Eduardo Riedel (PSDB)	6	Beto Pereira (PSDB)	15	0	Rose Modesto (un (AD)	33
11	CHIABA	Mauro Mendes (UN ACI	0	Eduardo Bote ho (UNIÁCI)	31	0	Eduardo Botelho (INGC	31
0	FLORIA RÓPOLIS	Jorginho Mello (PL)	6	Topázio Neto (PSD)	40	1	Topázio Neto (PSD)	40
Ε	FORTALEZA	Elmano de Frestas (PT)	6	Evandro Leitão (PT)	14	0	Capitão Wagner (UN ACI	31
8	JOÃO PESSOA	João Azevedo (PSB)	a	Cicero Lucana (PP)	53	ğ	Cicero Lucina (PP)	53
5	PORTO ALEGRE	Eduardo Leite (PSDB)	0	Juliana Brizola (PDT)	11	0	Sebastião Meio (VIDB)	36
N	NATAL	Fatima Bezerra (Pt)	6	Carlos Eduardo (PSD)	44	0	Natália Bonavides (P1)	14
M	WAKAUS	Wilson Lima (UNIAO)	6	Roberto Ordade (UNIÁCI)	15	0	David Almeida (AVANTE)	37
p	SÃO PALILO	Tarcisio de Freil	las 🖻	Ricardo Nunes (MDB)	19	8	Guilherme Boulos (PSOU	22
A	SALWADOR	Jerônimo Rodrigues (PT)	(8)	Geraldo Júnior (M08)	5	0	Brano Reia (UNIAC)	66
0	CLIRITIBA	Ratinho Júnior (PSB)	a	Eduardo Pimantal (PSD)	19	a	Eduarde Pimental (PSD)	19
R	ATE IV ADG	Antonio Departum (PP)	0	Catarina Guerra (UNIAC)	13	(3	Arthur Henrique D/DR	65
0	DUNIE	Marcos Rochs (MM Ad)	0	Manana Carvatho (un ilio)	21	(Mariana Carvelho (INIAO)	51
1	TERESINA	Rafael Fonteles (PT)	(3	Fábio Novos (PT)	37	(Silvio Mendes (UNIÁC)	46
P	BACKH	CHICIO LUÍS ISOL DARIEDADE		CPOSIÇÃO A CR. PUR AINOA NÃO DEFINIU			Dr. Furtan (WD8)	
2	RIO BRANCO	Gladson Cameri (PP)	6	Tide Bocalom (PL)	44	6	Tao Bocalom (PU	44
2	RIG DE JANE RO	Cláudio Castro (PL)	(3	Alexandre Ramagem (PL)	9	0	Eduardo Paes (PSE)	60
1	RECIFE	Haquel Lyra (PSDB)	(3)	Daniel Coelho (PSO)	5	0	Jollo Campos (PSS)	1
5	VITÓRIA	Renato Casagrande (%)	(8)	João Cosar (PT)	D	8	Lorenzo Pazolini (REPUBLICANOS:	51
4	BELÉM	Helder Barbalho (MOB)	8	gor Normando (VDB)	21	0	Éder Mauro (PL)	23
D	PALMAS	Wanderlei Barbi (REPUBLICANOS)	120	Janad Valcari (PL)	*	0	•	SEW PESQUISA
0	GERMA	Ronaldo Ca-ado (URAZO)	6	Sandro Mabel (untilit)	-	0)*	SEN PESQUISA
١	MACEIÓ	Paulo Dantas (VD8)	0	Rafae) Brito (PSE)	4	0	JHC (PL)	74
A	são Luis	Carles Brandão (PSE)	0	Duarte Jümer (PSR)	-	-	-	SEM PESQUISA

tal em 2024. Em Fortaleza, 36% dos eleitores avaliam a pestão de Elmano como positiva, indice semelhante ao do presidente Lula (40%), e % veem seu trabalho c mo negativo

Em Salvador, também redu-to petista, Geraldo Júnior (MDB), aliado do governador Jerônimo Rodrigues (PT), tem desafio semelhante. Enfrenta o favoritismo de Bruno Reis (União), aliado de ACM Neto. que soma 66% das intenções de voto. O emedebista reúne apenas 9% das preferências a quase um mês do pleito.

No Nordeste, outro candidato apoiado pela gestão esta-dual com dificuldade é o exsecretário de Turismo de Pernambuco, Daniel Coelho, que tem 5% das intenções de voto no Recife. Aliado da governa-dora Raquel Lyra (PSDB), ele aparece muito atrás do prefeito João Campos (PSB), que li-dera com 80%. Na capital, a gestão de Raquel Lyra é mal avaliada por 48% e bem avaliada por apenas 15%. No Rio, o deputado federal

Alexandre Ramagem (PL), com apenas 9% das intenções de voto, também luta para de colar. O aliado do governador Cláudio Castro (PL) está atrás do atual prefeito Eduardo Paes (PSD), que tem ampla van es (PSD), que tem ampia van-tagem e aparece com 60% das intenções de voto, quase o tri-plo da soma dos adversários. Na cidade, Castro enfrenta alta rejeição: 42% consideram seu governo negativo, contra 14% de avaliação positiva.

DISPUTA DURA NO PARANÁ

Em Curitiba, o vice-prefeito Eduardo Pirnentel (PSD), que tem o governador Ratinho Jó-nior (PSD) no palanque, apa-rece numericamente à frente em uma corrida apertada, na qual empata na margem de ro com outros três candidatos. Apoiado também pelo prefei-to Rafael Greca (PSD), ele é seguido por Roberto Requião (Mobiliza) e Luciano Ducci (PSB), ambos com 18%, e Ney Leprevost (União), com 14%. Na capital, a gestão de Ratinho Júnior é bem avaliada nor 64% dos eleitores e mal

avaliada por 11%.

Em Maceió, Rafael Brito (MDB), candidato do governador Paulo Dantas (MDB) e do senador Renan Calheir (MDB), tem apenas 4% das intenções de voto, mesmo contando também com o apoio de Lula. Com ampla vantagem aparece o atual prefeito, João Henrique Caldas (PL), aliado de primeira hora do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), com 74%. Professora de Ciência Politi-

ca da Universidade Federal do Estado do Rio (UniRio), Luciana Veiga aponta que prefei-tos bem avaliados prescindem do apoio do governador:

— O eleitor não prioriza o

alinhamento ao governador. Entre outros motivos, pela exectativa de maior expressão deológica no pleito.

Educação

Goiás conquista 1º lugar no Ideb e tem melhor educação do Brasil

Estado conquista primeiro lugar no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental do Ideb e está entre as três únicas unidades da federação que bateram a meta de desempenho estipulada pelo Ministério da Educação

A rede pública estadual de Educação de Goiás tem a melhor avaliação do país no Ensino médio (com média de 4,8) e nos anos finais do Ensino Fundamental (com média de 5,5). Os dados são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, que mede a qualidade do ensino no Brasil. Goiás também ficou entre as únicas três unidades da federação que atingiram a meta de desempenho estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado foi divulgado pelo próprio MEC no último dia 14.

O Ensino Médio público é de responsabilidade do Governo de Goiás. E os anos finais do Ensino Fundamental são, majoritariamente, ofertados em escolas públicas estaduais. Atingir o posto de melhor educação do Brasil nas duas categorias, após todos os desafios enfrentados com a pandemia de Covid-19, mostra que os investimentos têm sido eficientes e relevantes.

Para que a rede estadual avançasse na proficiência, por exemplo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), desenvolve vários projetos de recomposição da aprendizagem. Entre eles estão o Revisa Golás, o Golás Bern no Enem (GoBern) e o Ser Goiás, além da implantação do programa GoiásTec. O conjunto de ações garantiu a melhoria da aprendizagem dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

Goiás implementou ainda os programas AlfaMais e Bolsa Estudo. O AlfaMais Goiás, implantado em regime de colaboração com os municípios, vem garantindo a alfabetização das crianças na idade certa, além de melhorias já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, O Bolsa Estudo tem assegurado a frequência e as boas notas dos adolescentes e jovens.

Metas por Estado

As metas do resultado do Ideb foram criadas em 2015 e definidas individualmente de acordo com as condições de cada estado, prevendo os resultados de 2007 a 2021. Por conta do período da pandemia de Covid-19, as metas foram postergadas pelo MEC, que estuda um novo cálculo para os próximos anos.

Além de ter o melhor resultado nacional, Goiás ultrapassou a meta estipulada, que era de 4.7. Pernambuco obteve a nota estipulada pela meta, de 4.5. Jáo Piauí ficou acima da meta (4.1), atingindo 43.

Estado tem maior redução de analfabetismo do país

Goiás apresentou a maior reducão do país na taxa de analfabetismo entre as pessoas de 15 anos ou mais. O índice goiano, entre os anos de 2016 e 2023, saiu de 5,9% para 4% - queda de 32,2%. No mesmo periodo, a redução nacional foi de 19,4%. Os dados são do IBGE, O Programa Alfabetização e Família tem como objetivo o aumento da escolarização de jovens, adultos e idosos goianos. O programa oferta turmas de alfabetização nos municípios atendidos pelo Goiás Social.



Goiás investe mais R\$ 7,4 bi em Educação

de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é reflexo de um investimento pesado por parte do Governo de Golás, que desde 2019 não mede esforços em aplicar recursos na Educação. Nos últimos cinco anos e meio foram destinados mais R\$ 7,4 bilhões para área.

Somente em obras de infraestrutura foram mais de R\$ 1,5 bilhão, na constru-

O primeiro lugar de Goiás no Índice ção de 30 novas escolas, reformas de todas as instituições de ensino, construção de quadras poliesportivas, além da implantação de sistema fotovoltaico e poços artesianos, gerando também economia para o Estado.

Em 2023, foram entregues oito novos colégios Padrão Século XXI, além da reforma ou ampliação de outras 47 escolas. Em 2024, estão em andamento 331 novas obras, que envolvem a construção de mais 20 colégios no Padrão Século XXI e a substituição de 51 escolas de placas.

Das mais de mil escolas da rede estadual, 252 funcionam em tempo integral. Os Centros de Ensino em Período Integral (CEPI) atendem 41 municípios, em todas as regiões. E a previsão é que esta modalidade abra 16 mil novas vagas.

Pioneirismo:

Bolsa Estudo

escolar

combate evasão

O Governo de Goiás é pioneiro no

país na criação de ferramentas que com-

batem a evasão escolar. Um dos prin-

cipais programas é o Bolsa Estudo, que

oferece R\$ 111,92 mensais para 265 mil

alunos do Ensino Médio e também do qo ano do Ensino Fundamental.

INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DA MELHOR EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL

- construidas:
- Reforma de todas as unidades de ensino:
- 252 colégios funcionando
- em tempo integral:
- Bolsa Estudo no valor de R\$ 111.92 para estudantes do 9º ano e 3º serie do Ensino Medio:
- Uniformes completos e material escolar para todos

Em andamento

- 331 novas obras Construção de 20 novos colégios Padrão Século
- Substituição de 51 escolas de placas
- Abertura de mais 16 mil vagas em tempo integra

Distribuição de Chromebooks para alunos do 9° e ano e 3° serie do Ensino Médio



Tecnologia: alunos têm acesso a robótica e inovação

O projeto Jornada para o Futuro, uma arceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Seduc, oferece aos alunos do ensino médio a oportunidade de se aprofundarem em cursos de tecnologia e terem certificação de formação técnica. Essa iniciativa permite que os estudantes tenham acesso a conhecimentos avançados em áreas como programação, robótica e inovação.

ELEICÕES 2024



'Bananinha', 'Boules', 'tchutchuca do PCC': o debate-boca de SP

Ofensas e acusações marcaram encontro de candidatos a prefeito. Datena saiu do púlpito para encarar Pablo Marçal

NICOLAS IORY, VICTORIA ABEL E MARIANA ROSÁRIO

Oquarto debate entre candidatos à prefeitura de São Paulo, realizado na noite de ontem pela TV Gazeta em parcería com o ca-nal My News, foi marcado pelo bate-boca de baixo nível entre os adversários Ricardo Nunes (MDB), Gui-Iherme Boulos (PSOL), Pa-blo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e José Luiz Datena (PSDB). O uso de apelidos ofensivos foi uma constante ao longo do programa, que prometia regras mais rigidas que os encon-

tros anteriores. Marçal chamou Nunes de "Bananinha", Tabata de "Chatabata" e Boulos de-"Boules" — este último em referência a uma adaptação da letra do Hino Nacional da letra do Frino Nacional em um comício do deputa-do federal. O prefeito apeli-dou Marçal de "Tchutchuca do PCC", em alusão a de-núncias de ligações de alia-dos do empresário com a facção criminosa, e chamou Boulos de "invasor". O psolista referiu-se ao cand à reeleição como nho de creche".

sequência de ofensas motivou um festival de pedidos de direito de resposta. A mediadora, Denise Campos, fez diversos apelos por respeito e precisou reprimir Datena porter avançado em direção ao púlpito de Marçal durante uma discussão mais acalorada.

-Vem cá, uai -aticou o

Os candidatos tiveram duas semanas para repen-sar suas estratégias desde o último debate entre eles. O tempo de preparo não evitou que os candidatos caissem em provocações. Boulos disse a Marçal que "não conversa com criminoso" e despistou de uma pergunta que buscava as-sociá-lo ao uso de drogas. Momentos mais tarde. chamou o adversário de bandidinho virtual".

Um dos principais confrontos opôs o prefeito e o candidato do PSOL. Bou-los criticou a privatização da Sabesp conduzida pelo governo de Tarcisio de Freitas (Republicanos), aliado de Nunes, e afir-mou que o prefeito "abriu mão de recursos para a ci-dade em troca de apoio eleitoral do governador". Nunes disse que o psolista é "despreparado". O depu-

tado retrucou: - Agora que começou a cair nas pesquisas, o Nunes está querendo posar de co-rajoso. Quería que tivesse essa coragem para enfrentar a máfia ligada ao crime organizado no transporte públi-co na gestão dele.

Apesar de ter sido um dos candidatos que mais se irritaram com as provocações, Datena protagonizou do-bradinhas com Boulos e Tabata, criticando a gestão de Nunes na segurança. apresentador e a deputada sugeriram leniência do prefeito com milicias na Guarda Civil Metropolitana.

Tabata também disse que Boulos e Nunes "se acovar-

daram" e só passaram a falar das supostas ligações de Marçal com o crime organizado após caírem pas pesquisas A associação surgiu em diversos momentos. Marçal retribuiu os ataques desdenhando do debate.

 Isso não é um jogo de quem tem melhor proposta, é para ver quem aguen-ta mais essa encheção de saco - afirmou.

Nunes, que compete com Marçal pelo voto do eleitora-do de direita, também partiu para cima do ex-coach

 Pablito, você partici-pou, foi condenado e preso por integrar uma quadrilha que entrava na conta das essoas e subtraía recursos dos mais humildes aposen tados - disse o emedebista, achando Marçal Tehutehuca do PCC tachando

O candidato do PRTB revateu chamando Nunes de "Bananinha" e disse que o prefeitotrata "como amante" o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL):

 Gosta muito, mas tem que esconder do povo.

A estratégia de ataques não se restringiu ao estúdio da TV Gazeta e se espa-lhou nas redes sociais. Tabata e Boulos usaram seus perfis para postarem docu-mentos com denúncias ontra Marçal. Boulos pu blicou trechos de um processo trabalhista, e a di tada divulgou nova repre-sentação à Justiça Eleitoral acusando o ex-coach de in-

flar seus perfis online. A TV Gazeta e o canal My News endureceram as r gras para participação de



Bananinha foi o que você comeu na cadeia, tchutchuca do PCC

a provocação de Pablo Marcal



Vou responder para o 'ladrãozinho de creche' que a única coisa que a gente vai invadir é o caração do povo de São Paulo

Guilherme Boulos, rebatendo fala de Ricardo Nunes



"Isso aqui não é um jogo de quem tem a melhor proposta, é pra ver quem aguenta mais encheção de saco"

Pablo Marçal, ao ironizar a deputada Tabuta Amaral



"Fujão é ele, bandidinho e estelionatário virtual de debate'

José Luiz Datena an elevar o tom da discussão com Pablo Marçal



"Além de um palhaço, você é um criminoso'

Tatota Amural, atacando Pabio Marcal

candidatos, suas equipes e a imprensa no debate promo vido nestedomingo. O aces-so ao estúdio de transmissão foi limitado a dois assessores por candidato. A Im-prensa também ficou de fora. As medidas foram adota-das após alguns dos candidatos exigirem normas mais duras para confirma-

rem a participação. O acesso restrito não evitou confusão e bate-boca na porta do estúdio e no palco durante os intervalos, Datena e Marçal protestavam com a apresentadora, Denise Campos de Toledo, por mais direitos de respostas, e por alguns que foram nega-dos, durantes os intervalos. Nas discussões fora dos mi-crofones, Datena chamou Marçal de "fascista desgra-çado". Depois, o ex-coach comentou quando o apre-sentador saiu do seu púlpito e se aproximou, encarando o adversário durante uma discussão que foi ao ar.

— Se alguém não intervi-esse ali, ele ia me agredir fi-sicamente — disse Marçal sobre o avanco de Datena

ASSESSOR CONTIDO

Pouco antes do início do programa, após os candidatos entrarem no estúdio, assessores tentaram convencer seguranças e funci-onários da emissora a deixarem-nos entrar. A campanha do PSOL alegava qu mais de dois assessores de Pablo Marçal estavam no estudio. Um dos membros da campanha de Boulos tentou avançar para dentro do auditório, sobre um dos seguranças, mas foi conti-

do pelos colegas. Após o debate, assessores dos candidatos Datena e Marçal bateram boca e chegou a haver um pequeno empurra-empurra nos cor-redores da TV Gazeta, Outros colegas seguraram os mais exaltados e evitaram uma briga generalizada. Marçal deixou os estúdios do debate por duas vezes pa-ra ir ao banheiro e quase atrasou o início de um dos blocos, quando uma das produtoras da emissora precisou ir atrás dele.

Candidato a vereador do PT acusa Rodrigo Amorim de agressão

Leonel de Esquerda diz que foi atacado ao gravar deputado, que nega e alega ter sido ofendido. Ambos deram queixa na polícia

LUÍSA MARZULLO bass custo Poploto con la

O candidato a vereador do PT Leonel de Esquerda denunciou que foi agredido na manhã de ontem pelo candidato à prefeitura do Rio Rodrigo Amorim (União Brasil) quando os dois faziam campanha de rua na Praça Varnhagen, na Tijuca, na Zona Norte. Leonel afirma que foi atacado e atendido no Hospital Glória D'Or com machucados no nariz e na boca, que divulgou nas redes sociais. Amorim negou que tenha atacado o petista es edisse vitima de calónia. Os dois prestaram queixa na Policia Civil.

A confusão foi

A confusão foi por volta das 11h. Leonel distribuía material de campanha, enquanto o deputado estadual participava de um "adesivaço" de seu irmão, o vereador Rogério Amorim, candidato à reeleição. O petista, que costuma pos-

Opetista, que costuma postar videos nas redes sociais, teria começado a gravar com o celular o deputado estadual, chamando- o de ladrão e miliciano, e Amorim teria reagido, chutando o telefone. Leonel acrescentou que, quando foi tentar pegar o aparelho, terminou agredido por um grupo de correligionários do deputado. Em um video que registrou a confusão, o tênis de

Em um video que registrou a confusão, o tênis de um homem que chuta o roito de Leonel é similar ao que Amorimusava. Mas, na versão do deputado, o candidato a vereador do PT caiu no chão e foi machuca-

do pelo tumulto provocado por transeuntes.

O PT apresentou queixa de agressão na polícia, enquanto o candidato do

> "Contorno suspeito". Amorim disse que se sentiu ameacado

União Brasil fez outra por calúnia. No registro de ocorrência de Amorim, o deputado alegou que se sentiu intimidado pelas ofensas e afirma ter visto um "contorno suspeito" na calça de Leonel, que julgou ser uma faca.

julgou ser uma faca.
A assessoria de Rodrigo
Amorim reforçou que o deputado agiu em defesa própria após provocações e
ofensas. "O youtuber caiu
durante a confusão e o deputado reagiu pedindo para
todos os envolvidos se afastarem a fim de acabar como
tumulto. Em seguida, se
abrigou, diante da chegada
de seguranças de Leonel",
informou, em nota.

A assessoria acrescentou que Amorim procura evitar compromissos de campanha que possam gerar conflitos. Como exemplo, citou uma agenda que foi remarcada, há dez dias. O deputado iria panfletar próximo ao metrô da Carioca, mas desistiu ao descobiri que o candidato do PSOL, Tarcisio Motta, estaria no local.





Em nota, o diretório municipal do PT prestou solidariedade a Leonel e cobrou providências imediatas das autoridades diante do ataque deste domingo. "Mais um episódio de ataque à democracia brasileira, às eleições livres e à integridade fisica daque les que se candidatam ao voto popular", diz um trecho do comunicado.

OUTRAS CONFUSÕES

Esta não é a primeira vez que Rodrigo Amorim enfrenta acusações de violência durante o periodo eleitoral. Em 2022, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, então candidato a governador, denunciou com aliados intimidação por parte do deputado, que teria feito provocações e interrompido uma caminhada, também na Tijuca. A confusão, na Praça Saens Peña, terminou com bandeiras rasgadas, hostilidades e briga física.

Amorim negou qualquer violência fisica no episódio e alegou que o tumulto começou após ele, sua familla e o ex-presidente Jair Bolsonaro (FL) terem sido ofendidos. O candidato do União registrou boletim de ocorrência na policia, acusando Freixo de crime contra a honra, e no TSE, por campanha antecipada ao cargo de governador.

Aliado de Bolsonaro,

Amorim ganhou projeção nacional nas eleições de 2018, quando, ao lado do ex-deputado Daniel Silveira, quebrou uma placa em homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada naquele ano.

Nas eleições municipais, o deputado concorre como uma linha auxiliar do bolsonarismo, que oficialmente apoia o deputado federal eex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem (FL). A primeira agenda de rua de Amorim foi na quinta-feira, no Aeroporto Santos Dumont. O deputado tem feito pouco corpo a corpo com se leitores.



8 | Política Segunda-fera 2.9.2024 O GLOBO

1ª Turma do STF vai analisar suspensão do X

Moraes inclui na pauta o bloqueio de rede social de Elon Musk que decretou na sexta. Corte pediu por vias administrativas a remoção de perfis falsos do Supremo para o Bluesky, rede para onde migraram usuários

LAURIRERTO POMPEU, BAFAEL MORAES MOURA E LUCAS SALGADO pallici Popular Ballician de la companya del companya del companya de la companya del companya del companya de la companya del companya del companya del companya del companya del companya de

A Primeira Turma do Su-premo Tribunal Federal (STF) deve analisar hoje a decisão que suspendeu a rede social X no Brasil. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte, assinou ontem um despacho que informava que o julgamento aconte-cerá de forma virtual "com duração de 24 horas, com início às 00h00 do dia 02/ 09/2024 e término 23h59 do mesmo dia".

A expectativa é que a Pri-meira Turma, presidida por Moraes, chancele a decisão do ministro tomada na sexta-feira. Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux são os outros magistrados da turma. Minisos do STF ouvidos pelo GLOBO de forma reser entendem que a suspensão de uma rede social é grave, mas que se impunha diante dos reiterados descumpri-

mentos judiciais do X.

A suspensão do X foi anunciada depois de a plataforma descumprir a ordem dada na quarta-feira pelo STF para indicar um repre-sentante legal no país no sentante legal no país no prazo de 24 horas. Moraes determinou a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento da rede social até que sejam cumpridas todas as ordens judiciais dadas por ele, pa-gas as multas e haja indica-ção, em juízo, de pessoa física ou jurídica representante da plataforma em território nacional

Com o fechamento do X, usuários procuraram outras redes sociais, inclusive o

PELIPE GRIMBERG, LUÍSA

MARKETALLO E REALITANIA RESIÓNICO pallocation de

Enquanto políticos alinha-dos ao bolsonarismo cri-

ticaram duramente a sus-pensão do X peloministrodo

STF Alexandre Moraes, can-

didatos de esquerda apoia-

ram a medida. A decisão foi

vista como uma forma de

combater informações fal-

sas pelos candidatos do PSOL no Rio e em São Paulo,

Tarcísio Motta e Guilherme Boulos, e denunciada como uma restrição à liberdade de expressão pelo prefeito pau-lista Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Alexan-

der Ramagem (PL-RJ), can-didato apoiados pelo ex-pre-

sidente Jair Bolsonaro nas duas cidades.

Líder nas pesquisas no Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) evitou opinar sobre o

mérito da decisão e disse ape

nas que é preciso acatá-la:

— Decisão judicial não se

discute, se cumpre. Óbvio que adoro usar o (antigo) Twitter como ferramenta de comuni-

cação, mas é uma decisão judi-

cial, e cabe a nós cumpri-la. Falo isso para todas, as que gosto ou não. Bluesky, que anunciou no sábado ter ganhado mais um milhão de perfis. Mas o fenômeno já colocou a pla-taforma sob os olhares do STF. A Corte pediu ontem pediu ao Blusky que removesse perfis falsos criados com o nome do tribunal. A solicitação se deu por vias administrativas dentro da própria rede, após o Supreo constatar perfis tentan do simular o canal oficial do tribunal para espalhar de sinformação.

REPERCUSSÃO

A decisão de Moraes e a bus-ca dos brasileiros por uma nova rede repercutiu com destaque na mídia internacional no fim de semana. Em reportagem na edição impressa de ontem, o The New York Times trate importância do público braimportancia do publico bra-sileiro para as redes sociais.
"O Brasil é o quinto maior mercado internacional do X, atrás de Japão, Índia, In-donésia e Reino Unido, se-gundo a empresa de dados Statista. Mais de 20 milhões de pessoas usam o X para opinar sobre política, esportes e entretenimento", des tacan texto.

A publicação trata ainda da busca dos brasileiros por uma "nova casa para seus pensamentos" e cita o crescimento do Blu-esky e do Threads nos últimos dias. "Tanto Bluesky quanto Threads ainda sofrem para ultrapassar o X, em arte porque que conquis-taram seguidores no

O psolista Tarcisio defen

deu a suspensão da rede social

e disse que o empresário Elon

Musk queria por seus interes-ses à frente da lei brasileira: — É um absurdo que uma

grande empresa ache que seus interesses possam se sobrepor

às leis nacionais. O combate às falæ news e à disseminação de

ódio nas redes passa também

por enfrentar esses interesses.

Na outra ponta do espectro

Twitter re-

lutavam em

recomeçar.

Mas agora as duas redes sociais em expansão podem

se diz vitima

brasileiro ordena suspensão do X em disputa com Elon Musk". A publicação explica a queda de braço entre Moraes e o dono da rede social ao apresentar as bases da decisão do ministro, como a recusa desta em remover contar acusadas de promo-ver desinformação, e as acusacões do bilionário de que está sendo alvo de cen por defender a liberdade de

O veículo relaciona o caso do X com a prisão de Pavel Durov, CEO do Telegram, na França, como exemplo de dois casos recentes de redes sendo derrubadas por governos estrangeiros.

TELEGRAM "Foi a segunda vez esta se-mana que um governo estrangeiro reprimiu uma pla-taforma de mídia social. Na segunda-feira, as autoridades francesas anunciaram a prisão do fundador e CEO do Telegram, Pavel Durov, em uma investigação sobre atividades ilegais de abuso infantil no aplicativo de mensagens. Musk, entre outros, condenou a prisão de Durov como um ataque à liberdade de expressão; o futuro, sugeriu ele, poderia incluir 'ser executado por gostar de um meme", desta-

a a reportagem. Quem também fez relaão entre os casos envolven do Muske Durov foi o jornal británico The Observer, Em artigo publicado na edição impressa deste domingo, a jornalista Carole Cadwalladr afirma que, apesar das derrotas recentes, Musk "está ganhando a batalha

global pela verdade". "O banimento do X no Brasil e a prisão do chefe do Telegram, Pavel Durov, não vão impedir suas mentiras", disse Cadwalladr em texto de tom critico

A autora argumenta que por ter sua própria plata-forma global de fala e contar com 196 milhões de seguidores, Musk tende a anresentar como "o árbitro definitivo da verdade".



The New Hork Times

With X Blocked, Brazilians Find New Homes for Their Thoughts

The platform went dark across Brazil on Saturday, sending online ntators to new digital town equares.

encontrar nova vida no Brasil", aponta o veículo. jornal The Washington Post noticiou: "Juiz Flux West

Boulos e Tarcísio dizem que era preciso deter desinformação; para Nunes e Ramagem, liberdade de expressão foi restringida

Bolsonaristas criticam e esquerda apoia bloqueio

"Decisão judicial não se discute, se cumpre. Óbvio que adaro usar a (antivo) Twitter como ferramenta de comunicação, mas é uma decisão judicial, e cabe a nós cumpri-la"

Eduardo Paes (PSD), prefeito do Rio, candidato a reeleição

Uma democracia deve defender a liberdade de expressão e rejeitar a censura. O Brasil demonstra estar equiparado a regimes autoritários"

candidato a prefeito do Rio

O senador Flávio Bolsonaro

político, Ramagem, rival de Paes e Tarcísio na disputa pela prefeitura do Rio, disse que o Eduardo Paes. Prefeito do Rio, candidato à reeleição, disse que "decisão judicial se cumpre" goste-se de a cuinão (PSOL) reforçou que "O Brasil não é terra sem lei": — Uma grande corpora ção, ainda mais uma presidi-da por um alucinado de extrema-direita como Elon

prefeitura do Rio, disse que o Brasil se equiparou a disaburas com a decisão de Moraes: — Uma democracia deve defender amplamente a li-berdade de expressão e rejeitar a censura. O Brasil de-monstra ao mundo estar equiparado a regimes auto-ritários como China, Coreia Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes usou o mes-

 A censura vai em desen contro com a nossa democra-cia. O Brasil entra como o sétimo colocado numa lista de pa-íses que acabaram excluindo o X. E a gente sai daquela lista dos países da real democracia.

do Norte e Iră.

Com argumento similar ao de Tarcísio, Guilherme Boulos



leis brasileiras O ex-coach Pablo Marçal aproveitou a medida para tenaprovensu a medicia para teri-tar promover seu próprio no-me, dizendo que o que preocu-pava era "a tentativa de proibir o M". O apresentador José Luiz Datena (PSDB) e a deputada Tabata Amaral (PSB), tam-bém candidadtos em São Paulo, não se pronunciaram

Musk, não está acima das

(PL) compartilhou entern um abaixo-assinado pelo impeachment de Alexandre Mora-es. "Assine para o resgate da democracia no Brasil", postou em inglés. Nome de destaque da direita no Congresso, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) comparou o ministro ao vilão da saga "Harry Pot-ter", Lorde Voldemor, analogia que já havia sido feita por Elon Musk. "Mesmo que talvez eu seja multado em quase US\$ 9 mil por dia, não vou dar para trás", escreveu, também em inglés.

EDUÇAÇÃO E SAÚDE

TEMAS GANHARAM DESTAQUE NO CONGRESSO

nálise inédita feita pelo GLO-BO usando téc-nicas de inteligência artificial
(IA) revela que o assunto
mais discutido no plenário
do Congresso no século XXI foi educação, seguido r saúde e segurança púpor saude e se por dica. Ao mesmo tempo, temas relacionados aos di-reitos das mulheres e pautas de costumes ganharam espaço na tribuna. O levantamento foi feito em mais de 600 mil discursos

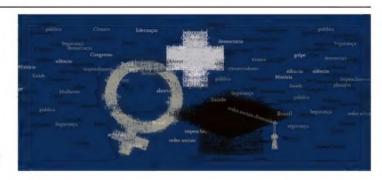
nos plenários do Congresso no século XXI. Esta e outras reportagens integram a série "Com a Palavra" — radiografia inédita da atuação de de-putados e senadores a partir da análise dos seus discursos entre janeiro de 2001 e julho

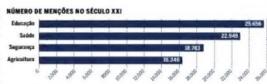
CONTEÚDO A Irineu de 2024. O trabalho in uz 2024. O trabalho integra o Irineu, projeto do GLOBO que reúne jornalismo e tecno-logía para logia para a criação e desen-

volvimento de novos produ-tos de inteligência artificial. O foco dos debates em educação atingiu picos em 2019 e 2020. Nesse perío-do, sob o governo de Jair Bolsonaro, emergiram discussões sobre educação domiciliar e o impacto da pandemia da Covid-19 nas escolas. O avanço da discussão do tema no Con-gresso não reflete necessariamente uma melhoria nas escolas e universidades em todo o país, mas sim o interesse de parlamentares de atraírem a atenção do eleitorado, se-

gundo especialistas.

— Temos uma discussão capturada pela ideologia com uma razão: ser veiculada nas redes sociais. Cada parlamentar emite uma opinião desamparada de evidências. Há pou-







co debate, pouca participação. A educação, por ser mais citada, não necessariamente é a prioridade — afirma a diretora - executi-va do Todos pela Educa-ção, Priscila Cruz.

Outro tema bastante discutido pelo Congresso é saúde, considerado o pior problema no cotidiano dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha de deembro de 2023. Esse de-

bate foi impactado pela pandemia da Covid-19 e, entre 2020 e 2021, cresceu 265% em relação à édia no século XXI.

Houve ainda um aumento de discursos relacionados a pautas de mulheres. Em 2001, foram menos de 200 declarações sobre o te-ma. Em 2023, esse assunto esteve presente em mais de 800 pronunciamentos.

Um dos fatores desse crescimento é o fato de ter mais mulheres parlamentares. Apesar de ainda distante da equidade, a Câmara dos Deputados teve 91 mulheres eleitas em 2022. Em 2002, foram 42.

No Senado, a entrada de mulheres se dá em ritmo mais ento. Em 2002, quando haiento. Em 2002, quando na-via 54 vagas disponíveis, oito mulheres ganharam a vaga. Já em 2006, quatro senadoras foram eleitas, com 27 cadei-ras em aberto — mesmo número de eleitas em 2022.

No início deste século os discursos sobre mulheres representavam 1% do total das falas. Hoje em dia, eles chegaram a 3%. Na prática, isso significa que quase duas falas por dia no Congresso foram voltadas para as pautas femininas.

UM ROMANCE CEREBRAL E INTENSO. LIMA ESTREIA LITERÁRIA EXTRAORDINÁRIA



Primeiro romance de Jorge Nóbrega, A Sexta Estação flerta com gêneros como o noir e o romance de formação para contar a trajetória de Veronica Brown. De fotógrafa amadora, que retrata anônimos pelas ruas de uma cidade sem nome, ela se torna a sedutora e influente sócia de um cassino, que não vê limites até onde pode chegar. Um quebra-cabeca psicológico sobre as escolhas que fazemos e o papel do acaso em nossas vidas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE. LIVRARIAS E EM E-BOOK

10 Segunda-feira 2,9 2024 | O GLOBO

Brasil



Uniades de conservação fechadas



is e municipais. Muitas secretarias de

Comisso, esses governos es

Levantamento do GLOBO

sultado considerado insatisfa

tório por pesquisadores. Ou-tros 10% são de municípios em que o desempenho caiu mais do que 0,5, o que é visto

disso, o Nordeste teve 12% dos seus estudantes em redes que melhoraram mais do que 0,5 pontos. Apenas 1% dos estu-dantes do Sudeste estão em cidades nesse estágio. A situação é similar no ensi-

no médio. Enquanto 62% dos alunos do Sudeste estão em re-

Em nota, SP informou que

e que tem sido feito por projetos estratégicos.

come muito ruim. No Sudeste, esses índices são de 63% e 12%, respectivamente. No Nordeste, os pata-mares são de 35% e 9%. Além



PERDAS DA PANDEMIA

São Paulo, Rio e Minas puxam aprendizagem do país para baixo

5° ANO DO ENSINO

BRUNO ALFANO

A performance ruim do Sudeste—especialmen-te de São Paulo, Rio e Minas Gerais — nos testes de aprendizados realizados pelo Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb) em 2023 foi preponderante para um desempenho nacio-nal desapontador. A conclu-são é de uma análise do instituto Todos Pela Educação. O Saeb avalia a aprendiza-

gem em Português e Mate-mática de alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental, além do 3º ano do médio. A nota padronizada (uma mé-dia das duas disciplinas que vai de 0 a 10) foi de 6,02, em 2019, para 5,91, em 2023, no 5º ano. Além disso, passou de 5,21 para 5,1, no 9º do fundamental, e de 4,54 para 4,45 no ensino médio. No Sudeste a queda foi maior (veja tabela). Os resultados foram divulga-dos no dia 14 pelo Inep, autarquia do Ministério da Educa-ção responsável pelo teste.

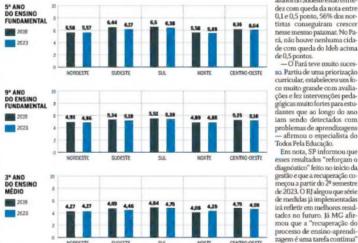
Essa estagnação das no-tas não foi homogénea. Al-

runs lugares foram bem me lhores do que outros depois da pandemia. São Paulo, Río e Minas foram ficando para trás em termos de política educacional de 2019 a 2023. Não é só culpa da atual gestão, mas as políticas nesses estados, que são muito populosos e por isso afetam mais a nota do país, não acompanharam o ritmodoresto do país para ne-nhuma das etapas avaliadas —afirmou Gabriel Corrêa, diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação.

EXPECTATIVA FRUSTRADA

A expectativa de especialistas era de que as redes tivessem conseguido, pelo menos, re-cuperar as perdas de aprendi-zado na pandemia, em 2020. Isso aconteceu no Nordeste, onde a variação das notas em duas das três etapas entre 2019e2023foide0,01 pontos ara baixo. O Sudeste teve a pior queda nas três avaliações. O destaque foi para o en-sino médio na região Norte. Os bons desempenhos de Pa-rá e Amapá fizeram com que a nota padronizada subisse 0,2 décimos. Esses índices consi-

SUDESTE REGISTROU AS PIORES QUEDAS NAS TRÊS ETAPAS



somente 5% das crianças em escolas privadas conviviam com as demais. Mesmo familias com recursos para pagar mensalidades em colégios de elite com frequência escutavam desses estabelecimentos, ao tentarem a matrícula, o discurso de que a escola não estava

reparada para atender aquela criança. Essa estratégia de evitar a matrícula de cri nças com deficiência em escolas privadas ainda existe, mas as fa-

Proporção de alunos de alunos com deficiência iatriculados em classes comuns na rede privada é bastante inferior ao da pública

mílias ganharam mais segurança jurídica para exigir a inclusão, especialmente após a aprova-ção, em 2015, do Estatuto da Pessoa com Defi-ciência. Além de reforçar o direito à educação inclusiva, a Lei ainda

proibiu escolas privadas de cobrarem a mais de pais de alunos com deficiência. Na época, a Confederação Nacional dos Estabeleci-mentos de Ensino chegou a mover no STF uma ação pedindo a inconstitucionalidade desse dispositivo, mas não obteve sucesso.

Esses são avanços que precisam ser reco-nhecidos e celebrados. Mas sabemos que ria (57%) dos professores que responde-rama Questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica em 2019 diz não se sentir preparado para ensinar para o pú-blico-alvo da educação especial. É um dado preocupante, que exige mais investi-mento em formação e adequação de nossas esculas, públicas e privadas, para aten-der essa população.

São legitimas, portanto, as críticas de que esse processo de inclusão não vem ocorren-do com a qualidade satisfatória. Mas cabe do com a qualidade satisfatoria. Mas cabe lembrar que em todos os momentos em que houve preisão popular para democratizar o acesso à educação, o argumento contrário foi o de que o sistema ainda não estava pre-parado. No entanto, se esperássemos as condições ideias para só então iniciar o processo de inclusão de crianças com deficiên-cia na escola, provavelmente ainda estariamos segregando ou negando a essa popula-ção seu direito à escola.

ANTÔNIO GOIS







A lém de torcer por medalhas, a Paralimpí-ada de Paris é propicia para refletirmos sobre políticas de inclusão no país. No cam-po educacional, ainda há multo a avançar, mas a trajetória nos últimos 30 anos foi postiva, e com destaque principalmente para a rede pública. Em 1998, o país registrava a matrícula de apenas 337 mil crianças e jo-vens com alguma deficiência na educação básica. A regra naquela época era a segrega-ção, pois apenas 13% desse total estudava em salas de aula com os demais alunos. O úl-timo Censo Escolar, de 2023, revela que muito mais crianças com deficiência estão estudando (são boje 1,8 milhão), sendo 91% matriculadas em classes comuns. Este movimento não ocorreu por acaso.

Foi resultado de muitas lutas de movimen-tos pela inclusão das crianças com deficiência. Um dos marcos mais importantes para essas políticas inclusivas foi a Declaração essas ponticas inclusivas foi a Deciaração de Salamanca, que neste ano completa 30 anos, e que reafirmou o compromisso pelo direito de educação para todos, reforçando que a população com deficiência não pode-ria ficar de fora. Desde então, uma série de normas, decretos e legislações nacionais também avancaram nesse sentido.

Um dos pontos de maior resistência para as olíticas inclusivas foram as escolas particulares. Até hoje, a proporção de alunos com de-ficiência matriculados em classes comuns na rede privada é bastante inferior ao da pública: 56% a 97%. Mas já foi muito pior. Em 2005,



APRESENTA









TEMA/ CONECTIVIDADE & INCLUSÃO DIGITAL INSCRIÇÕES ATÉ 04 OUT 2024

OVEMCIENTISTA.CNPQ.BR



MINISTÉRIO DA T**icnologia** BRASIL.

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO









Cerveia associada à crise de gota





WIVER B CANCER

RAQUEL PERERA

Daulo Cesar Alves não es perava que, após uma consulta com um urologis-ta, em outubro de 2023, ele receberia o diagnóstico de câncer de próstata. Depois de ser examinado por outros médicos, foi descoberto que ele tipha um nódulo de cinco centímetros no local

Contudo, ele relata que is-so somente foi possivel gra ças ao exame de PSA feito por causa da insistência da sua esposa, mesmo após inumeras remarcações —Eu estava protelando de

fazer o exame porque os anos anteriores foram muito conturbados, cuidando dos meus paisidosos. Se não fosse pela Catia, minha es posa, eu não tema feito o exame na época que desco-brimos — conta o DJ de 60 anos, pai de dois filhos

O tratamento, realizado até agosto, teve sucesso e ie a almejada remissão ouando os sinais e sintomas

do câncer desaparecem) — Emagreci muito, Ano passado eu tinha 86 kg, cheguet a 77 kg. Agora estou me sentindo bem, fui orientado a fazer uma academia e hoje faço musculação — afirma A realidade de Alves não e

isolada. De acordo com um novo estudo publicado na revista científica Cancer até o ano de 2050, novos ca sos de 28 tipos de câncer e a mortalidade pela doença te rão um aumento expressivo entre os homens

A projeção mostra que no periodo de 28 anos os casos em homens trão de 10,3 milhões para 19 milhõe um aumento de 84%. Já as mortes, irão de 5,4 milhões para 10,5 milhões anual mente, o que representa um crescimento de 93%

No mesmo periodo, de cordo com estimativas das Nações Unidas, a população mundial vai sair do atual pa tamar de 7,95 bilhões para 8,6 bilhões, ou seja, um crescimento de 8,18%

Essa alta se mostrou ainda iais expressiva nos paises em desenvolvimento e para indi viduos acima dos 65 anos

"Entre 2022 e 2050, os ca sos de cancer e a mortalidade são projetados para mais que dobrar em países/terntorios com IDH barro e também en

tre os adultos mais velhos (na faixa acima dos 65 anos)", es creveram os autores.

Dentre os 28 tipos conside

rados pelo estudo, o mesoteli rados peto escutor, o mesoren oma (que afeta o mesoren camada fina presente no re-vestimento da pleura) foi o que teve o maior salto para o surgimento de casos, com um aumento de 105,5% em relação a 2022, e o câncer de prós-tata (mais comum em faixas etárias a partir dos 60 anos), para mortes, com 136,4%

Para o estudo, foram anali idas informações de 2022 do Observatório Global do Câncer, que traz estimativ naracasos de câncere mortes em 185 países. A partir disso, a equipe multiplicou as taxas especificas por idade de 2022 com suas projeções populacionais corresponden-tes para o ano de 2050.

NISTIFICATIVAS

De acordo com os pesquisadores, as principais causas para a disparidade entre os gêneros se devem a uma n nor participação em ativida des de prevenção do câncer, subutilização de opções de triagem e tratamento, maior exposição a fatores de risco

como tabagismo, abuso de

álcool e exposição ocupacio nal a agentes cancerigeno e diferenças biológicas Carlos Gil Ferreira, diretor

édico da Oncoclínicas e residente do Instituto Onco clinicas, destaca que no contexto brasileiro os programas estão mais estruturados para evenir ou fazer o diagi co precoce de tumores fermis, como o de mama

 Não existem programas para diagnosticos de tumores sabidamente masculi nos como o de próstata. O sistema de saude brasileiro está mais preparado para detectar e cuidar de tumo res em mulheres —aponta.

Além disso, mesmo no ti-po de câncer que pode acometerambosos sexos como o colorretal, a disparidade pode ser percebida na busca por exames e prevenção — As mulheres são muito

mais aderentes aos programas existentes de rastrea ento e prevenção, no ge ral Isso se combina a gran des fatores para o surgimer to da doença, como tabagis mo e alcoolismo são mais comuns entre os homens. É

m problema multifatorial Os exames de colher PSA, toque retal ou colonosco

pia, essenciais para o rastreamento de novos casos, ain da são vistos de forma nega-tiva por muitos homens.

Alves, por sua vez, acredique as novas gerações já não pensam dessa maneira quando se trata da própria saúde. Elecita que conversa sobre os cuidados necessá-rios com o filho, especialmente após o diagnóstico.
-- Eu falo para o meu filho

de 31 anos e também para os meus sobrinhos se cuidarem. Sempre tento passar esse ensmaniento para eles. Não adianta reclamar, os omens precisam ir medicoressalta.

Para além da conscienti-zação individual, Ferreira reisalta que poucos países no mundo apresentam uma estrategia sólida de preven-ção de câncer e o Brasil ainda enfrenta este gargalo Contudo, o especialista acredita que o pais vive hoje um cenário lavorável.

 — Ano passado fol aprova do a lei que criou a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Sis-tema Unico de Saúde. A partir dela, se espera que as es tratégias que la existem fi quem melhor estruturadas.

Paulo Cesa

Alves, curado do um cánce de préstata prevenção

CIÊNCIA

"As mulheres

aderentes ao

programas existentes de

rustreumento e prevenção.

Carles Gil

oncologista

os homens

ir ao medico

Paulo Cess

Alves, ex-paciente oncològico

"Não adjunta

são muda





Feminismo ainda tem longo caminho

Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a equidade de género como um indicador de desenvolvimento susten-tável, e um direito humano essencial Ela também aparece como um dos objetivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável de 2030. Para medir o progresso global nes-te rumo, a ONU conduziu em 2018, e novamente em 2020, uma pesquisa de opinião para ver como diversos países percebem as diferenças de género, como avaliam o im-pacto das diferenças no desenvolvimento

sustentável e no sucesso da nação, e a im-portância de fomentar a igualdade de direios e oportunidades

Vinte países participaram: em 2018 a pes-quisa incluiu Colômbia, Índia, Japão, Qué-nia, Nigéria, Filipinas, Suécia, Emirados Arabes Unidos e Estados Unidos. O Brasil entrou na segunda leva, de 2020, ao lado de Anstria, Dinamarca, Franca, México, Polônia, Senegal, Africa do Sul, Espanha e Viet-nă Os resultados são intrigantes

Parece haver conscientização c rescente so-bre a importância dos direitos da mulher, paridade de salários e oportunidades. Mas quando as perguntas incam questões menos abstratas, o machismo estrutural mostra a cara.

Primeiro, há motivo para otimismo: 91% dos respondentes concordam que equidado dos respondentes concordant que equidade de gênero em todas as áreas é essencial. 87% concordam que é preciso aumentar o acesso das mulheres à saude basica e ao en-sino superior; 92% defendem paridade salarial, 88% querem ver mais mulheres no mercado de trabalho e 82% defendem maior presença de mulheres na política. Espe-cificamente no Brasil, 86% concordam que a sociedade deve tratar homens e mulheres de forma equitativa, e 80% acreditam que

ter um emprego é a melhor maneira para ma mulher conquistar a independência. No entanto, também no Brasil 50% aftr

mam que as crianças sofrem quando a mãe "trabalha fora". 37% acham que a mulher deve trabalhar me nos e dedicar mais tempo a familia e filhos, e 19% acham que o papel do homem é de trabalhar e prover, e o da mulher é de cuidar da casa e dos filhos Aproximadamente A igualdade entre 40% das mulheres não

os gêneros é se sentem seguras no ambiente doméstico, e desciável, desde 50% não se sentem se guras em locais publiara o papai cos Aproximadamen te 70% concordam que trocar as fraidas a midia retrata ma ort

tariamente mulheres em papeis de cuidadoras e homens em pa-peis de líder e provedor O Brasil não está muito fora da média. Es-

ta percepção de que a igualdade entre os gê-neros é teoricamente desejável, desde que não sobre para o papas na hora de trocar as fraldas, aparece em vários outros países.

São valores sexistas que surgem quando o enso-comum é provocado com questões so-

bre maternidade e familia. A mulher deve ser hre maie intende camma. A minime revesser livre para trabalhar, disputar e exercer cargo público, chegar a CEO, desde que isso não in-terfira com "o que realmente importa" (ou

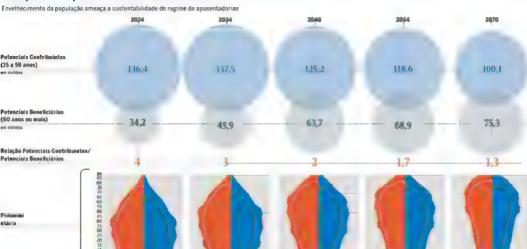
terrira com "o que realmente importa" (ou devena importar); os papeis de mãe e esposa. A pesquisa mostra que as mulheres mais jovens estão lutando por mudança, mas os homens ja ovens vêm ficando para trás. A maior diferença nas taxas de aceitação de ideias sexistas como normais ou desejáveis aparece na faixa etária de 16 a 19 anos. As moças ai dese am igualdade e, segundo o re-latório, "não têm medo de mostrar o que querem". Já os rapazes apresentam posturas que podem muito bem ser chamadas de machistas. Em alguns países tidos como extrechistas. Em alguns países tidos como extre-mamente progressistas, como a Suécia, es-sa diferença chama atenção: apenas /% das mocas de 16-19 anos concordam que, em caso de escassez de empregos, os homens devem ter prioridade no aceiso ao trabalho, cuntra 38% dos rapazes!

Feminismo è um movimento em prol dos direitos da mulher e da igualdade de tratamento e de direitos, tanto no papel quanto na prática. Pelo que mostra o relatório da ONU, o feminismo ainda tem um longo ca-minho pela frente. E precisa de todos nós

Economia

Lufthansa negocia fatia na TAP

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE CONTRIBUINTES E BENEFICIÁRIOS



ENVELHECIMENTO ACELERADO

PRESSÃO NA **PREVIDÊNCIA**

País terá quase um beneficiário para cada contribuinte em 2070

Oenvelhecimento mais rápido da população brasileira, acompanhado por uma redução no uni-verso de pessoas com idade para trabalhar, vai impactar diretamente as contas da Previdência do país. Em 2070, a razão entre o número de contribuintes do sistema de aposentadorias e o número de pessoas que recebem o beneficio deve chegar a 1,3. Atualmente, essa proporção é de quatro para cada beneficiario

A projeção é do especialis ta Rogério Nagamine, ex-secretário do Regime Geral da Previdência, com base nos dados do IBGE divulgados no fim de agosto, e conside-ra o regime de aposentado-rias tanto de trabalhadores públicos como do setor pri-

adonocalculo. Nos últimos 40 anos, o universo de contribuintes para a Previdência, considerando aqueles com idade entre 15 e 59 anos, em rela-ção à quantidade de aposen-tados — com 60 anos ou mais - caiu mais da metade. Em 1980, a proporção era de nove pagantes para cada pessoa que recebia o benefício. A expectativa é que essa razão continue caindo. Em 2034, por exemplo, deve baixar para três e chegar a dois em 2048.

As estimativas de Naga-mine foram atualizadas

com base na pesquisa de projeção da população, di-vulgada pelo IBGE no fim do mês passado — a pri-meira com base no Censo de 2022. O pesquisador afirma que a fotografia coloca em xeque a sustenta-bilidade do regime de aposentadoria do país, de re-partição, pelo qual os trabalhadores ativos contribuem para um bolo, que é repartido entre os beneficiários — e que hoje já tem pesados aportes da União porque as receitas não co-brem as despesas.

– Haverá um forte cresci ento dos potenciais bene ficiários e redução dos po-tenciais contribuintes ou da base contributiva - afteiou o especialista.

POPULAÇÃO IDOSA VALDOBRAR

Em 2054, a população de idosos deverá dobrar, dos atuais 34,2 milhões para 68,9 milhões. No mesmo período, a base de potenciais contribuintes deve-rá cair 13%, de 136,4 milhões para 118,6 milkões. Já em 2070, o universo de essoas com mais 60 anos deverá alcançar 75,3 mi-lhões e o de brasileiros que contribuem com a Previdência deverá cair a 100 milhões, nas contas de Nagamine.

Para ele, a necessidade de fuzer uma nova reforma da Previdência vai se impor em 2027, quando a última grande mudança no sistema, em vigor desde 2019, terá seus

dos. Ele mencionou que, além do regime de aposentadoria, o universo de idosos do pais vai pressionar também outros serviços, como saúde e educação, o que exigira po-líticas publicas adequadas Atualmente, a idade mini-

ma de aposentadoria é de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, mas há regras especiais e de transição ue permitem requerer o enefício com menos idade. Dados do IBGE revelam

que 81,8% dos aposenta-dos e pensionistas têm menos de 60 anos. Traba-lhadores entre 15 anos e 59 anos representam 94,4% do total de contribuintes da Previdência. Por isso, o estudo considera essa idade na comparação entre contribuintes e beneficiários.

O economista Fábio Glambiagi, que há vários anos se dedica ao tema previden ciário, alertouque a cada re visão dos dados populacio-nais pelo IBGE, há uma piora nas projeções. Ele desta-cou o encolhimento no número de crianças e no universo de adultos em idade de trabalhar.

Na projeção de 2018, a esti-mativa de adultos ativos era de 136,5 milhões em 2060. Na revisão feita em 2024, a expectativa é que, em 2060, o número de pessoas em idade de trabalhar caia para 126,1 milhões. São 10 milhões de trabalhadores a menos, des

pessoas para sustentar o conjunto de aposentados —

conjunto de aposentados — afirmou. Giambiaga lembrou que, em 2018, o FBGE projetou que haver.a 43 8 milhões de crianças em 2024 e que esse número calria para 33,6 milhões em 2060. Nessaúltima revisão, o nú mero de crianças baixou para 41,1 milhões, devendo reduzir para 26,8 mi-lhões em 2060 O demógrafo Carlos Tur-

ra, que estuda o processo de envelhecimento há 30 anos,



"O risco que enfrentamos é a combinação de baixo crescimento econômico com custos crescentes devido ao envelhecimento populacional'

Carlos Turra, demógrafo

"É recomendável que se invista nos jovens para que os idosos de amanhā tenham maior escolaridade e mais facilidade de inserção no mercado

José Roxaldo de Souza Jórsor, economista-chele

observou que a dinâmica é estrutural e se move ao lon-go de décadas.

-O problema é que a Previdência consome muitos re cursos do Orçamento e não sobra para investiz em outras frentes, como o cuidado com o idoso. O risco que enfrenta mos, já conhecido, é a combi nação de baixo crescimento econômico com custos cres centes devido ao envelhecimento populacional. É im-portante lembrar que as po-líticas de transferência de renda e o sistema de saude pública á existentes são insuficientes para lidar com esse processo de envelhecimento

IMPACTO HAPBODITIVIDADE

Para o economista-chefe da Leme Consultores, J sé Ronaldo de Souza Jú-ntor, a evolução da popu-lação no Brasil terá imctos na produtividade pactos na produtividade. Como a população total sera maior do que o nume-to de pessoas em idade de trabalhar, será preciso produzir mais para que a

renda per capita cresça. Além de ter que melborar a qualidade da educação, será preciso investir em cu sos técnicos profissionalizantes e lormar nas univer-sidades profissionais de-mandados pelo mercado — É recomendável que

se invista nos jovens para que os idosos de amanhã tenham maior escolarida-de e mais facilidade de înserção no mercado de tra-

Segundo Giambiagi, além de ajustes no regime previ denciário, como aumento da idade de aposentadoria dos trabalhadores rurais, hoje em 55 anos, será preciso discutir a indexação do salário minimo aos beneficios para garantir a susten-tabilidade do sistema.

 No caso da política do rea uste do salário mínimo, quanto mais tempo durar, maior será o sarrafo para o futuro - afirmou.

MUDANCAS TRABALHISTAS

Para os analistas, a ampli-ação dos contribuintes para a Previdência depen-de do mercado de trabalho. Além do crescimento da atividade econômica, eles avaliam que é preciso mexer nas leis trabalhistas para reduzir o custo da contratação, ainda eleva-do no Brasil, apesar da Re-forma Trabalhista, aprovada em 2017.

Segundo especialistas, o regime específico do Microempreendedor In-dividual (MEI) poderia servir como instrumento para ampliar a base de contribuintes da Previ-dência, mas o problema é que o percentual de con-tribuição previdenciária é baixo, de apenas 5%. Combater a informalidade das empresas e criar alternatīvas para guem nāo contribui, e para quem contribui pouco podem ajudar, disse o economista José Ronaldo.

- Isso tem estimulado as pessoas a migrarem da con-tribuição como autônomo para MEI, o que reduz a ar-recadação em nível individual e amplia o déficit atua sé Ronaldo.

Segundo ele, um dos grandes desafios é regulamentar os prestadores de serviçodas plataformas co-mo Uber e iFood, pois a maioria é informal. O Mi nistério do Trabalho enviou um projeto ao Congresso para regulamentar os motoristas, mas ainda não conseguiu acordo para fa-zer a proposta avançar 14 | Economia



Importunação sexual: o quanto ainda temos que gritar?

Violència é um tema constantemente em Pauta na sociedade, principalmente quando estamos próximos às eleições. Mas, quando me deparo com relatos de situações como as que vivi na última semana (impor-tunação sexualem via publica), me pergun-

to se as mulheres são contempladas nessa proteção que é tão falada e pouco praticada. Importunação sexual é crime! E quem sabe disso? O que é considerado importunação se-xual? Como me proteger? Como agir em caso de violencia sexual. Onde denunciar? Essas perguntas são constantes nas buscas do Google, porém amda são um tabu na sociedade. Ser abordada por um desconhecido ou até mesmo em nosso convivio social e profissional de manetra desrespeitosa e criminosa é algo pelo qual nenhuma mulher deveria passar. Temos leis que nos protegem e punem os agressores, no entanto, para chegar até aí é necessário que haia denúncia e acolhimento das vitimas

O acesso à informação não contempla to-O acesso a mormação não comerciapa ao dos e com isso percebemos um comportamento contínuo de práticas de crime e de falta de denúncia. Segundo pesqua do Instituto Patrica Galvão - Visivel e invisivel, a vitimização de mulheres no Brasil 49 edição/2023 —, com dados do Datafolha/Fó-rum Brasileiro de Segurança Pública de 2022, 18,6 milhões de mulheres foram viti violência ou agressão.

mas de violência ou agressão.

Os dados também apontam que houve um aumento assustador comparado aos ultimos dez anos, e que, em 2022, 6 milhões de mulheres sofreram ofensas ou tentativas forçadas de sexo. As mulheres negras (65,5%) são as maiores vitimas desse tipo de violência, e 45% é o percentual das mulheres que sofream algum tipo de violência e não reagiram. Acredito que a mudança só acontece medi

ante a mobilização e participação de toda a so-ciedade, inclusive e principalmente dos homens Normalizar certos comportamentos que, como consiste a lei, são crime, não deve

ser tolerado, nem pelas vitimas nem por quem os presencia. A diarupção deste formato deve acontecer em todos os ambientes, para que as mulheres de fato se sintam e tenh rança de transitar sem serem molestadas.

A educação social é algo necessário nos mei-os, o entrodimento das less que regem o país é importante para prevenção de crimes que ain-da hoje são praticados como "mal-entendido",

precisamos educar nos A mudança só sos meninos para que no futuro respeitem as muacontece mediante a mobilização e lheres e as menmas para que reconheçam quanparticipação de toda a sociedada, do estão sendo abusadas e desrespertadas. inclusive e Até quando teremos principalmente nas manchetes números

viumas de feminicidio, até quando os homens vão se comportar como se fossem donos de suas companheiras? Uso

alarmantes de mulheres

dos homens

se rossem donos de suas companheiras? Uso muito apalavar avançar porque é monorcébivel que, em 2024, as narrativas de gênero ainda perpassem por questões de volcencia.

A Lei 11.340 — Marca da Penlia, de 2006 — tem como objetivo principal cubir e punir a violencia domestica e familiar contra a mulher Também temos a Lei 13.718, de 2018, sobre un muiture de companya de cubir e contra su contra a mulher também temos a Lei 13.718, de 2018, sobre un multiproduce de contra de cubir ortunação sexual, que diz que praticar atos li-idinosos com o objetivo de satisfação sexual

que pode ser manifestada por palavras, gestos, tocar-se ou tocar a pessoa sem seu consenti-mento —é crime passivel de pena que val de um a cinco anos

Essas leis são um marco na proteção de dire: tos da mulher brasileira, mas a sociedade segue errando e nos matando moralmente e fisicamente, apenas por sermos quem somos, mu-lheres! Nossos corpos são potências, geram seres, produzem saber, promovem cuidado, mo-vimentam o mundo. Mediante tudo isso, ao in-vés de sermos agraciadas com uma rede de apoio e parcerias, somos questionadas sobre nossas condutas, posturas e vestimentas.

nosas condutas, posturas e vestimentas.

O problema munca esteve em nós, ele foi criado por um imaginário social baseado na força e no poder de um homem que acreditou que a runlher que o gerou não era capaz de fazer suas próprias escolhas. A sociedade precisa compreender que nembum tipo de retrocesso e abuso serão aceitos Por issao, enquanto houver homems machucado mulheres, haverá mulheres estabelecendo presses espada late entri unda por accordo.

rituineres, naveta minieres estaberecendo regras, criando leis e gritando por socorro. O artigo de hoje é para conscientizar você, mulher, que estamos prontas para combater qualquer tipo de violência e também para que vocè se informe dos seus direitos, caso viven-cie ou se depare com alguma prática de violência contra a multier. Demuncie¹ E para que os homens entendam que não e não¹

Com alta de juros, qual é a melhor opção para investir?

Renda fixa ganha atratividade. Com relação à Bolsa, analistas se dividem entre otimismo e cautela no curto prazo

JULIA LEWGOV

as últimas semanas, au-mentaram as apostas de que o Comité de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevara os juros na proxima reunião, nos dias 17 e 18 deste mês. Nesse cenario, os investimentos de renda fixa ganham atratividade, mas a Bolsa não necessaria mente perde, como seria de se esperar. Analistas se dividem tre otimismo e cautela.

A Selic está estável em 10,5% ao ano desde junho, após sete cortes consecutivos, miciados em agosto de 2023. A atrividade economica e a alta do dolar puxaram as estimati-vas para a inflação, o que res-palda a crescente expectativa no mercado de que o BC tera de subir a Selic este mes

A comunicação de diretores do BC deu força a essa percep-

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO; REGISTRO DE PREÇOS Nº 154/2024 TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de l'illes Bersis, por implimités de Subsecrations de Europeas Publicas de Serverante de Estado SEP. Ad-P4C compare de Sestado SEP. Ad-P4C communice que realizars a citación que bier par discribir de Precos para a compara contratación de medicamentos para acroic mento apra estado mento aprarente mento aprarente mento aprarente mento aprarente mento aprarente mento aprarente para contratación de medicamentos por acronicamento aprarente mento aprarent

MINAS SERAIS

Valor IIVESTE São, principalmente a de Gabriel Galípolo, indicado esta semana pelo presidente Luiz Inacio Lula da Silva para o comando da autoridade monetá ria a partir de 2025. Ao sinali-zar que pode ser favorável a uma alta de juros, tão embrada por Lula, Galipolo busca conquistar a credibilidade do mer cado, mostrando que fará o ne cessario para manter a infla-ção sob controle

NOS DOIS DÍBITOS

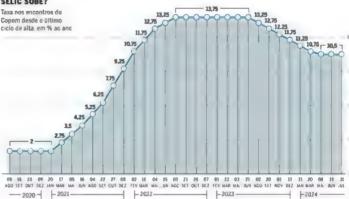
Corretoras e gestoras, como ASA, BTG Pactual, Itaú, Legacy e XP esperam alta da Selic Já instituições finan ceiras como Barciavs. IP-Morgan e Morgan Stanley reafirmaram recentemente apro eção de que a Sehe per-maneça em 10,5%

Esses bancos avaliam haver expectativa de desaceleração da atividade econômica e res saltam que o dolar recuou desde o pico intradiario de R\$ 5,86, ainda que continue em patamar elevado — fechou na exta-feira a R\$ 5,63, apesar da intervenção do BC —o que reduz a pressão para a inflacâne, consequentemente, pa ra a Selic Também se espera que os Estados Unidos comecem em breve a cortar sua ta-xa de juros, dando alivio aos

mercado emergentes. Suba ou fique estável, a Selic deve continuar na casa dos dos dígitos. Nesse cenário, é consenso que os inves-timentos de renda fixa ficam mais atraentes.

Se os juros subirem, os pa-péis do Tesouro Direto que acompanham a Selic (Tesouro Selic) renderão mais automaticamente, assim como os Cer-tificados de Depósito Bancário (CDBs) e as Letras de Crédito Agricola e imobiliário

SERÁ QUE A



"Ainda enxergamos prémio nos papeis que acompanham a inflação e nos prefixados para a pessoa fisica"

Fábio Guarda, sócio e gestor da Galapagos Capital

"A subida da Selic será rápida, e, se a Bolsa andar, o investidor pode perder a oportunidade de ganhar

Rodrigo Sgavioli, chefe de alocação da XP

(LCAs e LCIs) indexados ao CD1 —que segue de perto a Selic. Esses papéis, porém, são mais recomendados para uma

eserva de emergencia. Outros papéis de renda fixa ão aconselhados aos investidores que conseguem deixar a aplicação por mais tempo, como os do Tesouro Direto que acompanham a inflação (Tesouro IPCA) e os prefixa-dos (Tesouro Prefixado). O Tesouro IPCA está oferecen-do juros na casa dos 6% ao ano do juros na casa dos 6% ao ano mais a inflação no período, ou seja, preserva o poder de com-pra do investidor 1 ao Tesouro Prefixado está pagando juros na casa dos 12% ao ano.

Há alguns meses, esses juros estavam majores; só recuaram um pouco depois que o mercado passou a confiar que o BC fará o possível para mantera inflação sob controle. No jargão do mercado financeiro, isso e chamado de diminio ção do prêmio de risco, ou se ia, o risco de investir no Brasil catu, por isse e juro oferecido u tambeni Contudo inda é uma boa remunera

ção para as pessoas físicas — Ainda enxergamos prêmio nos papéis que acompa-nham a inflação e nos prefixa-dos para a pessoa fisica, mesmo que as taxas tenham recuado um pouco depois que o Banco Central conquistou credibilidade de novo afir ma Fábio Guarda, sócio e ges-tor da Galapagos Capital — Gosto mais dos papeis prefixados porque, com uma postura mais dura, o Banco Central conseguirá fazer com que a in-flação possa ceder, e o gambo com esses papéis será maior.

EXPECTATIVA COM RALI André Leite, chefe de unvestimentos da TAG Investimens, achaque como o cenano mais provável e de juro alto por um bom tempo, a renda fixa está bastante atraente, e os títulos prefixados e os pa péis que acompanham a loflação estão entre os melhores investimentos.

Historicamente, Historicamente, uma proteção de partinionio de IP-CA mais 6% e bastante atraente. Os papéis prefixados estão com prêmios interessantes, mas aconselho os mais curtos. (com vencimento menor). Para evitar perdas, o inverti-

muneração após a queda dos uros americanos. Outros aconselham esperar, porque ue rali pode não durar. A XP defende elevar a fatia de renda variável, mesmo es-perando alta de juros este mên.

dor so deve fazer o resgate no vencimento dos títulos prefi-

nados e de inflação, porque os preços desses papeis oscilam muito conforme as expectati

Com relação ao credito pri-

vado (papeis emitidos poi companhias como CRAs

CRIs e debêntures), analistas

recomendam cautela. Os ruros oferecidos nesses pape

recuaram porque a demanda aumentou, e, se a Selic subir cresce a chance de o investi-

dor levar um calote, ja que

com uros maiores, as empre

No caso da Bolsa, o mais

obvio seria pensar que a ren

da variavel perdena atrativi-

dade agura, como acontece quando há espectativa de al-tados juros. Contudo, alguns

ações na carteira, porque es

peram que o Ibovespa esten-da o rali de recordes com o

fluxo dos estrangeiros para o Brasil, em busca de maior re

especialistas indicam ntar aos poucos a fatia de

sas passam a ter comprom sos financeiros mais caros.

vas de luros do mercado.

— O mercado prefere que o Banco Central dé um reme dio amargo agora para a infla ção e perua que esse processo será rápido, para depois no futuro o juro poder ser me-nor —diz Rodrigo Sgavioli, chefe de alocação da XP. —O

primeiro pensamento é aumentar apenas os investi-mentos de renda fixa agora, mas achamos que e melhor ter cautela com essa ideia porque a subida da Selic será ramda, e, se a Bolsa andar, o investidor pode perder a oportunidade de ganhar.

ELEICÕES NOS ENA

Para Sgavioli, a Bolsa pode su-bir com a redução dos ruídos políticos com Galipolo a fren-te do BC e o corte de juros nos FUA. Ele indica ficar longe de empresas ciclicas, que dependem dos juros mais baixos, e focar nas boas distribuidoras de dividendos.

Ja Filippe Santa Fe, chefe e multimercados do ASA.

està mais cauteloso Não tenho certeza de que o fluxo migrará para a Bolsa agora. Acho que a ele-ção nos Estados Unidos é um risco para o segundo semes-tre Caso Donald Trump ven ça e faça o que está dizendo que fará, poderemos ver um (mpacto na inflação relevante, que vai atrapalhar a busca investimentos de risco.

Ele avalsa que, em um ciclo de alta de juros, a Bolsa não é o melhor investimento:

-Acho que a Bolsa faz sen — ACIO que a DOISA IMA SUSTIGIO SE DOISA IMA SUSTIGIA DE CINTRA DE CONTROLA DE LA CONTROLA DEL CONTROLA DE LA CONTROLA DEL CONTROLA DELA CONTROLA DEL CONTROLA DEL CONTROLA DEL CONTROLA DEL CONTROLA DE

Lesa outras reportagens sobre linancas pessoais e investimentos no site www.velorimeste.co









ASSINE assineepocanegocles.com.br

ANUNCIE publicidade@edglobc.com.br

SIGA @epocanegecies

BAIXE O GLOBO MAIS na sua loja de aplicativos:

Negóci\$S







Na Época Negócios, o seu anúncio encontra o público certo

Em diferentes plataformas e em diversos contextos, somos a melhor opção para o seu anuncio porque entregamos o que o publico quer conteudos de qualidade com credibilidade

Acesse editoragiobonegocios.com.br/epocanegocios e saiba mais

unider. Kantar bope Media – TG BR 2023 R.A. - Pessans celltons Revirta Leu Impresso nos ultimos ma se i máje lo dy tai (sem solospassice) // PJVC. Pesantes usentro/2024 (impresso - dystal) // PGomedami ut. - Pastiam - Mag 2072 R.A. / Panyles Reside Socia is Margo-2024 (desde com sobreposição entre as midra) *Kantar Bopp Media – C. Inistiriam MP TG BR 2023 R.I. - Personas

AVANÇO LENTO

Sistema de ônibus do Rio ainda não se recuperou do baque da pandemia



CARMÉLIO DIAS E BOBERTO MALFACINE

A marcha de recuperação do serviço de transporte ro-doviário no Rio desde a pan-demia ainda é lenta. A constatação pode ser feita a partir dos números do setor contabilizados e tornados publicos pela prefeitura. Das 715 linhas que circulavam pela ci-dade em 2019 restaram 453 operacionais neste ano, uma diminuição de 36,64%. Na prática, isso significa que aproximadamente uma em cada três linhas desapareceu. Já foi pior, é verdade. Segundo informa a Secretaria n pal de Transportes (SMTR), desde a assinatura do acordo judicial, em junho de 2022 — por meio do qual os consórcios que operam os ônibus na cidade passaram a receber subsídio pago pelo município por quilometro rodado —, houve um aumento de 71% nas rotas em operação. O va-lor repassado desde então para as empresas chega a R\$1.624 bilhão, dos quais R\$ 241 milhões de junho a de-sembro de 2022, R\$ 691 milhões, em 2023; e R\$692 milhões de janeiro até a primeira quinzena de julho deste ano.

PASSAGEIROS RECLAIRAM

se a quantidade segue sen do um problema a resolver, a qualidade também preopa. Nas ruas, entre o reconhecimento de alguns ser-viços bem prestados, não é dificilencontrarqueixas em relação a atrasos, lotação, sujeira, falta de manuten-ção e de ar-condicionado nos veículos. As 6h33 da última sexta-

feira, Paula Ventura Quinta-nilha, de 37 anos, aguardava que fosse terminado um rearo de emergência em um

dos veiculos que faz a linha 847 (Campo Grande - Rioda Prata) para seguir viagem

- Eu pego, ou pelo menos tento pegar o ombus todo dia para ir trabalhar. Está dia para ir trabainat, esta sempre cheio. A situação aqui dentro está bem precá-ria. Cadeira quebrada, ar-condicionado que não funciona Issufora a demora pa-ra passar. Demora muito. Essa linha e um problema Eu não me sinto segura em andar nela, você fica escutando uns barulhos, parece que o ônibus vai quebrar — resumiu Paula de dentro do

Aguardando para embarcar, outra passageira confir-

nou as queixas:

— É terrivel. Você nunca sabe quando vai passar. Ho-je demorou muito e ainda quebrou antes de sair. Esta-mos aqui há quase uma hora esperando os reparos, mas quase toda semana e 1880 Todo quebrado, todo sujo pordentro Horrivel -disse a mulher que se identificou

O envelhecimento da frota pode explicar em parte as queixas. Os dados disponí-veis no DataRio mostram que a cidade já contou com ma frota circulante que, em nedia. Emha veiculos com 2.41 anos de uso Mas issofoi em 1990 Em 2019 ano anto rior à pandemia, já eram 5,67 anos em media. Nos anos se-guintes piorou: 6,22 (2020), 7,05(2021)e7,26(2022) No ano passado, uma pequena recuperação: 6,74 anos. A SMTR informa que a "idade maxima de um veiculo para ingressar no SPPO (Sistema de Transporte Público por Önibus) é de seis anos" e que "todo veiculo que ingressano sistema deve passar por vistoria da SMTR e ter ar-condi-

A climatização dos veicu los e uma preocupação cons-tante dos passageiros. E não é para menos. A aproximação das estações mais quentes do ano e as constantes ondas de alor, inclusive durante o in verno, tornam as viagens, m ônibus lotados ou não desconfortáveis e estressan tes Os dados disponiveis no DataRio mostram que, em junho de 2024, o percentual de viagens feitas em ônibus sem ar-condicionado ficou na casa dos 22%, aproxima-damente uma a cada quatro. Nesse quesito, o desempe-nho é melhor que o de antes nho e melhor que o de antes da pandemia. Em dezembro de 2019, o percentual de via-gens sem climatização era de 28%. Nos anos seguintes, o pior momento foi em maio de 2020, quando 30% das viagens foram feitas sem o equipamento.

36,6% menos linhas na cidade do Rio de Janeiro

Em 2019: antes da par da Covid-19: eram 715 Neste and, o total chega a 453

6,7 anos é a idade da frota

No inicio dos anos 1990, o tempo medio de uso era de apenas 2,41 anos, segundo o DataRio

das viagens são feitas em ônibus refrigerados O dado é da Secretaria m de Transportes Segundo

Não sei para que o aviso de ar-condicionado, se o ónibus esta sempre como ar desligado. Um calor de 30 graus e a gente em pe suan do, porque ele também está sempre cheio — reclamou uma usuária da linha 298 (Acarl-Castelo).

PUNIÇÃO PARA 'QUENTÔES' O RioÔnibus, sindicato que reune as 29 empresas do se tor, informa que atualmen te 90% da frota está equipa da com ar-condicion mas que, dependendo da li-nha, da empresa e da região, pode haver variações pontuais que resultam num per centual maior de viagens em que o climatizador não está em funcionamento. O sindicato ressalta ainda que a existência de ar-condicionado nos ônibus não consta do acordo original assinado entre os consórcios e a pre

A SMTR, por sua vez, inorma que atualmente 86% das viagens jā sān realizadas em ombus climatizados, o que representaria um cres-cimento de 8% em relação aos dados de junho disponibilizados no DataRio. Desde meados do ano passado, prefeitura e empresas tra-vam uma queda de braço na Justica por conta da tempe ratura nos coletivos Isso porque o município decidiu punir as transportadoras re-duzindo o valor do subsídio page por viagens nas quais os ònibus não têm ar-condicionado ligado. "Um ônibus com ar recebe R\$ 4 pelo quilómetro, um ônibus sem ar recebe mais ou menos R\$ 2,91. É uma diferença bem grande, de 30% basicamente a menos. A gente ve que as empresas estão respondendo e estão renovando frota, e esses veículos sem ar estão

diminuindo" detalhou Mai na Celidonio, secretària municipal de Transportes, em audiência pública reali-zada no dia 18 junho, na Câ

Procurieda

linha 847

(Campo

ônibus.

Grande-Rip da

consentar um

passage ros

seguit wagem

mara Municipal do Rio. Outrosintoma visível de que o setor ainda não se recuperou do baque na pandernia é a quantidade de passageiros transportados. Em 2019, o to tal passou um pouco de 1 bilhão, somando se pagantes usuarios do Bilhete Único Ca rioca (BUC) e gratusdades. No para cerca de 730 milhões. Em 2020, no pior momento, mal passou de 550 milhões. Este o, sempre segundo os dado: do DataRio, o total até junho é de quase 385 milhões. Dames ma forma, o número de via gens realizadas despencou de 12,5 milhões, em 2019, para

7,2 milhões em 2023. — Passamos por uma crise muito severa e ainda esta-mos nos recuperando. Der xaram que se deteriorasse muito. A gente entende que aínda não é a situação ideal que a população dese a disse Paulo Valente, porta-voz do RioÔnibus. Em relatório enviado pa-

ra a SMTR, as empresas ânibus do Rio — reunidas nos consórcios Intersul, Internorte, Transcarioca e Santa Cruz - informaram que a receita total apurada este ano no setor, até ju-nho, foi de R\$ 916 milhões. A esse valor ainda são somados os R\$ 692 milhões em subsídios municipais pagos até aqui, num total de R\$1,608 bilhão. De acordo com as empresas, o montante ainda é metade do valor normalmente apurado pelo setor no perído pré pandemia.

* Estagiário, sob supervisão de Rafael Galdo

esto bem precana quebrada, a me não demora p

Paula Varian passageira da Inha 847 DOF WING CITIES

e amda recuperando Deixaram que se deterioro

Paulo Vale porta-voz do

O banquete final digno de uma Cidade Maravilhosa

Rio Gastronomia se despede com recorde de público e se consolida como um dos majores eventos do calendário do município

NA CARDLINA DE SOUZA

O Rio Gastronomia encer-rou ontem sua 14º edição, a major de todas, atraindo elo gios e batendo recordes. Ao longo dos 12 dias de uma extensa programação, o evento reumu um total de mais de 125 mil pessoas no Jockey, na Gávea, consolidando-se entre oscinco maiores eventos anu-ais do calendario oficial do municipio de Rio.

- Estamos muito orgulhosos de construir o maior festi-val de gastronomia do país. Reunimos comida boa, musica, encontros, o estilo de vida canoca, diversão, tudo em um e descontraido. Foi o maior Rso Gastronomia da historia! Entramos de vez para o calen-dário oficial da cidade, o que significa um compromisso inda maior com desenvolvi mento e fomento do setor de bares e restaurantes, negócios e turismo — festeja Leonardo André, diretor de projetos es-peciais da Editora Globo, que faz amda um convite. — Já es tamos planejando nossos 15 anos em 2025! Mas, antes disso, temos um encontro marca-do entre os dias 1º e 3 e 8 e 10 de embro, em São Paulo, com o SP Gastronomia.

Ontem, o Rio Gastro terminou ao som do pagode retró do grupo Fica Comigo. Mais cedo, teve a roda de sambado SIBC, que colocou o pu-blice para dançar no cair da tarde Nos auditorios, nomes como Janania Torrese Heaven Delhaye revelaram seus tru-ques em aulas concorridas, que fecharam a programação do evento com chave de ouro.

Ao longo das três semanas





570 militiens foram comercia lizados. Entre os pratos servi dos pelos mais de 35 bares e restaurantes que marcaram presença no evento, foram vendides cerca de 8 mil bolinhos de bacalhau de Rancho Portugues 7 mil lasanhas do Heaven Cucina e 6 mil bolos

È sempre bom vir ao Rio Gastroisomia, prevar conudas novas, circular pelos estan-des. Oclima e minto gostoso -elogioù o anansta de siste mas Fernando Silveira, de 43 anos, que se i ontem ao festival com um grupo de amigos.

Um dos destaques entre as atrações, a roda-gigante, com oferecimento Light, Président e Rio Jogos, levou cerca de 12 mil pessoas para dar voltas e apreciar lá do alto a vista do Pio do Prado, no Jockey, onde loi montado o festival. Na Tirolesa da Claro, que foi parada obrigatória entre os Es de adrenalina, mais de 4 mil aventureiros deram seus "vo-

os". Um sucessol

Realizado pelo jornal O
GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criati-va, da Prefestura da Cidade do Rio de laneiro, Secretaria Mi-nicipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro co-mo estado anfitrião e Cidade do Ruo de Janeiro como cida

de anfitriă; Patrocimo Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Se-cretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Se cecrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Tu-rismo, Rede D'Or, Garrafaria, rismo, Rede D'Ur, Garraiana, Chandon, Agua Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Pre-zunic, Coca-Cola, Matte Le-ão, Tron-President e Planos de Saude SulAmérica parti cipação de Getnet Arpo Gin, Granado, Musquee, Granfi-no, Frescatto, Três Corações, Quero Chova. Aperol e Com-brasil, Produção RKF Shopping Oficial Rio Sul, Hotel Oficial Fairmont Rio, parce-ria do SindRio Radio Oficial CBN e Radio Globo

A saga dos peixes das nuvens para escapar da extinção

Rivulídeos surgem após ciclos de chuva. Brasil reúne cerca de 200 espécies

CAROLINA CALLEGARI

Um ambiente seco ou com U poças bem rasas. Quan-do começa um ciclo de chuva, e a água fica acumulada. por um longo período, semanas depois surgem pequenos pelues. Teriam caído do céu? Não. Com um ciclo de vida. que pode ser curto e, com que poue ser cur o e, com certeza, é irrigado de resi-liência em adaptação, ou rivulideos se popularizaram como peixes das nuvens por sua população voltar a apare cer com a eclosão dos ovos deixados antes da seca. Essa família é formada por cente-nas de espécies, encontradas desde o México até a Argentina. O Brasil reúne a maior biodiversidade deste grupo, dos quais cerca de 200 es pecies ocupam os brejos como acontece no Rio. Os rivulideos ocorrem em todos os biomas nacionais. A Mata Atlântica abriga 42 delas, das quais 13 são endêmicas do Rio de Janeiro.

No Brasil, 130 estão amea-adas, de acordo com a Lista Oficial das Espécies Amet-cadas de Extinção divulgada em 2022 pelo ICMBio, o dado mais recente. Isso co-loca a família dos peixes das

nuvens em primeiro lugar. O cenário ainda tem um respiro. Recentemente, o hiólogo e doutorando em Biologia Animal na Univer-sidade Federal Rural do Rio de laneuro (UFRRI) Gustavo Henrique Soares Guedes descobriu uma das espéciei em très puntos do estado do Rio. Pesquisador do Labora-tório de Ecologia de Peixes (LEP), ele se dedica ao tema por meio do Programa de Bolsas do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, Fun bio). Um dos próximos parsos é tentar encontrar os peixes, de fato, mais perto das nuvens. Guedes planeja uma excursão, para setembro, rumo à parte alta do Parque Nacional do Italiaia.

A primeira espêcie que encontrou foi ao acaso. durante um trahalho em 2019 O biologo fazia a ava-liação da fauna do terreno para abrigar uma fábrica em Seropedica, na Baixada

- Nosso laboratório é reno mado, com mais de 30 anos, é ninguem tinha estudado esses peines. Vi uma oportunidade, e tenho me dedicado — lem-bra Guedes. — A fábrica remodelou o empreendimento para que a área de ocorrência

dos peixes não fosse afetada. Isso é o que tem que ser feito. Quando a gente preserva o ambienta de pense das nuvens, acaba preservando todo o ecossistema em volta dele.

As pesquasas tiveram info no doutorado, a partir de 2022. Uma das descobertas sobre a integração dessas espécies a esses ambientes é o controle de vetores, como mosquitos, dos quais são predadores. Durante os peri odos secos, pode-se achar vestigio dos peixes, como os ovos deixados antes de morrer, que sobrevivem por meses sem água e eclodem logo após as primeiras chu-vas, dando início a um novo grupo de indivíduos. No Rio. as populações se concen

am <mark>em brejos.</mark> Atraves de amostragens entre as nieses de fevereiro dezembro de 2022, Guedes encontrou três novos locais de ocorrencia de uma das especies de peixe das nuvens (a Notholebias minimus, que atinge, no máximo, 3 cm de comprimen-to): a Area de Proteção Am biental (APA) das Brisas, na Baía de Sepetiba, e duas localizações em Seropédica, uma delas no próprio campus da UFRRJ. Tam-





açados de extinção. Os r vulideos dilicilmente passam dos 7 cm

bém bouve registro durante a pesquisa na Floresta Nacional (Flona) Mário Xavier, unidade de conservação em Seropédica, no Parque Natural Municipal Bosque da Barra e na Reserva Biológi ca Estadual de Guaratiba,

na Zona Oeste do Rio Dificilmente os indivi-duos passam de 7 centime tros em areas de brejo. Os machos são os que têm pa drão de coloração, de tons bem vivos, para atrair as fêmeas As cores variam de acordo com o ambiente em que estão. O pesquisador destaca que na Mata Atlântica são mais vermelhos, iá ao sul, com tons mais azuls, e há espécies só pretas















Conheca #UMSÓPLANETA - o brasi evo para pro ticas sustentáveis e enfrentar a mudança c mática. Acesse umacplaneta.globo.com



CUMATEMPO

Acidente com ônibus de romeiros deixa 20 feridos

Veículo, que voltava do Santuário de Aparecida com 46 fiéis da Paróquia Santos Anios, no Leblon, tombou no quilômetro zero da BR-465, em Seropédica, na Baixada Fluminense. Vítimas tiveram ferimentos leves

LÍVIA NEDER

onibus da Auto Viação Um ônibus da Auto Viação 1001 que voltava do San-tuário de Aparecida com 46 passageiros da Paróquia Santos Azijos, no Leblon, tombou às 21h50 de sábado no quilômetro zero da BR-465 (antiga Rio-São Paulo), em Seropédi ca, na Baixada Fluminense Pelo menos 20 pessoas fica-ram feridas, nenhuma com gravidade. As vitimas foram endidas em hospitals da re grão e liberadas.

Segundo a Polícia Rodo-viária Federal, o acidente rovocou a interdição total da rodovia por quase seis boras. O trânsito só foi liberado às 3h45 de domingo. Uma das vítimas relatou

que logo no início da viaem um dos pneus do ôni-us furou. O problema foi reparado num borrachei-

ro, e o veículo seguiu via pem. Não se sabe se isso tem relação com o aciden te, uma vez que as causas ainda são desconhecidas.

PARECIA CEMA DE GUERRA!

Muito assustada com tudo o que passou, Marlene Silva de Oliveira esteve na paró quia na manhã de onte ra huscar seus pertences que ficaram no ónibus. Mo radora de Duque de Caxias na Baixada, ela ganhou a vi agem de presente da patroa, que é moradora do Lebion e frequenta a Igreja —Opneu tinha furado, e o

motorista disse que pediu paratrocarem obnibus, mas ninguém chegou, Parece que avisaram que era me lhor ele procurar um borra-cheiro. Ele procurou e a gen te continuou a viagem. Não sei exatamente como acon teceu o acidente. A gente es-



Acidente: vilimas foram encaminhadas a hospitais da região e liberadas em seguida. Não houve mortes

tava cochilando e acordou no susto Parecia cena de guerra, todo mundo desesperado. Machuquei o om-bro, mas precisei ser forte, porque tinha gente pior e

multo mais nervosa, então tentes acaimar as colegas. Eram muitas senhoras e cri-

anças - disse a vitima Segundo Marlene, os soco ristas disseram que, pela forma como ocorreu o acidente

todos poderiam ter morrido

— Foi um hyramento
Graças a Deus, todos esta am de cinto. Poderia ter si do muito pior

Opadre Thiago Azevedo, pá roco da Santos Anios, foi ao hospital acompanhar as vitimas durante a madrugada.

A missa de domingo foi celebrada pelo padre Wagner, que agradeceu por esta rem todos vivos

-- Rezamos essa missa agradecendo pelo livramento e pedindo pronta recuperação para os feridos. As vitimas viraram a noite no hospital. O padre Thiago chegou à igreja às 7h, mas á está todo mundo em casa, graças a Deus A Auto Viação 1001 infor-mou que "a empresa lamenta

o occurrido, está dando suporte aos clientes e segue à disposi-ção das autondades para os es-clarectmentos necessários"

O caso foi registrado na 48* DP (Seropédica). A polícia está ouvindo teste nhas e investigando as cau sas do acidente

Novas linhas no asfalto de Copacabana

Avenida Atlântica recebe sinalização para estimular redução de velocidade perto de cruzamentos

LULZ ERNESTO MAGALHĀES

A Companhia de Engenha-ria de Trafego (CET-Rio) começou a instalar no fim de semana um novo tipo de sınalização no asfalto da Avenida Atlântica, em Copacahana. O recurso é co-nhecido como Linhas de Es tímulo à Redução da Veloci dade (LRVs) e tem o objeti vo de incentivar que moto-ristas dirijam mais devagar perto de sinais ou em vias onde condutores costu-mam trafegar em alta velocidade, como na Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, antiga Lagoa

As LRVs são faixas paralelas identificadas pela cor branca, que se destacam no asfaito. Elas são instaladas numa pequena elevação da pista, com dimensões variá-veis conforme a via, estimulando o motorista a trafegar mass devagar

O recurso complementa outros equipamentos de fis-calização de trânsito, como ombadas eletrônicas e pardais que monitoram o ex-

cesso de velocidade ou o avanço de sinais

A implantação do sistema começou há cerca de dois meses. O recurso também iá foi adotado em pontos do Aterro do Flamengo, da En-seada de Botafogo, da orla de São Contado, na alça de retorno do Rebouças e na Rua Marquês de São Vicen-

te, na Gávea Segundo a CET-Rio, não existe um cronograma para instalação das linhas. Os locais são definidos após estu dos de engenharia de tráfe go. Geralmente, o municipio aproverta a realização de serviços de recapeamento para implantar a sinalização. Não há uma verba espe cífica para o programa. Os recursos vêm de contratos para manutenção da sinalização de trânsito do Rio

Diante da preocupação com atropelamentos e coli-sões, outras medidas vém sendo implementadas, co-mo o reforço da sinalização de advertência nas proximidades de cruzamentos

Novas medidas são pres. A Secretaria municipal de Transportes estuda reduzir de



na s nauzação está sendo

70 Km/h para 60 Km/h a veloidade na Avenida Lucio Costa (Barra e Recreio). A solução deve ser apresentada em três meses. A decisão foi tomada após o fisioterapeuta Fábio Toshuro Kilouda ser atropelado horas depois de casar. O acidente, em julho, no Recreio, envolveu um BMW O veículo eradıngıdo em alta velocidade pelo influenciador digital Vitor Vieuza Belarmuno, que está foragido.

Prof. MARIA HELENA DE MELLO VIEIRA

(Linete

Maria Cecília de Mello Vielra(írmã), Cristiana, Renata e Daniela Vieira Cavalcanti de Albuquerque (sobrinhas) e Lucas Prado e Tiago Samento (netos) comunicam seu falecimento no último dia 28/ago, e convidara para a Missa de 7º Dia, 3º feira. 03/set às 18h, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição na Rua Marques de São Vicente 19 - Gávea

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



O GLOBO PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

DIA ÚTE: PES 2 478 00 PS 2 478 00 PS 3 304 00 PS 4 130 00 PS 4 130 00 PS 5 000 00 PS 5 200 00 PS 13 240 00 PS 14 15 400 00 PS 17 340 00 PS 24 701 00 PS 24 701 00 PS 24 701 00 [4 6 cm] [4.6 cm] [9.6 cm] [9.6 cm] [9.6 cm] [9.6 cm] [9.4 cm] [9.4 cm] [9.4 cm] [9.4 cm] RS 2 440.80 RS 3 850.80 PS 1 (00.00 RS 4 (00.00 NAME AND ADDRESS OF

ne (21) 2534-4333 erretum en n. 18.

Sébata: due 16h às 17h / Dominge e feriedes: des 16h às 19h

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



O GLOBO

Leitores



Pesquise notícias antigas do GLOBO ém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de jurho de 1925



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR s 25. CEP 20 230-240. Pelo les, 2534-5535 ou pelo e-mai certes@ogiobo.com br

Musk no divă

O enrola è que, segundo publicações anteriores. Musk teve um parrigido e punitivo que de certo, demou nele vontade de se insunzir contra figuras autoritárias, e Alexandre de Moraes se encaixa perfeitamente no perfit do pai ompotente conscio de seu poder e que gosta de exercê-lo. Dai Moraes representar para Musica oportunidade de dar o troco agora que ele não é mais chanca e não precisa mais se submeter a esse "pai" tão parecido com o originário. MARIUZA PERALVA INTEROUR.

Brasil acima de tudo

Ser subserviente è muito trista mas querer que nosso Brasil seia subserviente a um princo esioucado que reite descumpre ordens audiciais e trata o nosso país como terra sem le é lamentave Políticos da oposição por lavor deviem de lado as divergências e não tentem se aprovertar de uma

situação em que todos nos deveriamos estar unidos para não sermos considerados um pária mundial Brasil acima de tudo. ANTONIO JORGE A. DE MOURA

Como cidadão, penso que o que está em jogo não são os dois personagens deste imbroglio Moraes e Musk mas sim nossa soberania nacional. Se a Xiou qualquer outra empresa que que la se estabelecer em nosso pais não cum prir com as leis brasileiras, não tem como se estabe ecer aqui ha de ter resperto pela soberania de cada país para não cairmos no descréd to virarmos um pais das bananas. Esqueçam a briga de vaidade dos dois personagens ora mencionados e vejam a coisa mais grandiosa que é a nossa soberama DETON JOVIANO DOS SANTOS Rio

Duas leituras

Parabens Merval Pereira Brithante seu artigo "Perdendo a razão" (1º de setembro).

Poucos são imparciais e coraiosos como você Por isso, admirado! CABLOSVIERA

Mervai Pereira dá um pito no ministro Alexandre de Moraes em "Perdendo a razão" forma decisões de maneira voluntarista, sem avallar suas consequências. Aparte os eventuais exageros e equivocos de suas acões, mencionadas cosequer cabivel, afirmar que, "aq determinar a extinção do antigo Twitter no pais colocou-nos ao lado de países como Coreia do Sul. China. Irá. Miramar Russia e Turcomenistão () e manté-los fora do ar eternamente é censura prévia, perseguição política" pois esse sagrado direito, garantido pela Constituição, continua do exerc do pienamente bastando que se utilizem outras plataformas que não o X, de Music Simples assim, Alids, essi migração á está acontecendo com destaque para a Bluesky. com aumento de um milhão de usuários em apenas três dias, podendo-se até prever que esse

banimento poderá ser revertido caso Musk resolva se enguadrar nas nossas leis. Mas esse é outro terna, mais político que jurídico. ANIA MARIA COVILHO FORTALEZA CE

Tema delicado

Há pesmusa que aponta que se uma fake news veiculada na TV mesmo que seja desmentida segundos após um considerán numero de telespectadores lá a desligou, levantou-se para ta qualquer cosa etc. Daí, o direito da liberdade de pensamento não pode ser algo inquestionave Quanto à polémica entre Moraes e esse senhor estranho Musik. fosse quase uma identidade digital obrigatória. Uso, de forma profissional, de segunda a sexta-feira, o WhatsApp Na sexta. ela pode servir como limor essencial para o Congresso se debruçar para apresentar legislação, específica que por volta das 18h30, abandono o app. que só volto a utilizar na segunda. Sou feliz assimi os novos tempos das diversas ALEXANDRE SIQUEIRA midias exigem, sem postergação MILTON PERIFFIRA MAGALIFIÂRI IIIIASAJA DE

'Sou feliz assim'

Execelente reportagem sobre o uso exagerado das redes sociais para as redes sociais" If de setembro). Interessante que a decisão de deixar de utilizar certas redes sociais parte de jovens de 20 anos e pessoas na tase adulta e mais maduras. Fu mesmo utilizava com frequência o Instragram. Ainda durante a pandemia, tomei a decisão de exclur definitivamente o meuperfil devido a inumeras postagens que geravam conflitos e desinformação Hoje nem me lembro que há Instagram Aliás. endo alguém me pergunta qual é o meu perfil là e respondo que não tenho me suspreende o susto que causo É como se

("Foco na vida real e sem tempo

Cacá cirúrgico

Perfeita a crónica de Cacá Diegues Cinema Novo sempre"(1º de setembrol! Acarte do texto que

fala que a dramaturgia espelha o "estado do mundo e o estado de espírito diante dele" me deixou arregiado. A arte de contar histórias (os gringos chamam de storytelling) está presente em qualquer discurso humano. Vide a febre de podcasts e videocasts. que ganham milhares de seguidores por trazer narrativas e fatos injustrados de personalidades e de gente comum. Que crônica circireical

Duelo nas calcadas

O isstor Alexandro America talvez inadvertidamente. mostra-se muito preocupado com os ciclistas que correm riscos no trânsito da cidade ("Agruras do pedal" 31 de agosto). Mas ele mesmo revela as inumeras irregulandades por eles graticadas Lamentavelmente. não lhe ocorreu mencionar o enorme risco que correm os pedestres ac enfrentar ciclistas transitando nas caicadas, crática cada vez mais frequente ALPREDO JOSÉ DE S. C. HARBOSA

APLICATIVO O GLOBO

funções que facilitam a navegação, alem Umir todo o conteudo on-line e impresso Barxe agora ou atualize o aciicativo disponivel na Apple Store oogle Play



O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

A tela iniciai destaca o ser atualizado



Em Sanca, o leitor pode baixar a edição impressa em





Em Editorias



An clicar no símbolo, o leitor pode saivar uma matéria para leitura posterior



NEWSLETTERS



saude diversão escoiha os temas de sua preferência e inscreva-se em ogroba.groba.com/news.efter para receber uma seleção de cordeu do em su a cauza

de e-mail Só os assinantes Mm acesso

"Dots Minutes - Tarde (um resumo do noticiário mais te do dia) e "Clube O G obo" (que destaca plentas e beneficios)









HÁ 50 ANOS Único invicto do Carloca, Fiu derrota Fla 2/9/1974

Espetáculo relembra os musicais de Chico

A cantora Joyce Cándido sobe ao paico do Teatro Rivat Petrobras. no Gentro na quarta, para homenago ar ninguém mais, nin guéro menos que Chico Buarque Na ocasião, a artista apresenta canções de personagens femininas da obra do veterano. Entre elas. estão Teresinha, Gense

Lucia da "Ópera do Malandro" e a Gata de "Os Saltimban cos" além de outras fleuras marcantes e "Gota D água" O canto, danca e interpretação, e ainda inclui clássicos como "Roda Viva" e criaoões como "Lilly Braun' e "Beatriz Assinante OGLOBO paga meia. Confira

Roupas, calcados e acessórios para você

15%

A Zattini, parceira do Clube O.G.I.OBO, tem ares de opções em produtos para o assinante: roupas, calçados e acessórios de marcas diversas. As compras e as entregas são feitas de formi ràpida e confiável pari todo o Brasil O serviço tem o selo de qualidade do grupo Netshoes

cido pelos brasileiros. Na Zattini, descontas exclusivos esperam os membres de Clube São 15% de desconto ao assinante emprodutos da loja onli ante a utilização do código promocional disponivel em nosso ite, ande vacê encontra mais deta Thes sobre a marca Acesse e se prepare

amplamente conhe





Cosméticos inovadores originados no Mar Morto

ao Brasil e ao Clube, a SPA Pharma é uma marca originada em Israel, focada em cosiéticos inovadores. Os produtes disseminam pela mundo as benefi cros dos sais minerais encontrados na lama negra do Mar Morto. localizado entre o territó rio israelense e a Jordå-

nia. Por aqui as primeiras opcões a desembarcarem (já conhecidas nos Esta doct inidos e ra Europa) são aquetas dedi cadas aos cuidados faciais, incluindo diferentes toos de Sérum, alem de cre mes firmadores de colágeno e também antirrusas. Assmanla describre as novidades com 15% OFF no site da empresa. Mais detalhes on-line.



O Flummense ainda é o único invicto no Campeonato Carroca Comgols de Marco Antônio — em cobrança de falta aos 17 minutos do primeiro tempo — e Gil — aos 40 minutos —, derrotou o Flamengo por 2 a 1, ontem, no Maracană. Zico guando faltava um minuto para o firm do jogo, fez o gol do Flamengo. Pelas roletas do estádios, passaram 87.519 pagantes. O Vasco. líder por pontos perdidos ao lado do Flumin não teve dificuldade para derrotar o São Cristóvão por 3 a C. gols de Roberto — agora único artifheiro do campeonato — e Zanata

NEGÓCIOS LEILÕES

Oinvestimento em uma franquia é apontado por muitos especialistas — e confirmado por estu dos — como o mais seguro nor replicar um modelo já validado pela rede. No entanto, mu ros empreendedores estão descobrindo que podem aumentar ainda mals a margem de retorno adquirindo unidades de marcas diferentes (e não concorrentes), mas complementares à francuia inicial Esses multifranqueados encontram sinergias nas operações e na gestão de lojas que podem levar à longevidade aos negócios

A atratividade desse ti po de estratégia pode ser medida pelos resultados de uma pesquisa feita pela Associação Brasileira Franchising (ABF), divulgada em junho, que ouviu 550 interessados em abrir franquias no país. O estudo mostrou o grande interesse dos investidores em se tornar multifranquea dos. 25.2% manifestaram ade de ter várias unida des de uma mesma marca e 21,8% disseram preferir trabalhar com várias redes diferentes

Umas das vantagens des sa diversificação é poder aprovenar melhorabase de clientes. Fabricio Sereia, de 40 anos, começou no ramo de franchising em 2012, apostando em moda femi nina Como as mulheres em geral compram as roupas dos filhos, ele viu crescerem as possibilidades tambem na moda infantil. Por isso, comprou uma loia própria da rede Milon, de Londrina (PR), e a transformou em franquia Hoje, ele tem otto unidades de marcas diferentes

nos, mas o grupo de fran quias cresceu e se tornoi um negocio importante Ser multifranqueado com diferentes marcas è bom, pois cada uma tem seu posicionamento, sua matu ridade e seu potencial de crescimento. Dessa forma, o grupo de lojas fica mass protegido contra intempé ries de mercado e potencializa as oportunidades de crescimento nas regi des em que atua - revels



MULTIFRANQUIAS OTIMIZAM O RESULTADOS DAS MARCAS

Empreendedores investem em negócios diversos e complementares para aumentar a sinergia, gerar ganho de escala e incrementar o faturamento

multifranqueado é anco rado, muitas vezes, na possi blidade de emlorar novos mercados, aproveitando o know-howadquirido. Waldir Silva, dono de um estabe lecimento da rede Divino Fogão, de comida a quilo, em um shopping de Petrolina (PE), decidiu investir em novas unidades com perfil diferente e que não fos sem restritas a praças de alimentação de centros comerciais. Adquiriu lojas de marcas como Subway, Pizza

Ter acesso a vários planos de negocios seme-lhantes entre si, podendo replicar a experiência de boas raticas adquindas em fran quisis de out ras marcas, é uma grande vantagem. Aunda mais se forem marcas estabelecidas e aprovadas pelos consu midores — pontua Silva

Outro exemplo de comple mentarsdade entre diferentes franquias ocorre quando se podem conciliar as ativida-des de serviços com a venda

VENDA DE PRODUTOS

de produtos. O empresário

MODELO EM ALTA

Hut e Bob's Drive

Pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF) aportou que 82,9% das redes de franquias no país centam com multifranqueados. O percentual desse tipe de lor subin de 16,8% om 2022 para 19,5% om 2023. Silvano Correa tinha unida des da rede Vertex Soluções, especializada em limpeza profissional, nas cidades de ltagaí e Joinville, em Santa Catarina, e decidio em 2021 adquirir uma loja da rede de material de limpeza Ecoville

Sua confiança nos mate riais e a possibilidade de adoutel les a haixo custo são fatores positivos, e ele acaba usando desinfetan tes e outros itens da loja nas limpezas de empresas e condominios

– Outra vantagem é que ocupo apenas um escritorio para administrar todas as unidades Aloja de material de limpeza tem vida própria e seria lucrativa de qualquer ção foi estratégica pura mim aumentou mei, retorno - conta Corrèa

Para Vinicius Barreto, vice-presidente de Scale Up, da 300 Ecossistema de Alto Impacto, além da sinergia, as franquias de multimarcas também podem diminuiz os efei-tos da sazonalidade Uma sorveteria, por exemplo, que vende bem no verão, mas perde movimento no nverno, sugere apostar em algum negócio que vas ser beneficiado pela sazonali-

dade oposta.

— E importante ter cuidado na escolha das marcas Se não for um multifranqueado com alta complexidade operacio-nal, é preciso pensar além da sinergia e em negócios que possam gerar ganho de escala — afirma Barreto.

Rodrigo Chiavensto, diretor da Vertical de

Pranquias da consultoria Auddas, tambem investiu em franquias das clínicas de depilação Go Laser e de podologia Vittapés As mascas diferentes, segundo ele, geram um ganho de eficiência, pois o negócio reune, em um mesmo espaço administrativo, as partes de gestão financeira, RH e marketing, bem como a supervisão das unidades.

O equilíbrio financeiro fica mais adequado, mas isso não significa que as operações podem ser gerenciadas como em um passe de mágica. O traba lho não é simples, mas va-le a pena até porque as pró-prias redes veem as franquias com maior capaci-dade de gestão e até fazem propostas de investimento conta Chiavenato

Joias e relógios em destaque: quem dá mais?

Semana tem opções ainda de imóveis residenciais e comerciais na capital e no interior, máquinas, equipamentos e veículos diversos

Itima oportunidade para conhecer as joins que Robert Haddad levará a leilão on-line ainda hoje e amanhã, às 18h Só serão permitadas visitas de chen tes cadastrados, que devem agendar horário previa-mente. São mais de 320 lotes de relógios, isqueiros, canetas, bolsas de grife pulseiras, brincos, colares pingentes e broches, como este da foto, avaliado em R\$6.4mil

As ofertas de imoveis da semana têm inácio tamben hoje, its 1th, quando Paulo Botelho comanda pregão de mos em Santa Cruz (RS de Macacu (R\$ 400 mil) apartamentos na Tifuca (RS 400 mil), no Andarai (R\$ 305 mil) e em Copacabana (R\$ 2,35 milhões), além de casas em Angra dos Reis (R\$ 4.5 milhões), Santa Cruz (R\$ 250 mil) e Resende (R\$ 391 mil? Nos mesmos dia e horario, oferece veiculos, maguinas e equipamentos

42.25 milhõesì e Cachoeiras

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer oferece apartamen tos em Copacabana (R\$ 490 mil) e Nova Iguaçu (R\$ 209.4 mil' e salas comer ciais no Centro (R\$ 162,3 mile R\$132.5mill Amanbà

frente da oferta de aparta os no Meier (R\$ 332,6 mil) e no Catete (R\$ 300 mil). Os bens não arrema-tados voltarão a pregão na quarta e na quinta-feira des-ta semana, também às izh

Hoje, quarta e quinta feira, às 14h, Rogério Me nove seus tradicionais teilões de veiculos de marcas e modelos varia dos, com a oferta de 300 unidades de bancos e seguradoras. Os pregões serão realizados de forma on line e presencialmente

Hoje, também às 14h, De Paula bate e martelo para apartamento de dois quartos na Praca da Bandeira. Logo depois, às 16h, oferta uma incubadora neonatal da marca Fane e modelo 1186, 127 volts (R\$ 2,5 mil). Na quarta-ferra, ha 14h, leiloa apartamento de dois quartos no Catumbi (RS 217,8 mil) e, na quintafeira, no mesmo horário, oferece apartamento em Santa Teresa (R\$ 360 mil).

Ao longo da semana, Cristina Goston, Horácio Ernani e Roberto Haddad estarão em captação de peças para suas próximas temporadas de leilões, em datas que amda serão











SUCATA FERROSA



FORD CARGO VOLKSWAGEM 816,712 e 1319 17-190 e 15-180

www.joacemilio.com.br



RETROESCAVADEIRAS

Dia 05 de Setembro a partir das 10h30



FACILITY QUEITA, 05/09 às 10h30 -



MONDA HR.V - MERICEDES BENZ GLA 250 KIA IPORTAGIL - MURAN VERSA - FIAT CRONOS - BENAULT SANDER

o dia 86,706, dae 8h às 10h, Rio de Janeso/RJ - Est. dos Bandelhanes, 10 636 (Páso do Leik

QUINTA, 05/09, às 12h - www.load

VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS

TOYOTA COROLLA - VOLKSWAGEN GOL - HONDA XRE 350cc





RENOVAÇÃO DE FROTA TOYOTA/CAMRY XLE (BLINDADO)

LEILOES de VEÍCULOS







INTEIROS BATIDOS SINISTRADOS ROUBO ENCHENTE SUCATAS









EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTEI



TERÇA, 10/09, às 13h - www.joacemilio.com.br

MESAS - CADEIRAS - ARMÁRIOS GAVETEIROS BALCÃO ITENS DE INFORMÁTICA

👽 caefe

TERÇA, 10/09/24, às 13h

PRÉDIOS COMERCIAIS EM BOTAFOGO/RJ



762m³ de área construída, 16m de frente Rus IPU, 37 - Prédio com 2 pavimentos, 244m² de área construída, 13m de frente



Consulte, Cadastre-se e Participe!

Leilão online nacional 11 do SETEMBRO às 10h



Valia QUARTA, 11/09, às 11h - www.joacemilio.com.br

MOBILIÁRIO ESCRITÓRIO EQUIPAMENTOS

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

NOBREAKS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MAQUINA DE SOLDA CHECKOUT - LUNUWÁRIAS - FORNO WIESHEU - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇ

QUARTA, 11/89 às 13h - www.joscomillo.com.br

RENOVAÇÃO DE ESTOQUE MESAS - CAMAS - BERÇOS - CÓMODAS - POLTRONAS

SEXTA, 13/09, às 14h - www.joacemilio.com.br

SUCATA DE PEÇAS LA 12.977/14 PROVENIENTES DE AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES, VANS, PICK-UPS

QUARTA, 18/09, às 13h - www.joacemilio.com.br

VIRTUAL

ENCARTADEIRAS - ESTEIRAS "CARTS CARRINHOS PARA TRANSPORTE GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

EMGEPRON/

Est. dos Bandeirantes, 10639

ÔNIBUS - VW GOL - SERVIDORES - MOTOR DE POPA - MOBILIÁRIO **ÔNIBUS - MOTORES - IMPRESSORA PLOTER - AQUECEDOR**

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

ESTAMOS RECEBENDO PECAS PARA O LEILÃO DE SETEMBRO



Compradores a

Único com duas sedes préprias pera leilões

PINTUBAS

ESCULTURAS.

PRATARIA

DBRAS DE ARTE EM GERAL

TAPETES E TAPECARIAS

MOBILIARIO

JOIAS

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sade Propria)

RELUGIOS (ROLEX, PATEX PHILEPPE, VACHERON E OUTROS) (c) (21) 2548-7141 / 3841-2974

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA:

(£1) 99697-9798 🐵 www.rebertehaddad.com.in

AGION SEUTANION CIO ENCONTRA

ACISSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR 1 SAMA MAIL



O leitos e realizado presencialmente no auditorio e on-sne mediante cadaliza prévio no site aficial.

WWW.ROGEROMENIZES.COM.BR

Pague seu priemate somenie i iu. IX CPF 779 1301.397 91 ou has cardat imm carne do linterro ROCERO

WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR (\$\)(21) 3812-4300

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Santander

VEICULOS

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

QUINTA

05/09, às 14h Youse Allianz (il)



110 VEICULOS





VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h > LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ









02/09, às 14h

VEKULOS.

Yelum

Allianz (ii)

Youse



LEILÃO ELETRÔNICO ABERTO P/ LANCE www.depaulaonline.com.br

Faléncia de S.A (VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE) e OUTROS. 1º Vara Empresantal da Capital - RJ - Proc. nº 0250447-15.2010.8.19.0001

GARANTIDO AO PROPONENTE COM STALKING HORSE (oferta vinculante), e o DIREITO AO RIGHT TO TOP (cobit a maior oferta). Encercando dia, 18.09/2024, a partir de 14h

Encerrando dia, 18-09/2024, apartir des 14h

1) Unidade Produtiva FAC - FLEX Aviation Center reunendo complexo de bens e direño
organizados para o asarcicio das operações autorizadas pela ANAC, bescenente voltade para
treisamento em solo de pilotos tripularintes e demais professonale voltados à aviação e lindov
situado na Estr. do Galedo, nº 3.200, liha do Governador, Rio de Janeiro/RJ com prédio
destinados à amusiadores de vio, Salas de auda, Escantorios, Almonouristico (Dinna, Cantina, Area Ivi
arboizidad e ajerdinada. Terreno ci alva total de 177 728,72m² Metinoulado no 11º Oficio de Registi
de Imóves do Rio de Janeiro/RJ sob o nº 63431º, gravedo com destinação acultaria e abrixada de
finalmento, em simuladores de vio a capacitação de passoal dos vários setores aeranáuticos.

2) "Bloco de AÇÕES ICMS" composta exclusivamente pale Integratidade dos DIREITOS CREDITÓRIOS. conforme describos e identificados no Anexo I da Proposta Vincularite de 1s. 94 846/94 860 ("Proposta Información") por composta de la composta del composta del composta de la composta del la composta de la comp

Editals na Integra, nos sites dos Lellos eros e <u>www.sindicatodoslellosirosrj.co</u>

Inf.: www.depaulaonine.com.br; (21) 2524-0546, www.sitasielloeiro lei.br (21) 2533-0307; www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248; www.nymertedoes.com.br (21) 2532-2266

Locatel



COMPRO **ANTIGUIDADES** Pratarias - Quadros nacionais e estrangeiros · Escultures de mármore e bronze - Percelatura

• Marlins • Cristals • Galle • Dao. Nancy • Santes

• Bonecas de porcelana • Móveis antigos

• Moedas antigas • Tapetes Persas

• RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BLJUTERIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar Cubro oferta da concorrencia. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência

Alendemos Petropons, Teresopolis, Itaipava,

Sr. Gelson Rua Sigueira Campos, 143 - Loja: 111

Terreo - Copacabana Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443 Atendemos aos sábados, domingos e feriados

COMPRO ANTIGUIDADES



IEFFERSON NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Marmore. Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc

COMPRAMOS

TELS.: 2530-4979 3557-4446

99930-4265

Leilão-Eletrônico

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

Aberto p. Lances - www.depaulaonline.com.br

PCA. DABANDETRA-APTO: c/12 QTOS. (57m²) - R. Mariz e Barrus, n° 39, Apto. 904

SANTATERFZA - Diretto e Açilo of APTO (25m²) - R. Sonto Amoro, n° 200425.

TERESOPOLIS-RJ TERRENO (4440m²) - Lote, n° 142 do Cond. do Boirre
Residencial "Paço de São Luta" na lata francisco Smolka. Teresopolio ltaipava. n° 3.500

JACAREPAGLA-Diretto e Acto et APTO 02 QTOS (85m²) e VAGA no "R{O 2" -Alfredo Cerchiatti, n" 155, 81, 02/988, Fdii "Forto La Rochelle" do Emprecadame Residencial Bretanha"

CATUMBI-APTO c/02 QTQS. - R. do Chichorro, n° 29, Apto. 105,

Levy ...

P CHARLE LELAO RELIGIAN DOS ALCANTANA LELAO DE ARTE E ANTICUMANDES ENDOS, AND LENNO DE 13 do sominadoro de 1634 de 15 de

Leve L490 M79

LCV6 Lette 2019

Leve Apenage Biguel Sali Ferrita

M ESTAMOS NO PROCESSO DE CAPTAÇÃO E SELEÇÃO DE OBRAS DE ARTE, ANTIGUIDADES LUZIMO APOL DE PROJUMENTE ESCÁS, OMAS LUZIMOS APOL DE PROJUMENTE ESCÁS DE PRO-LICITAR AND RECENTAÇÃO DE PROSECTION DE PRO-

THE RESERVE AND THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

APTO, NO CENTRO-RJ

new.alexandrecostalerioes com.br





Letteetree Pastico Fabiola Porto Portella - LEILÕES ONLINE .

as 92/09/24 e 09/09/24 - as 12:29ks. - APTO. 366 funtários da Pátria nº 351 - Botafopo/RL Na 93/89/24 - às 12.39hs. - APTO: 463, on Run *205 : Conscabane/R.

Has 94/99/24 a 99/99/24 - hz 12/39/tg. - APTO, 642, na Rujanbaldi n° 93 - Thuca/Ru

ias 85/09/24 e 19/99/24 - as 12:20hs. - APTO, 1102, na Ru

ortellaleilees.com.br (21) 2533-72

LEILÃO ONLINE

INFORMATICA: AP. TEL., MONITOR, SCANNER, NOBREAK, IMPRESSORA, AP. FAX, TABLET MAQ. ESCREVER LETT. MAQ. XEROX M15
TEL: (21) 1927-1091 10004-0000 TERRETINEROCHEMINISTRUMENTS. COMMIT



Wheteless or Telegram
O 21 2534-4333

O NOTE O OLDOO Empletions 2 Francis

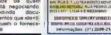
Aviso

Avisio Antes de solicitar um empréstimo ou ofetuar uma transação comercial verifique a idonei dade de queri está negociando pedindo documento de de comercial de comercial

IN RUA BARONESA DO EN JA CAGU 189. CASA 380. 179M*

"Eclars na integra e CUTROS, na site do lellocara e no site www.sindicatodos/olisele var, com.lar usa: Timerine: ita Paula: matric: 19 JUCERJA - Carrière de Lima de Paula: matric: 131 JUCERJA Alminanto Borreno, o: 16, Oc. 1.161, Contro, Ru. - (21) 2624-6545 - 2226-4217 - 99154-2644 (**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO** CERTO, ANUNCIE!

ACCUSE EDITORAGEORONEGOCIOS:COM;BR 1: SAIRA MARE







NO FIO DA ESPADA

Maduro amplia cerco à imprensa na Venezuela com prisões e exílio

JANAÍNA FIGUELICEDO

óltima sexta-feira N quando vários estados da Venezuela sofreram um apagão que deixou milhões de pessoas às escuras, nenhum jornalista dentro do território nacional fez o que faria qualquer profissional de um meio de comunica ção em um país democráti co entrevistar um enge nheiro elétrico para anali sar os cortes de energia e a alegação do governo do di tador Nicolás Maduro sobre um suposto ato de sabota gem, sobre o qual não apre sentou provas. Dentro da Venezuela, os jornalistas cuidam de cada palavra que usam quando a pauta é politica. Em conversas informais, asseguram que vivem numa ditadura, nua e crua. O cerco aos jornalistas ve

nezuelanos - e também aos profissionais estrangeiros que estão no país — é cada dia maior e astixiante. Após a eleição presidencial de 28 de julho, os ataques à liber dade de expressão atingi ram niveis nunca vistos em 25 anos de chavismo. De acordo com a ONG Foro Penal, 16 jornalistas foram presos quando cobriam atos elacionados ao pleito, pri cipalmente profestos orga-nizados pela oposição para denunciar como fraudulento o anúncio do Conselho Nacional Eleitoral de que Maduro derrotou o candi-dato da oposição, Edmundo González Urrutia

PÁNICO GENERALIZADO

As prisões criaram um clima de pânico generalizado no país, onde o simples ato de sair na rua para cobrir uma manifestação ou fazer uma entrevista è arriscado. A autocensura vem se impondo como nunca antes. Muitos jornalistas deixaram de assi-nar suas materias, outros sairam de suas casas por temer serem detidos por forças de segurança do regame. Nos ca-sos mais extremos, trabalhadores do que resta da midia local pediram demissão e rumeram para o exflio

vivendo uma

стигуюц Nunca vimo

ne pressão

tantas

pornalistas

DEESGS C

exmulsos

JUMP OFFICIAL

tão feroz

1mprenso

Luz Mely

Reyes, diretora do nortal Florin

brutal, no

de diretto

Drevisios

Carine Correla

diretor da ONG

กนเหน democracia

qual existe a

isėncia totai

iunca ermas

 Estamos vivendo o que chamo de uma repressão cirurgica. Nunca vimos tantos jornalistas presos e também expulsos do país. Nunca vi-mos um ataque tão feroz à imprensa — afirma a jorna-lista Luz Mely Reyes. direto ra e cofundadora do portal Efecto Cocuyo, um dos jor-nais digitais mais lidos pelos venezuelanos dentro (por meio de VPN ou alguma ou tra ferramenta que permita driblar os bloqueios oficiais) e fora da Venezuela Em 2023, aponta relatório

da ONG Espaço Publico. 28 pessoas foram presas por exercer seu direito à liber-dade de expressão. O núme ro representou um aumen to de 65% em relação ao ano



total, apenas duas pessoas eram jornalistas. "Estas de tenções são normalmente uma medida de retaliação a mensagens difundidas nas redes sociais ou a críticas ao governo publicadas poi meio de aplicativos de men sagens instantâneas. Essa situação mantém o alerta sobre a crescente ameaça à privacidade devido à inter venção nas comunicações pessoais, registrada pela Missão de Apuração de Fa-tos das Nações Unidas", diz

Este ano, a situação dos jornalistas se deteriorou de ma-neira expressiva, afirma Car-

los Correa, diretor da ONG

— O agravamento da situ ação dos jornalistas foi gra-dual e piorou muito com a

jornalistas foram presos ao cobrir atos relativos ao pierto de julho, principalmente protes de vitória de Maduro

dos meios de comunicação desde a chegada de Maduro ao

nento da ONG Espaço Publico

nos ultimos anos por causa do temor de sofrer retaliações po seu trabalho de acordo com o

jornal venezuelano El Naciona

chegada de Maduro ao po der. O que estamos vendo hoje é um grau de violência medito contra a imprensa

Entre 2013, ano em que Maduro foi eleito pela pri-meira vez, e 2022, alirma o Espaço Fúblico, mais de 60 nais fecharam na Vene ela por motivos econômicos eia por mentvos estatas e falta de pa-pressões estatas e falta de pa-pel No mesmo periodo, dez canais de TV estrangeiros que tinham corresponden tes no país foram expulsos Entre 2003 e 2022, diz o mesmo relatorio da ONG ve ezuelana, 285 emissoras de rádio fecharam suas portas Somados todos os dados chega-se a um dado dramatico em termos de liberdade de expressão e democracia: nos rimeiros nove anos de Ma-uro no poder, 71% dos meios de comunicação venezue lanos sumiram do mapa.

OPERAÇÃO REDUZIDA

Quando amplia-se o período de compilação de dados, a ONG aponta que 440 meio de comunicação foram fe chados desde que Hugo Chávez (1999-2013) iniciou sua autoproclamada revolução bolivariana. Os grandes jor-nais venezuelanos foram comprados por empresários ligados ao chavismo, e os que nda tentam fazer um nalismo profissional e inde-pendente deixaram de circular em versão papel, reduziram drasticamente suas re dações e sofrem uma perse-guição diária, que transfor-mou o trabalho iornalístico em algo arriscado

O ornal El Carabobeño or exemplo, passou de 400 hincionários para apenas 20. — O chavismo teve, desde

o primeiro dia, uma política pública de ataque à impren-

cativos de mensagens como WhatsApp, porque milhões de pessoas passaram a se in-formar de maneiras alterna tivas — diz Correa, que em conversas com jovens jorna listas deve explicar o que é uma entrevista coletiva, por que algo corriqueiro em palses democraticos e uma rari-dade numa ditadura como a venezuelana

Consultar uma fonte no governo é permitido apenas a ornalistas de meios alinha dos com o Palácio Maraflores e, mesmo assim, o acesso é li mitado. O iornalismo vene zuelano enfrenta limitaçõe: tão grandes que emissoras de radio como Unión Rádio, uma das mais importantes do país, reduziram o espaço dedicado a programas politicos e passaram a informar mais sobre esportes e folocas de celebridades locais.

Medo é o sentimento pre dominante entre os iornalistas que ainda se atrevem a trabalhar dentro da Venezuela. A prisão de colegas con seguiu amedrontar a grande maioria dos profissionais de meios de comunicação locais, que temem ser os próximos detidos, em um processo que classificam de sequestro. Os jornalistas os sufrem as mesmas ar bitrariedades que os demais presos políticos isolamento, impedimento de ter um advogado particular au-diências coletivas e acusacão de terrorismo

-Este é um governo auto-ritário e brutal, no qual exis-te a ausência total de direi-tos previstos numa demoia — enfatiza Correa

De acordo com o jornal El Nacional, nos últimos and

pessoas, A jornalista pensou em retornar a Caracas no periodo da eleição, mas de periodo da eleição, más de-cidiu seguir a recomenda-ção dos que lhe disseram que o momento era de ex-trema cautela. Em menos de um ano, a diretora do Efecto Cocuyo teve seu passaporte venezuelano ar o duas vezes, sem explica

ção oficial alguma.
— Sai pela última vez de meu país em dezembro, por que a situação estava tensa Fui ameaçada, perseguida Minha familia, com excecão de meu marido, c nua lá — conta Luz Mely que define o atual momento como "totalitário, no qual praticamente não temos mais margem de ação",

EXPLICIT MON

Jornais digitais como Efecto Cocuyo, La Patilla, Tal Cual e El Pitazo ganharam força nos últimos dez anos anes s permanentes bloqueic oficiais. Segundo a ONG Vesinfiltro, "a campanha Vesinfiltro, "a campanha presidencial começou com 53 sites de noticias bloquea dos Durante a campanha eleitoral, 12 novos casos do bloqueios contra meios de comunicação foram regis

- Sem duvida, vivemos nosso pior momento. Te-mos um número de colegas presos que nunca vimos, já perdermos a conta da quantidade de meios que techaram - relata o veterano iornalista Vladimir Villegas, um dos poucos que ainda se atreve a analisar a política local em seus programas de radio, acrescentando: -Entrevistados cancelamen trevistas por medo; todos estamos assustados.

Maduro di scursa

répica de espada de Senós que ele chese de 60 ornas venezuela econôm cos estatars e

ezenas de milhares de ma nifestantes sairam às ruas de cidades israelenses ontem para reivindicar que o governo aceite imediatamente um acordo para a libertação dos refens retidos na Faixa de Gaza desde 7 de outubro do ano passado, quando o grupo terroris ta Hamas lançou um ataque sem precedentes no sul de la rael As manufestações eclodi ram depois de o Exército do pais anunciar a recuperação dos corpos de seis reféns recentemente mortos no encla ve palestino. A rede americana CNN, o Forum das Familias dos Reféns e Desaparecidos, que representa alguns dos pa-rentes, afirmou que os atos reuniram mais de 700 mil pessoas, 550 mil só em Tel Aviv. mas a polícia israelense evitou inas a pouca siraleiras evidou fornecer estimativas. Em rea-ção ao anúncio da morte dos refens, a principal central sin-dical de Israel convocou uma

greve geral para hoje Em Tel Aviv, famílias dos reféns e uma multidão de apotadores carregaram seis caixões falsos para simboli-zar os mortos durante uma marcha na cidade, em que também houve bloqueso da principal rodovia e invasão da parte da frente da sete do quartel-general do Exército. Houve choques dos manifestantes com a polícia, com 29 detenções Em Jerusalém, a policia isra

elense lançou uma substância malcheirosa conhecida como água de gamba para conter a multidão e removeu à força pessoas que protestavam na ntrada principal da cidade. Segundo a imprensa israelen se, manifestantes se reuniram em cidades menores também, incluindo Haifa e Beer Sheva. Em Rehovot, no ce tro de Israel, as pessoas blo-quearam o trânsito e gritaram: "Os queremos de volta vivos, e não em caixões

POUSOS E DECOLAGENS

A Histadrut, a maior federa ção de trabalhadores de Isra el, convocou uma greve geral com início previsto para as 6h locais (0h de hoje em Brasilia) após apelos das famílias dos reféns e do líder da oposição, Yair Lapid, para interromper a economia como medida de pressão. O ministro das Fi nanças de Israel, Bezalel Smotrich, ordenou ao depar tamento de salános do Tesou

ro que não pague ninguém que participe da greve hoje Como parte da greve, "to-



Israel tem protestos e anúncio de greve geral após morte de 6 reféns

Ao menos 700 mil pessoas saem às ruas para pressionar premier, afirma grupo que representa parte das famílias dos sequestrados



dos os pousos e decolagens" do principal aeroporto de Is-rael, Ben Gurion, serão para lisados a partir das 8h (2h em Brasilia), disse o presidente da Histadrut, Arnon bar David, em um comunicado, acrescentando: "Temos de impedir o abandono dos re-

féns (...). Chegues à conclusão de que só nossa interven-ção pode mexer com aqueles que precisam ser sacudidos."

O prefetto de Tel Aviv. Ron Huldai, também declarou uma paralisação parcial na ci-dade, com a suspensão do atendimento ao público na

mãos, Com

Netanyahu

representando

protesta em Tel

resconsabilizar

de acordo para

manhã de segunda-feira como forma de apoio às familias Há muito tempo durante os últimos quase 11 meses, as familias de muitos reféns acu-sam o primeiro-ministro de la-rael, Benjamin Netanyahu, de sabotar os esforços para um acordo por interesses políti-

cos. Elas vêm cada vez mais adotando medidas agressivas para pressioná-lo à ação, inclu-indo protestar em frente de sua casa em Jerusalem e invadir uma sessão parlamentar

MORTOS ATIROS

A frustração das famílias pare ceu atingir seu ponto maximo depois do anúncio da descoberta dos seis corpos, com a in-formação do Ministério da Saúde israelense de que os re iltados das autópsias indica ram que os reféns morreram por disparos a curta distância entre quinta e senta-feira.

— Fles foram brutalmente assassinados por terroristas do Hamas pouco antes de nós os alcançarmos — afirmou em uma coletiva o principal porta-voz do Exército de Isra-

el, Daniel Hagari Em nota, o Exercito afirmos que os restos mortais foram encontrados no sábado "em um tunel subterrâneo na zona de Rafah", extremo sul do en-clave palestino. Os seis foram identificados como Carmel Gat, Eden Yerushalmi, Alexander Lobanov, Almog Sara-si, sargento Ori Danino e o ciisraelo americano didio

Hersh Goldberg-Polin "Quem quer que aceite o assassinato de civis pelo primetro-ministro não deverta ficar em casa", disse no X Gil Dickmann, primo de Gat

Em memória de Carmel saiam às ruas, parem o aban-dono, pazalisem o Estado, al-

cono, paraisem o Estado, al-cancem um acordo." Goldberg-Polin, Yerushal-mie Gat constavam da "cate-goria humanitária" do esboço de um acordo alcançado entre Israel e o Hamas no início de julho, disseram au toridades israelenses à CNN, com previsão de que seriam soltos. Sob condição de anonimato, um membro do Hamas confirmouque al-guns dos reféns estavam na lista dos que seriam liberta-dos durante a primeira fase do acordo, se um cessar-fogo fosse finalizado.

Nas ruas, os manifestan-tes expressaram uma mistu-

ra de lamento e raiva Terra sido possível salvá-los em um acordo — disse a es-tudante Shiraz Angert, usando uma camiseta com a foto de Goldberg-Polin no protesto em Jerusalém. — Há persoas que foram sacrificadas porque não fizemos o suficiente

Em Tel Aviv, Dan Levin-son, um professor do ensino secundário, disse esperar que a manifestação fosse

um divisor de águas -Suito que hoje [ontem] é a ultima chance de mudança afirmou, acrescentando: não for agora, nunca será.

(Com New York Times)

Ultradireita alemã deve obter vitória histórica

Pela primeira vez desde o pós-guerra, sigla AfD vence em Parlamento estadual, indicam projeções

Opartido de extrema direita Alternativa para a Alema-nha (AED) celebrou ontem ucesso histórico" en quanto pesquisas de boca de urna apontavam que a sigla anti-imigração deve conquistar maioria na Turingta e está pouco atras dos conservadores da CDU na Saxôma, tam bém no Leste do país. As pro jeções representam um golpe para o chanceler alemão, o se cial-democrata Olaf Scholz.

De acordo com hoca de ur-na da emissora pública ARD, o AID deve conquistar um terço dos votos na Turingia. um dos menores estados fe-derados da Alemanha, com uma vantagem de nove pon-tos sobre a CDU e bem à trente das três siglas governistas alemães — o Partido Social Democrata (SPD), os Verdes

Apesar da pouca esperança de formar um governo na Tu-ringia, onde é liderado por Bjorn Höcke, uma de suas fi guras mais radicais, o AfD ito ve garantir a primeira vitòria da extrema direita em um Parlamento estadual desde a Segunda Guerra Mundial

—Estamos prontos para as-sumir as responsabilidades do governo —disse Hocke à visão estatal

Na muito mais populosa vizinha Saxònia, as projeções apontam a CDU, da ex-chanoeler Angela Merkel, com quase 32% dos votos, apenas umponto à frente da AfD e no-vamente bem à frente das três

siglas da coalizão governista. A AfD recebeu um "manda to claro para governar", disse o lider nacional do partido, Tino Chrupalla, que afirmou que a legenda estava disposta a "conversar com todos os partidos', enquanto a vice-lider da sigla, Alice Weidel, comemorou o sso hustoinco

TERCEIRO LUCAR

Os outros partidos, porém, rejeitam qualquer coalizão com a extrema direita, o que deve impedir governos enca-beçados pela sigla. O posicio-namento foi reiterado ontem pelo secretário-geral da CDU, Carsten Linnemann.

Os elestores sabem que não formaremos uma coali-zão com o AfD — disse Linnemann, argumentando que seupartido deveria lide rar as negociações para for-

nar os governos. O novo partido BSW, que mescla posições de direita e es querda sob o comando da ex

ahra Wagenknecht, teve um forte avanço, com 12% a 16% em ambas as regiões, e pode ser fundamental na futura for-

ação dos governos regionais. Tanto o AfD, uma sigla eurocética quando foi for-mada em 2013, quanto o BSW seduziram os eleito res com sua virulenta retórica anti-imigração e com seus apelos à suspensão do fornecimento de armas à Ucrânia, uma pos ção popular nas regiões da antiga Alemanha Orien-tal, onde o medo da guerra ainda está profundamente enraizado

O Leste alemão também rovou ser um terreno fértil para o AfD principalmente por causa das desigualdades ue persistem desde a reu ificação do país, em 1990.



ças entremas [na área de imi-gração e] isso seria possível com o AfD — declarou Jórg, um eleitor do partido de extrema diretta que se declarou favorável a expulsões de cri-

imosos estrangeiros. A perspectiva é de que esses estados federados, que contam com importantes prerrogativas no sistema alemão em matéria de edu cação e de segurança, sejam governados por amplas als

anças heterogêneas que in-cluam a direita e a esquerda.

Os primeiros resultados também confirmam gulpe para o governo de coa lizão de Scholz um ano an-tes das elecções parlamentares de 2025

Seu partido SPD obteve en-tre 6.5% e 8.5%. Os Verdes, por sua vez, destarão o Parlamento da Turingia, e os libe-rais do FDP não estarão mais representados em nenhuma das assembleias regionais





VITÓRIA GUERREIRA

Maduro e eficiente, Flu vence o São Paulo e segue sua recuperação no Brasileiro

CAYO PEREIRA

nte do Fluminense no A morte do Flumina.

Maracanã começou antes mesmo de a bola rolar Por conta da vitória do Co-rinthians sobre o Flamengo, no Jogo da tarde, o tricolor carioca iniciou a partida contra o São Paulo de volta à zona de rehaixamento. A pressão de jogar para sair do Z4 não é novidade para o Flu, que passou 15 rodadas entre os quatro últimos, mas a situação adicionou um grau ainda maior de im-portância para o confronto.

Diante deste cenário, o Fluminense fez mais um jogo de maturidade e eficién go de maturidade e encien cia, venceu o São Paulo por 2a O evai para a pausa da Da-ta Fiía fora da zona de rebai-xamento, com 27 pontos e um jogo a menos

—Sabia que ia ser bastante difícil, pela qualidade do ad versário que enfrentamos. A

equipe foi madura. Isso tem a ver com a qualidade do que estamos fazendo e dos nos-sos jogadores. Mas com uma ide ia já bem padronizada de como resolver cada momento do jogo - analisou Mano to do jogo — analisou Mano Menezes. — Seria muito ruim voltar para o Z4 depois deter saido. Psicologicamen-te temum efeito positivo Na primeira partida sem André — vendido ao futebol

inglês —, Mano optou pela entrada de Bernal, que jogou pela primeira vez em sua posi-ção de ongem. Sem Martinel li, suspenso, Nonato formou a dupla de volantes ao lado do uruguaio. A opção do treina-dor foi o indicativo de um time de muita transpiração e força no setor de meio-cam-po. Dito e feito. Desde o primetro minuto, o jogo se concentrou nas zonas centrais onde os donos da casa conse guiuram levar vantagem na maioria dos duelos, principal mente na transição rápida pa-



ra o ataque, explorando os

ancos com Arias e Serna Apesar de ter um volume maior de jogo, o O do placar demorou a sair. Mas quando saiu, foi da forma que o torce-dor do Fluminense tem se

costumado nesta cami nha de recuperação. Com uma visão de ogo impar, Ganso deu uma assistência de costas para a jogada, e Kauā Elias — que não fazia uma boa partida —acertou o



5 CHITTES NO BOL 3

angulo do goleiro para mar-car. O gol deu uma maior tranquilidade para o tricolor canoca, que teve 45 minutos competitivos e sólidos ofen siva e defensivamente

Como era de se esperar de-pois de um primeiro tempo de muita intensidade, o Fluminense diminutu o ritzno na volta do intervalo. O São Paulo, por sua vez, retornou com o time modificado, e as três

substituições de Zubeldía trouxeram novamente a equi-pe para a partida. O Fluminense não soube como res ponder aos avanços do time paulista, que foi senhor do jogo por pouco mais de 20 minutos, até que Mano recorreu ao banco de reservas para corrigir as vulnerabilidades que estavam sendo exploradas pelo adversário principalmente pelo lado esquerdo defensivo, onde Marcelo encontrou dificuldade para marcar.

A agoma pelo placar mini-mo deuo tom doclima no Ma-racanà. Enquanto o São Paulo era perigoso nas investidas, o Fluminense tentava segurar a bola no ataque, más sem su-cesso. O time paulista obrigou o tricolor carioca a se defender de todas as formas e jogar por um contra ataque fatal para matar o jogo e garantir três pontos imprescindíveis na lu-ta contra o rehanamento.

Mesmo um time mais "pesa do" em campo com as ei das de Keno e Felipe Melo, o tricolor soube controlar as ações e frear o impeto do São Paulo. Ogolpe fatal, que o Flu-minense tanto buscou durante a etapa final, veio já no últi-mo minuto, quando Keno finalizou para marcou o segun-do e desfazer a tensão que pairava sobre o Maracanã

Com o triunfo, a Flumi nense segue a dois pontos de distância do Corinthians, primeiro time do Z4. Após a Data Fifa, o Flu volta a entra em campo no dia 15 de se tembro, contra o Juventude, no Alfredo Jaconi.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	P;Pprin	1 90	fleg.	ž žega	. 1	f:Wen	es E	:Empaties & Connetes GP: Gats pril	SG: San	fic
EQUIPT	μ	J	¥	E	¢	GP.	80	SOUPE	P	J
E fortness	105	3	8	1	6	43	10	Ji Brogantino	30	2
2 Fortmess	46	34	14	ŧ	¢	30	-	12 Albinbus	29	2



OS ARTILHEIROS

Esportes



A quase liga e suas roubadas

Quando se organiza um campeonato, pre-tende-se que as circunstâncias sejam as mais Justas, para que ninguém leve vanta-gem indevidae, logo, a disputa se resolva so-mente pelo mérito de quem está em campo. Obviedade Mas o futebol brasileiro tem um gosto peculiar por desafiar obviedades quando se trata da organização e, inclusive, do negócio do esporte. A cilada que dirigen-tes armaram para o Campeonato Brasileiro de 2024 em diante já está montada

Direitos de transmissão estão sendo vendidos pela primeira vez na história por dois blo-cos de clubes. A Libra tem atualmente um integrante na zona de rebaixamento do Brasileirão, o Vitória. A Liga Forte União (LFU) tem três. Corinthians, Cuiabáe Atlético-GO. Já a tabela da Série B mostra um quadro nu mericamente parecido. Enquanto a Libra tem o Santos entre os quatro potenciais pro-movidos, a LFU se reforçaria em 2025 com

movidos, a LFU se relorçaria em 2025 com Novorisontino, Mirasolo Vila Nova Esse sobe e desce importa para os blocos porque é o número de clubes que determina a quantidade de partidas que eles vendem para as mídias. Na Libra, o contrato com a Clobo estabelece que deve haver nove integrantes na Série A. Cada um abaixo disso, o grames na serie A. Cana um anano disso, o valor reduz em 11%. Na prática: se o Vitória não cair, melhor para o bloco, que garante a chance de manter nove membros na primeira divisão, considerando que o Santos ariamente tem de subi

Embora do lado da LFU o impacto finan-ceiro ainda não esteja quantificado, pois os direitos de transmissão ainda estão sendo vendidos, a lógica é semelhante. O descenso do Corinthians seria ruim para a mídia que comprasse os direitos da Série A. Ela iria dormir sonhando com 19 partidas de nandante do gigante e acordaria com 19 do

Novorizontino. O que há de melhor, nesta hipótese, são as trans-Cartolas não missões de mandante de Flamengo, Palmei permitir na ras, São Paulo etc história da quase liga que disputas

Pois bem, vejamos o problema. Se o rebasramento de um clube tem potencial de des valorizar o contrato de direstos de transmissão em centenas de mi

ões de reais, como ficam os últimos jogos da temporada? Na 38º mdada, o Vitória en-frenta o Flamengo, que pode já não estar mais brigando por nada no topo da tabela. Na 37º, o Fluminense pega o Cuiabá, que

ercials

pudessem ferir

a integridade do Brasileiro

pode já estar rebaixado e não ter mais nada a erder. São duas possibilidades entre ou-

tras tantas à mesa.

O leitor cético dirá que os tais blocos não são tão unidos, que é papo de jornalista. E eu volto com informação. Algumas semanas atrás, o presidente do Vitória, Fábio Mota, mandou um áudio para os demais dirigentes da Libra com um apela por reforços. Re-latou ele que tentara contratar jogadores por empréstimo de Athletico-PR, Cruzeiro Internacional, e todos esses rejeitaram,

sob a justificativa de que só fariam negócio com membros da LFU, não da Libra Evidente que são situações distintas. Uma coisa é não emprestar atletas para um rival que, se bem-sucedido, prejudicaria seu contrato de televisão. Outra é manipular o re sultado de uma partida com a mesma finali dade. Informo sobre o caso para que se lem bre também se joga o jogo nos bastidores. Cartolas não deversam ter permitudo na his-Cartois na usuevertamer permittin nam-tória da quase liga é que disputas comerciais pudessem ferir a integridade do Campeo-nato Brasileiro. Deu no que deu

Vasco vence e se aproxima da briga pelo G6

Com gol de João Victor, seu primeiro no profissional, cruz-maltino derrotou o Vitória por 1 a 0 e chegou a oito jogos de invencibilidade na temporada. Além disso, diminuju a distância para o São Paulo, primeira equipe na zona de classificação à Pré-Libertadores

un um duelo em que o VI Em um quero em que tória foi melhor nos pri-meiros 45 minutos, e o Vas co, nos últimos, o cruz-maltino conseguiu uma impor-tante vitória, ontem, no Campeonato Brasileiro. O time comandado por Rafael Paiva derrotou os donos da casa por 1 a 0, no Barradão, em Salvadot, com gol de João Victor, que marcou pela pri-meira vez como profissional

O plano de jogo inicial traçado pelo treinador não deu certo, mas a mexida feita no intervalo mudou a postura do time e foi essencial para a conquista dos três pontos. Com o re-sultado, o cruz maltino chegou à oitava colocação na tabela e subiu um grau na escalada por uma vaga Pré-Libertadores está a sete pontos do São Paulo, em sexto

— Estou muito feliz Já jo

go faz tempo mas nunca ti-nha saído esse gol. E saiu nma satioo esse goi, e. saru num momento muito espe-cial, em que a gente precisa-vadesse gol fora de casa para voltar à oltava posição —co-memorou João Victor.

O Vasco iniciou o duelo com uma grande surpresa na escalação. Rafael Paiva optou por deixar Payet no banco e entrou com trés jo-gadores de velocidade na frente, além do centroavan-te Vegetti — Rayan, David e Emerson Rodríguez. Ciente de que o adversário, embalado pela torcida, uria para ci-



ma, o treinador queria explorar os espaços deixados com transições rápidas. No entanto, o erro de estratégia ficou escancarado nos 45

O primeiro tempo foi to-do do Vitória, que explora-va muito bem o buraco entre as duas primeiras linhas de marcação do cruz-mal tino. Otrio de meio de cam-po dos donos da casa tinham muita liberdade para acionar as duas pontas, com Osvaldo e Carlos Edu-

ardo. A partir dali, as jogadas eram criadas sem muita resistência. O que falta-va para equipe de Thiago Carpini sair na frente do

O Vasco tinha a bola, mas um articulador, não sabia o que fazer com ela. Aproventando a deficiência dos visitantes, o rubro-ne gro baiano executava mui-to bem o seu plano, de aproveitar os contra-ataques Não à toa, conseguiu 14 finalizações, obrigando Léo Jardim a fazer grandes deesas em, pelo menos, quatro oportunidades

SUBSTITUIÇÃO CERTEIRA Navolta do intervalo, Rafa-el Paiva colocou Payet no

lugar de Emerson Rodriguez. Logo nos primeiros minutos do segundo tem-po, a substituição já se mostrou acertada. Com o cami-sa 10 em campo, o cruzmaltino colocou a bola no chão e trabalhou a posse com mais cadênc.a.

Após o susto inicial com o impeto do cruz-maltino, que criou três oportunida-des de gol em seguida, os do-nos da casa equilibraram a partida e também conseguiram criar algumas boas chances, todas em transi-ções rápidas. Quando o due-lo pareciater esfriado, o Vas-co conseguiu abrir o marca-

dor em lance de escantero. Payet fez a cobrança, João Victor subiu muito alto e ca-beceou sem chances para Lucas Arcanjo. Apesar de

do); C Ed o Hugo). Osn to (G. Mos

Gets: 2T John Vic amaretes: Ner s. João Victor Thileani e Matheus Carvalho Públice pagarte 20 765 cagartes: Benda: R\$ 564.901 Lacab Estado Barradão. Arthities: Luis Flav o de Oliveira, Cartidos

controlaro jogo a partir dali, os visitantes quase viram tu-do ir por água abaixo no últi-

mo lance, quando Gustavo Mosquito acertou a trave Com o resultado, a equipe de Raísel Paiva chegou ao oitavo jogo de invencibili-dade e demonstrou que tem forças para almejar coisas

maiores na temporada Vivendo seu melhor r mento no ano, o cruz-maltino terá, agora, um impor-tante período de descanso com a parada da Data Fifa. O time só volta a campo agora pelo Brasileiro no dia 15, no ciássico com o Flamengo, no Maracanã. Antes, no dia 11, enfrenta o Athletico-PR no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, com a vantagem de ter ven-cido a primeira partida por 2 a 1, em São Januario.

Reforços fazem Botafogo superar desfalgues por lesão

Novas contratações deram retorno quase que imediato à equipe

O Botafogo vem dando fortes demonstrações de força na atual tempora da. A equipe comandada por Artur Jorge terminou agosto com saldo positivo. agosto com saido positivo. Apesar da eliminação na Copa do Brasil, chegou às quartas de final da Liber-tadores ao derrotar o Palmeiras com autoridade e lidera o Campeonato Campeonato Brasileiro após 25 rodadas. Mesmo

sofrendo com a sequência pesada de partidas, o alviegro conseguiu manter seu desempenho, e muito disso se deve às boas con-tratações feitas na janela de transferència

Seis novos jogadores chegaram em General Se-veriano no meio do ano, e o retorno positivo foi quase que imediato. Vitinho e Mohamed El Arouch, contratações mais recentes,

aında não estrearam. Já Al-Almada, Matheus Martins e Igor Jesus são reforços que contribuíram muito para o bom momen-to da equipe. O último, in-clusive, é quem mais mar-cou no Botafogo desde que

desembarcou no clube ca-rioca, com seis gols. Em tempo de forte impo-sição física, nem a equipe de Artur lorge escapou da série de lesões, problema genera-

MERCADO















Muscular na coxa direta Coxa direita







Na vitória sobre o Fortaleza no último sábado, por 2 a 0, Cutabano foi a vitima da vez o lateral esquerdo sen-tiu lesão muscular na coxa esquerda. Agora, o departamento médico do clube está com cinco ogadores

lizado do futebol brasileiro.

Conseguindo equilibrar o elenco, mesmo em meio à sequência pesada de jogos, o Botafogo terá um importan-te período de descanso para aparar as poucas deficiências que vem apresentando Com a chegada da Data Fifa, o futebol brasileiro vai parar por dez dias. O alvinegro só volta a campo no próximo dia 14 de setembro, contra o Corinthians, no estádio Nilton Santos. (Por André Zaj-

Pausa é esperança para o Fla após nova atuação ruim

Sem intensidade e mal defensivamente contra o Corinthians, rubro-negro sofre sua quinta derrota em nove jogos

BAFAEL OLIVEIRA

Éconsenso entre os torce-dores do Flamengo que a pausa para o período de compromissos das seleções chega no melhor momento possível. E não só pela oportunidade de descansar e re-cuperar jogadores em meio a uma sequência de desfal-ques por lesões que parece internunavel. Mas também porque será uma chance pa-ra a comissão tecnica avaliar ra a queda livre de rendimen to, A derrota por 2 a 1 para o Corinthians — fora dos pla-nos para uma equipe que pretende disputar o título — utensifica um alesta que 15 intensifica um alerta que já está ligado há semanas Salta aos olhos a dificulda-

de do time no ultimo mês. A derrota de ontem foi a quinta no período. Nos últimos no

go ainda teve um empate e apenas três vitórias — sendo apenas uma no Brasileiro.

Vale lembrar que o Fla-sengo encerrou julho na liderança do campeonato. Desde então, deixou escapar 11 de 15 pontos — apro-vertamento de 26,6%. No returno, o time è apenas o 14º colocado, com sete

O desempenho sabotou a participação na corrida pelo título. Agora, o Flamengo observa o líder Botafogo de lon-ge. É o quarto colocado, com ge. E o quarto conocado, com 44 pontos, a seis do alvinegro. O que não seria de todo pro-blematico não fosse o fato de ser o clube com maior orçamento do país e um elenco re pleto de talentos individuais.

O jogo contra o Corinthi ans é exemplar no sentido de mostrar os problemas que levaram o Flamengo a esta situação. Com a bola os pés, as ausências de Ar-





Gales: IT far est Magno aco 25 man. Pedro act 37 min. 2T Romero aco 14 min. Afrahme Ramon Abath Abat Frids-SC) The State of State State of State Martinez Talles Romero Mann A. Licosa. Pagnor Carl Info Scarldon seminalistics 2T V. Aberto aco 49 Ceche Alcanza aci SS: Philibeo pagnetin 4:223 Mengrate 4:232 M

rascaeta e De La Cruz já representavam, por si só, um problema para a criação. Para completar, a baixa inten-sidade prejudicou a capaci dade de chegar à área do Co nnthians com chances reas de gol. Bruno Henrique e Luiz Araújo, normalmente aqueles que trazem veloci-dade pelos lados, não estavam numa boa tarde

O Flamengo teve mais posse (57%) e até rondou a posse (37%) e are rondou a area dos donos da casa. Mas não levou muito perigo. Não à toa, seu único gol fou de pênalti, marcado após a bula chutada por Varela ser desviada no braço de José Martinas Decreasos da Martinez. Recuperado de lesão, Pedro empatou aos 37

do primeiro tempo. Naquele momento, as fa-lhas defensivas já gritavam. O erro de David Luiz, que permi-tru a bola chegarnos pés de Yu-ri Alberto, roubou os holoíotes no lance do primeiro gol co rintiano. Mas não foi o úmico Talles Magno, que microu a jo gada, percorreu o gramado inteiro sem ser incornodado até abrir o placar de cabeça, aos 25. O atacante, que deveria ter sido marcado por Luiz Araŭjo, não precisou nem pular.

ESTITUA E EXPULSÃO

Na etapa final, o Flamengo ameaçou ainda menos e se guiu dando espaços atrás. A liberdade de Garro para dis tribuir bolas impressionou

Já era assim no primeiro tem po. Tite não corrigiu e pagou o preço. Aos 14, o argentino acionou Romero, que infil-trou a área diante de um Varela apático e concluiu, livre, na saída de Rossi

încapaz de reagiz, o Fla-Incapaz de reagir, o Fla-mengo ainda voltou a sera-sombrado pelo fantasma das lesões. Varela deixou o campo com dor no quadril David Linz, na cora. Os dois serão reavaliados

De quebra, o estreante Car-los Alcaraz ainda foi expulso no fim. O argentino, que en-trara na volta para o segundo tempo, não fazia uma partida ruim. Mas envolveu-se numa briga generalizada nos úl-timos minutos.

Na volta do Grêmio à Arena, time perde para Atlético-MG

Tricolor gaúcho chegou a abrir 2 a 0, mas sofreu a virada no fim da partida. Palmeiras venceu o Athletico e segue na cola do líder

ram quatro meses longe de casa —o estádio foi duramente atingido pelas en chentes de maio —, mas oque era para ser uma festa para os tricolores gaúchos, acabou em frustração. Diante de um público reduzido, apenas 12,7 mil pessoas, o Grémio perdeu de virada para o Atlético-MG por 3 a 2, nos minutos finais. na Arena, e segue estacionado com 27 pontos e oito vitórias em 23 jogos. Braithwaite e Cristaldo fi

zeram 2 a 0 para o tricolor gaŭcho e Gustavo Martins forexpulso, tudo no primeiro tempo. Naetapa final, Gusta-vo Scarpa e Palacios, ambos de pênalti, empataram, e Vargas sacramentou a vitoria mineira fora de casa.

Enquanto otime de Gabri-el Milito voltou a vencer após quatro partidas — che gando a 33 pontos —, a de Renato Gaúcho amda não conseguiu engatar uma se-quência de triunfos no Bra-

sileiro, única competição que restou ao clube após as eliminações na Copa do Brasil e na Libertadores.

Terceiro na tabela, com 47 pontos, a três do líder Botafogo, o Palmeiras foi até Cu ritiba e venceu o Athletico PRpor 2a 0, na Ligga Arena. Maurício e Estêvão (convo-cado por Dorival Júnior) marcaram. O Furação, por sua vez, não vence há cinco partidas no Brasileiro.

E foi justamente depois de



ar após abrir 2 a 6 sobre rivi

cinco jogos sem ganhar que o Cruzeiro voltou a comemorar uma vitória no campeonato, ontem Em casa, o time derrotou o Atlético-GO por 3 a 1, em casa. William, de pênalti, Matheus Henrique e naru, Matheus Henrique e Kaio Jorge marcaram para os mineiros. Campbell descon-tou para os visitantes, que se-guem na lanterna da competição, com apenas quatro vi-tórias em 25 jogos

Já o Internacional venceu o Juventude por 3 a 1 na casa do adversário. Borré, Gabri-el Carvalho e Bernabei marercarvano e pernapei mar-caram para o time gaúcho. Oyama descontou. No Nabi Abi Chedid, o Bragantino venceu o Bahia por 2 a 1 e se afastou de vez do Z4

Salah brilha e Liverpool vence clássico

FOTO PARIS BELLISTAFF

Com um gol e duas assis tências Salah foro desta que na vitória do Liverpo ol sobre o Manchester United por 3 a 0, on te em Old Trafford, pela terceira rodada do Cam peoriato Inglès O egipcio - que chegou so 15° go! em 17 jagos contra o riva — também des o passe para Luis Diaz marcar Com avitória, a equipo agora comandada pelo

andis Ame Slot — que substituru o alemão Jürge Kiopp apos oito tempora ---revertamento e ompot em pontos com o Manches ter City (9), mas fica em lo no saldo de gols (9 a 7). O Brighton, que empi tou em 1 a 1 com o Arsenai ne sábado está em leror



m quatro dias, o Brasil conquistou 27 medalhas Paralimpiada de Paris, 2024 sando osto de ouro comparação, Jugos Olímpicos, a delega-ção brasileira, no mesmo período, ganhou quatro medalhas, nenhuma dourada. O desempenho até aqui não é uma surpresa, afinal, nas últimas quatro edições dos Jogos, o país ficou entre os dez primeiros colocados os dez primeiros colocados no quadro de medalhas. A performance da equipe é fruto de talento, muito tra-balho e investimento Dos 280 atletas convoca

dos para competir em Paris 97,8% recebem os benefi cios do Programa Bolsa Atleta, Ou seia, 274, E destes, 63% estão inseridos na categoria pódio, a mais alta do programa — são 173, no total. Entre os demais. 39 estão na categoria atleta olímpicos/paralímpicos/ surdolimpicos, 33 no atleta internacional e 29 no atleta nacional.

Os valores para os atletas podio variam de R\$ 5 543 a R\$ 16.629, enquanto os atle ta internacionais recebem R\$ 2 051 A categoria atleta olimpicos/paralimpicos/sur-dolfmpicos paga R\$ 3.437, e.a. atleta nacional, R\$ 1 025

A gente da seleção que está no ranking mundial mais alto recebe a categoria podro, um valor que ajuda muito. Realmente a gente consegue ter tranquilidade para se manter apenas no esporte. Mas também tenho alguns patrocinadores que me ajudam pro etos de pre-feitura que me auxiliani a me manter no alto rendi-mento tremando — conta o nadador Daniel Mendes, bronze nos 50m livre da classe \$6 em Paris

MODELO ESTRANGEIRO

Apesar de receberem auxílio do Bolsa Atleta, os gastos de alguns deles podem ser maio res por conta dos equipamen-tos necessários. É o caso do velocista Alan Fonteles, campeão paralimpico em Lon dres-2012 após superar o faverito Oscar Pistorius nos 200m — até então um dos grandes astros do esporte pa ralimpico, o sul-africano ficou cerca de oito anos preso por matar a namorada. O paraense de 32 anos, que busca



Em Paris, Brasil colhe os frutos de talento, treino e investimento

Dos 280 atletas que disputarn a Paralimpíada, 274 recebem Bolsa Atleta; patrocínios individuais e lei federal também ajudam

sua segunda medalha de ouro em uma edição dos Jogos. vela que precisaria gastar algo proximo de R\$ 70 mil so para poder competir em Paris

- Os gastos dos atletas nos Jogos è mutto alto Eu. por exemplo, uso prótese e lâminas de corrida. Se somar todos os meus gas-tos, seria R\$ 25 mil com equipamentos de prote ses, R\$ 15 milcom cada là-minae R\$ 5 mila R\$ 10 mil com cada encaixe. Um to-tal de R\$ 70 mil só para chegar na Paralimpiada Mas meu patrocinador, a Alps, me mandou cerca de R\$ 25 mil em produtos na minha chegada em Paris —conta o velocista.

O desempenho do atieta e fundamental para conseguir os equipamentos necessários

Domingo de 1 prata

> O Brasil chegou, ontem no recorde de 400 pódios na historia das Paralimpi adas com a conquista de uma orala e três bronze Em Paris, o país está em quarto no quadro geral, com 27 medalhas (olto ouros quatropratas e 15 bronzes) AChinalidera com 71 (33 ouros, 27 pratas e 11 bronzes).

> Aprata brasileva foi am uma modalidade inédita o tiro esportivo com Alexandre Galgari na carabina de ar deita-do 10m SH2 misto, atrals do francés Tanguy de la Forest (ouro) e à frente da japonesa Mika Mizuta

> Na natação foram dua: medalhas de brorize / primeira com Lidia Vieira da Cruz nos 150m mediey SM4. A segunda, como revezamento 4x100m S14 (deficiência intelectual), oom Arthur Xavier Gabriel Bandeira Beatriz Cameiro e Ana Karolina Soares.

> A última medalha do cha foi de André Rocha. que ficou coma bronz no lancamento de discoda classe F52 (atletas que competem sentados), com a marca de 19.48m.

> Embusca dobexa o lutebol de 5 (cegos) estreou com vitoria sob a Turquia por 3 a 0.

e evitar gastos maiores. Alan conta que, por conta de seus resultados, algumas empresas a procuram para oferecer suporte e o material que precisa. No entanto, o brasileiro sente falta de investimentos da iniciativa privada no Brasil.

 Acho que serta algo în-crivel no Brasil se as empre-sas apotassem o esporte e não ficassem pensando em patrocinar um atleta nas vésperas dos logos, só de quatro em quatro anos. Isso tem que ser muito mais forte no paí porque, fora do Brasil, as empresas apoiam os atletas num ciclo de qua-tro anos, oito anos, e não fal tando alguns meses como muitos querem aqui — com-pleta o atleta, que se classifi-cou para a final dos 100m da classe T62 (amputados de membros inferiores com protese) e disputa a final bo e, as 16h35 (de Brasilia)

Empresas parceiras do Comite Paralimpico Brasi-Comité Paralimpico Brasi-leiro também patrocinam alguns atletas nacionais. A EY Brasil, por exemplo, é responsável pelo remado; Jairo Klug, que, por meio do Programa Atletas EY, tirou uma licença de um ano para caledo. se dedicar aos preparativos para os Jogos de Paris. No total, a er resa investiu em ode R\$ 80 mil no atleta

A Lei de incentivo ao espor-

de treinamento em São Pau-lo, em 2016. Na época, o va-

te, que permite que recursos sejam aplicados em projetos esportivos e paraesportivos em todo o Brasil em troca de renúncia fiscal, é outro recurso. A EY, por exemplo, destinou mais de R\$ 700 mil oesunou mais oe RS 700 mil ao Instituto Athlon, uma or-ganização que visa desenvol-ver a pratica da attividade fis-ca e proporciona o acesso aos esportes olimpico e paralim-pico usando a lei.

CENTRO DE TREINAMENTO

No entanto, não são só os atletas que recebem investi-mentos. O Comitê Paralimpico Brasileiro (CPB) tem como sua principal fonte de renda a Lei Piva — que preve que 2% da arrecadação bru-ta das loterias federals em operação no país, desconta das as premiações, sejam destinados ao esporte, na seguinte proporção 85% para o COB (Conitte Ohm aco do Brasil) e os 15% resantes para o CPB

A entidade também recebeu investimento para montar um grande centro lo, em 2016. Na época, o va-lor para a obra foi de R\$ 264,272 milhões, sendo R\$ 149,63 milhões do Governo Federal —por meio do Pla-no Brasil Medalhas —e R\$ 114,642 nulhões do governo do Estado de São Paulo

Leclerc vence GP da Itália e encerra jejum de 5 anos da Ferrari

Apaixonados pe a escuderia verme ha, torcedores invadem a pista para festejar

Opiloto monegasco Charles Leclerc venceu, on tem, o Grande Prêmio da Itália, em Monza, e colocou a Ferrari de volta no lugar mais alto do pódio após cinco anos — a última vitória da Scuderia em casa havia sido em 2019, também com Le-clerc. Oscar Piastri e Lando Norms, ambos da McLaren. completaram o podio, res pectivamente em segundo e

terceiro lugares A vitória de Leclerc contou com uma estratégia ousada da Ferrari, que optou por fazer apenas uma para-da para troca de pneus para conseguir brigar com Pias-tri e Norris O monegasco. que contou com o apoio da calorosa torcida italiana —



que invadiu a pista para comemorara vitoria , con seguiu administrar o desgaste de pneu e garantiu a sua segunda vitoria na tem porada e a segunda no cir cuito italiano.

É um sentimento incrivel. Achei que a primeira vez foi maravilhosa, a se-gunda também é muito escial. Ganhar as duas corridas mais importantes para mim foi muito especial (Mônaco e Monza). Os tifosi (torcedores italianos) são incríveis — comemorou o comemorou o piloto de 26 anos, que lar-gou na quarta posição. — Nossa estratega funcionou nte bem, mas a gente não sabe se sera assim nas próximas provas Sabemos que a McLaren éfavorita Espero fazer uma corrida boa em

Quando venceu a prime ra vez em Monza, em 2019, Leclero também acabou com um jejum que perdura ão, desde 2010, quando o es-



OP BA IDÍA IA

panhol Fernando Alonso ganho u a corrida Esta foi a 20º vitoria da Ferrari na pis-

taitaliana. Lider do campeonato, Max Verstappen foi penali zado por um erro da RBR DIAL DE PILOTOS

durante a troca de pneus.

algo rato de acontecer, e terminou apenas na sexta

colocação. Seu compa-nheiro de equipe, Sergio

Perez, ficou em oitavo Como resultado, a escude

Seu сатра-

303 241 217

ria agora só tem oito pontos

sobre a McLaren no Mun-dial de construtores Os pilotos voltam à pista daqui a duas semanas, no Grande Prêmio do Azerbai ão, 17ª etapa da temporada.



maluquete. Mas eu era bem-intencionada. Acho que, por isso, só as mães são felizes.





Protegi lee Auter: Cazuza manusal's e Ramon Numes clio) Editors: WMF Martires Fontes Páginas 320 e 568 Preçe 25 99 90 ("Mes bance & poessa") e R\$ 480 (box com

os dois tituros).



CORDÃO UMBILICAL, LITERALMENTE
Desde 1990, quando Cazuza morreu em de-corrência da Aids, o vigor despendido por Lu-cinha para resguardar seu acervo — ela mantém intacta, numa sala em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro, uma sorte variada de itens, entre roupas, bandanas, papelada e até mesmo o cordão umbilical do filho, numa caimesmo o cordao umbitical do filho, numa cui-zinha — serve de combustivel para que a obra do compositor não permaneça estacionada no passado. A chegada às livrarias de "Meu nome é poesia", coletânea luxuosa com 238 poemas de Cazuza, entre os quais 27 inéditos (incluir-do as tais primeiras versões de "Exagerado", "Ideologia" e outras pérolas), e da fotobiogra-fia "Pententiu nome por acore" corneile desfia "Protegi teu nome por amor", compilado de documentos e imagens raras, é a prova de que o tempo não para a produção do carioca Age-norde Miranda Azaujo Neto, nome que consta em sua certidão de nascimento.

As duas publicações —com lançamentos nesta quinta-feira, na Travessa do Leblon, o Rio , e no dia 10, na Bienal do Livro de São Paulo — resultam de uma pesquisa de mais de um ano feita por Ramon Nunes Mello. Os títulos jogam luz, por meio de arquivos nunca antes expostos ao público para o terreno polivalente que forjo u ao prao terreno polivalente que forjo u ao forcel" soube a proveítar bem o faño de ter nascido num "berço esplêndido da música popular brasileira", como aponta Lucinha. O pai do cantor, o empresário Jeão Araujo, era presidente da gravadora Som Livre, o que o fez conviver. desde earoto, com me-São Paulo - resultam de uma pesquisa de que o fez conviver, desde garoto, com me-dalhões como Elis Regina, Jair Rodrigues, Caetano Veloso... E não só, Das artes visu-ais às artes cênicas, ele deitou e rolou, —Não à toa, a vida de Cazuza perdura na

— Não a toa, a vida de Cazuza perdura na obra. Ele exercitava a escrita poética des-de criança, época em que mostrava seus textos apenas para a avó. E isso se potenci-alizou na juventude — analisa Ramon, au-tor e organizador nos livros. — Cazuza era um cara que gostava de realizar, tanto que um cara que gostava de realizar, tanto que tem um verso em que fala das "artes práticas". Ele foi para os Estados Unidos estudar fotografía; depois, voltou ao Brasil para se dedicar ao teatro com a trupe de Perfeito Fortuna, no Circo Voador, que ajudou a fundar... E aí, em seguida, caiu na caracter. música. Mas nada disso, nesse trânsito por tantas áreas, foi planejado.

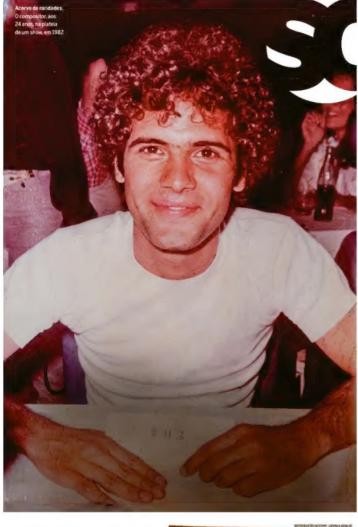
PROJETO DE MUSICAR POEMAS INÉDITOS

As facetas múltiplas — entre elas a de con-tundente crítico político, não só como o compositor que descascava tabus e feridas intimidade, como uma comovente carta que recebeu de Roberto Frejat, ex-parceiro no grupo Barão Vermelho, durante o perío-

o em que descobriu o diagnóstico de Aids. Os livros engrossam o material apresen tado no songbook atualmente esgotado "Preciso dizer que te amo: todas as letras do poeta", que revelou, em 2011, 78 letras inéditas de Cazuza. Acreditava-se, àépoca, que eram as últimas "novidades" associadas ao cantor. Que nada. De lá pra cá, pas tas volumosas foram desencavadas — uma delas permanecia aos cuidados do produ tor Ezequiel Neves, que morreu em 2010
—, e o resultado agora está aí: uma leva de
quase três dezenas de obras "novas". Aliás, dia 15 de setembro, a atual formação do Barão Vermelho apresentará uma versão em música para uma dessas letras, no Rock in Rio. E mais. Com Frejat, Lucinha quer levar à frente os planos de musicar os de-mais poemas inéditos do filho.

—Ainda vamos sentar para conversar com calma—ela adianta, —São 34 anos de saudade. A sensação agora é que estou conhecendo, cada vez mais e melhor, o meu filho. Estava esperan-do uma oportunidade [para trazer à tana a nova leva de poemas inéditos], para não cansar o públi-co. Senão vão ficar falando: "Essa mãe do Cazuza é uma chata, fica só querendo manter o lega-do do Cazuza". Mas eu vivo disso mesmo. E outra: estamos num país tão sem memória... Espe-ro que o Brasil não esqueça meu filho depois que eu morrer. Até lá, a memória fica viva

PERSEGUIÇÃO A DRUMMOND E LIVRO FAVORITO LIDO 126 VEZES, NA PÁGINA 2



CAZUZA NÃO PARA

GUSTAVO CURHA

Bastava Cazuza deixar o quarto, após uma das frequentes madrugadas de insônia diante da pequenina máquina de escrever Olívetti, e lá ia a mãe do artista catando os papéis amassados — rascunhos de textos destinados ao lixo — que o cantor largava no chão. Sem que o filho soubesse, Lucinha Araujo surrupiava o material descartado, alisava as folhas e guardava tudo numa pasta escondida em casa. Estavam alia as primei-ríssimas versões de canções de sucesso, en-tre as quais "Exagerado" e "Ideologia", com trechos bem diferentes daquilo que se ouve trechos bem diferentes daquino que se ouve há quase quatro décadas. Em "Exagerado", por exemplo, os conhecidos versos "Paixão cruel, desenfreada / Te trago mil rosas rou-badas" foram escritos, inicialmente, da se-guinte forma: "Paixão feroz, desenfreada / guinte Iorma: "Faixão Ieroz, desentreada / Em Portugal te chamam fado". Já em "Ideo-logia", estrofes inteiras (entre as quais uma em que se lia "Sr. presidente / me encara francamente / chega a levantar prame rece-ber / sra. dama da sociedade / manda um convite pro último baile") foram cortadas

alteradas por completo. -Olbar esses rascunhos é como ver um trabalho em progresso — celebra Lucinha, sem deixar de reconhecer que a preserva-



LIVROS DESVELAM MAIS FACETAS DO ARTISTA, MORTO EM 1990, AO TRAZEREM À TONA MANUSCRITOS, ARQUIVOS, FOTOS E 27 POEMAS INÉDITOS, DOS QUAIS UM GANHARÁ MÚSICA NO ROCK IN RIO

Erao próprio Cazuzaquem dizia que seu principal lance se tratava de poesia. O axioma, inscrito no poema "Querido Diário (Tópicos

para uma semana utópica)" —datado de 1978, e que per-

maneceu desconhecido até

2001 —, também foi profe-

rido por ele numa entrevista. "Hoje eu sei que vendo o meu bacalhau, mas meu lance mesmo é poesía, que mastigo e vomito no públi-co", declarou, após estourar com o primeiro álbum solo,

"Exagerado", em 1985. A li-

teratura, e ai incluem-se

textos de compositores po-pulares como Cartola e Bob Dylan, fazia a cabeça do ca-

rioca. Aos 14 anos, o garoto

inventou de perseguir o ido-lo Carlos Drummond de

Andrade por ruas de Copa-cabana. "Me sentia impor-

tante acompanhando os passos daquele Poeta Maior pelas ruas à tarde", disse cer-

ta vez. O livro favorito do ra-paz — "Água viva", de Clari-ce Lispector — foi lido 126

vezes, cada uma delas mar-

cada com um traço a lápis na

O cantor e compositor

Léo Jaime, um dos prime

Cazuza - com quem escre

ros parceiros artísticos de

última página.

ra o próprio Cazuza que m



to, Lucinha Arauro, mão de Cazuza, e Ramon Nunes Mello, o



em 1984, no backstage de show na Praga da Арайеове, по 1958 and am que nasceu, en Seu or mero da mãe, em interior

anti reforçam a mes ma visão em textos críticos ao fim de "Meu nome é poe-sia". "Cazuza não precisou da crítica literária especiali-zada, mas esta foi obrigada a encarar seu texto, pelo impacto produzido por seu di-zer cantado", analisa o pro-fessor e ensaista Moriconi. Cazuza, o poeta, não se furtava a discorrer sobre o tema

em versos metalinguisticos. "A poesía é linda porque nela tu-do cahe, porque não é certa nem errada. Mesmo eu sendo um anacronismo, me sinto poeta", escreveu, em trecho do poema intitulado "Cineac Trianon", maneira pela qual cha-mava a casa da familia em Petrópolis, na região serrana flu-minense, onde promovia reu-niões e festas com amigos.

ENREDO DE CANNAVAL E FILME

Também inédito, o texto de-senvolvido ao longo de 11 páginas aparece reproduzido Integralmente em "Meu lance é poesia", junto a composi-ções — todas apresentadas cronologicamente e guarne cidas com notas robustas e uma porção de depoimentos inéditos — que reinam na ponta da língua de brasíleiros, mo "Codinome beija-flor", "Faz parte do meu show" "Brasil", "Pro dia nascer feliz" e "Poema", este último dado de presente para a avó pater-na, em 1975, e só redescoberto em 1998, quando Frejat o musicou e Ney Matogrosso o gravou numa faixa de sucesso do disco "Olhos de farol".

Em artigos inéditos que es-tão nos livros, nomes como o cantor e compositor Gilber-to Gil, o produtor musical e colunista do GLOBO Nelson Motta e o jornalista Fedro Bi-al realçam a atemporalidade da obra poética de Caju, ape-lido do apelido de Cazuza, que, em 2025, será enredo da agremiação de carnaval paulista Camisa Verde e Branco e, em breve, ganhará novo enfoque no documentário "Cazuza, boas novas", dirigido por Nilo Romero. stavo Cunha)

COM LUGAR NO PANTEÃO E POETA

veu "Pobreza", de 1980, ago ra mostrada ao público pela primeira vez - conta que o amigo lhe confidenciava. volta e meia, o desejo de publicar um livro de poemas. Para a mãe, ele afirmava, categórico, que não se enxer-gava simplesmente como um "cantor". Mas hesitava em mirar o substantivo "poeta" sobre si mesmo.

eta" sobre si mesmo.
Responsável pela organização e pesquisa de "Meulance é poesia" e "Protegi teu nome por amor", Ramon Nunes Mello considera que a publicação em lívro físico etodos os poemas de Cazu---- "cancionados" ou não dá o devido reconhecimento formal (e tardio) para a obra do artista: o que ele produziu é, sim, literatura,

— Cazuza faz parte do panteão dos grandes poetas brasileiros ao lado de Carlos Drummond de Andrade. Chico Buarque, Guimarães Rosa, Caetano Veloso, Tom Zé... — defende Ramon. — Coloco esses autores juntos porque todos comparti-lham de uma grandiosidade no trabalho literário de luta com a palavra. Não tem como não reconhecer essa grandeza em Cazuza. E que bom que a cultura tem am-pliado a percepção sobre li-teratura, né? É importante que a academia e a instituição "literatura" alargue a visão do que é, afinal, poesia

Pesquisadores com sóli trajetória acadêmica con uisadores com sólida Eliane Robert Moraes, Italo Moriconi, Silviano Santia

CARMEN LÚCIA LANÇA LIVRO SOBRE DIREITOS HUMANOS NA ABL

magistrada, jurista e mi-A magistrada, jurísta e mi-nistra do Supremo Tribu-nal Federal Carmen Lúcia Antunes Rocha faz hoje o lan-çamento de seu livro "Direicamento de seu nvio Direi-tos de/para todos". O evento será no Teatro R. Magalhães Jr., da Academia Brasileira de Letras, no Centro do Rio, a partir das 17h, e terá um de-bate entre a ministra do STF, a historiadora Heloisa Starling e o presidente da ABL, Merval Pereira.

A obra reúne textos sobre os 30 artigos da Declaração **EVENTO, NESTA** SEGUNDA. TERÁ **DEBATE ENTRE A** MINISTRA DO STF. **A HISTORIADORA HELOISA STARLING E O PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE** LETRAS, MERVAL

Universal dos Direitos Humanos, e apresenta um olhar poético e contemplativo que mescla história, fic-ção e humanismo.

Na introdução do livro, a autora conta os esforcos que levaram à criação da ONU e da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948. Cada artigo é ilustrado por uma obra do pintor Candido Portinari, que tem seu gran-de painel "Guerra e paz" na sede da ONU, em Nova York. Titular dos direitos de autor de Portinari, seu filho Ioão andido realizou a curadoria

das imagens da edição. —A Academia Brasileira de Letras é o lugar certo para o lançamento do livro pois (o ex-presidente do ABL e delegado do Brasil na III Assem-bleia da ONU) Austregésilo Augusto de Athayde fez par-ta da comissão que redigiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos — diz Merval Pereira. — É uma onra para a instituição receberesse lancamento.

Em "Direitos de/para to-Carmen Lúcia aponta ainda os direitos da declaração que compõem também Constituição Brasileira, Ela lembra que, para garantir es-ses direitos, a constituição precisa ser permanentemen-te consultada e ampliada.

se desacerte nos passos", afir-ma ela na conclusão do livro. Natural de Montes Claros (MG), Cármen Lúcia se formou em Direito pela Ponti-

"Os direitos são postos para que o caminho humano não

ficia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Mi nas), instituição na qual também lecionou. Entre 1983 e 2006 foi procurado-ra do estado de Minas Ge-rais, tendo sido indicada como procuradora-geral do Estado entre 2001 e 2002. É ministrado Supremo Tribu-nal Federal (STF) desde 2006, quando se tornou a segunda mulher indicada para o cargo na história do país. Foi presidente da casa entre 2016 e 2018.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

New complementar view beginds the public state of the administration of the second state of the second state of the second secon

myten en compan Symmetric Stans, Menanineir Chen.

Ingele en Compani, Signamic Struct.

Inde de deveral her cicada de com attitudes rigidas e

inte críticas para rala se expressar de maneira
as sentimentas alline os. Fique atento para acol

ar de respeitar o próximo.

gene nemplamentar lugidam napute feminia.
dia seral agglado e repleto de demandas, convites e
s urganias. Traba he para identificar o que seu
he aportar e oucide de seus s'entes. Estar ocupado é
segotado não. Cuide-se.

CÂNCER (21/6 a 22/73 manufacture)

menpherenter Aquina Reporter fea, sementer Aquina Reporter fea figure provincia de propos de passar por uma tempestade de emoções, entirá mais feve e estávei, alcançando inclusivo maio da reali dade ao seu redor. Tenha calma para atraveas tar cade momente.

Agota vocil deverá mante-se fisarios e deservicios.
Agota vocil deverá mante-se fisarios le aberto a novas
esta. A espontarse dade será a ordem do dia e você se sentirá
re para exploras novas possibilidades. Aprove les suas emo-

LIBRA (23/9 A 22/10) iii

semplementor, fine, flegarite West.
See, burn-estar e praser estarão intimamente relacio-às abvidades que você poderá realizar com autonomia e ide. As companhias até serão bem-vindas, man as regras

pe emplemente four. Reporte flutos sob será desañado a flazer grandies mu danças agora e derão sungir, já que vocil a nda não fem certeza das ¿ties que deseja empreender. Reavalle suas escolhas

CAPRICÓRNIO 222/13 A 20/3 Dimento besa De Importe. Representativa de la limitativa na escula sincera sobre seus conseños e sugestões, invista qualidade de seus vinculos.

AQUÁBIO (22/1 A19/2) insentir in improprientation from the composition for the following seed in testado altravés das su actividade e o melhor a fazare sará aguarda o morto cidas para o dálago. Não lonce a barra. De nada adanta mera se não há sacuta.

PEIXES (20/2 a 20/3) panemenga.

Tigue remainmentar trigues flagrafic trigina.

Agora voció tesá maior lacilidade de acessar (e tarri-tar) centos appectos de sua propria persona inlade q tar) centos appectos de sua propria persona inlade q





PLAY Por Anna Luiza Santiago

, 1900, Tay, TREE, Tay, QUAL, Tay, QUI, Frincis Koput, SCIL, Tay, T&E, Toy, 1904, Frincis Koput



Para Andréia Horta, Thiago Martins e Marcos Palmeira, sensacionais em "Cidade de Deus: a luta não para série da HBO. Eles são



incompletas no Disney+ como "Cobra", "Atlanta" e Britannia". Também taita dublagem numa parte de "Malcolm". Poxa, gente!

A volta do professor

Marco Nanini foi consultado sobre reviver o Pancrácio de "Éta mundo hom!" na continuação da história na Globo. O ator sinalizou positivamente.

De novo no Méier

Paulo Vieira gravará esta semana uma participação na 12ª temporada do "Vai que cola", do Multishow. Xuxa e André Mattos, também convidados, já fizeram suas cenas.

Série em Goiás

O ator Daniel Erthal, que viralizou nas redes pelo trabalho como vendedor ambulante, grava a produção independente "Arani", sobre três gerações de uma mesma familia. Thiago Benneti e Enzo Ciolini também estão no elenco.



Em outras direcões

Nanda Costa acaba de encerrar o contrato fixo com a Globo depois de 15 anos. "Amadureci muito nesse período, aprendi demais. O entretenimento mudou. Era uma coisa que eu esperava, e já fui me organizando. Hoje, busco trabalhos que façam sentido, e esta flexibilidade no relacionamento ajuda", analisa. Pretendendo atuar também atrás das câmeras, ela produziu e dirigiu "Bam bam bans", projeto infantil que reúne videos musicais em stop motion, criado em parceria com Lan Lahn, sua companheira, com quem tem as gêmeas Kim e Tiê. A estreia será no próximo dia 27, em plataformas digitais: "As meninas também As meninas também participam. Entram as vozes delas. Eu amei a experiência. Acho que na direção tenho mais liberdade de criar e menos medo de errar". Leia a entrevista completa no site

Os craques

Ricardo Linhares, Thelma Guedes e Duca Rachid foram os escolhidos para orientar a elaboração das sinopses dos participantes da oficina voltada à formação de autores para a faixa das 19h da Globo. O curso irá até o fim do mês.

Alvo de desejo

Depois de "A infância de Romeu e Julieta", no SBT. Nill Marcondes fará uma participação em "Mania de você". Ele interpretará Leo Caravelli, galã que será o amor platónico de Duh (Ivy Souza), mulher que sofre com as atitudes do marido, Edmilson (Érico Brás).

A quatro mãos

Paula Burlamaqui escreve um monólogo com Isabel Teixeira sobre envelhecer. A ideia é estrear em 2025.

JOGOS

LOGODESAFIO POR SÓNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 50 nalavras: 23 de 5 letras, 14 de 6 letras, 10 de 7 letras, 3 de 8 letras, alúm da palavra original. Com a sequincia de let HO foram encontradas 8 palavras.

Instruções: 1 Encontrar a pateira original utilizando todas as listras contidos aprima no cuado maior: 2. Com estas meseras letras forma o maior número combendo de pateira de listra ao uma; 4. Achire ostras a pateira de la fila de listras ou maio, 4. Achire ostras pateiras (din 4 listras ou maio, com o aucilio da seoplacina de listras do quader menor. As filates et poderáns est usudas uma vez em cuda pateira. 14to vistem verbos, plurais a nomes próprias.

labrit, ligger, ligger, berak, berak, berak, berak, agunda, akhata, akinga kerak, colaha, cenaka, cenaka, cenaka gesilda, geserak kerada, sakada, seraka, velgerik kerak, cenaka da denaka cenaka cenaka cenaka, gerduak gesilda, geserak kerak, seraka, serak, velgerik kerak, cenaka cenaka da sepakata da kerak indak celahata, cenaka, daranda, gelerak, cenaka cenaka, cenaka, da sepakata, da kerak indaka, gerak, da sepakata, da **gapráp**o: ycješa stincja spacja svaca cejoja cejva cejva cejva cejva cejva cejva cejva cejva cejva droga ducal, guara

Prémio ao ____ Bemeficio soncedide ____ 0 caldo | Organiza |____

gol mais benito de ano (Fita)	*	a mulher-	es vitimas Iència :a (2923)	vitimas V		eventos culturais Gânaro de	*	nos pés: andar mui to rápido
		*			*	*Onlbus 174*, de José Padi- tha (Cin.)		*
(ndice Gifcòmics (abrev.)	7	Segundo (simbolo) Multo secos	•			*		
Jogos (?), atração de Paris, em 2024	-	•	Rodoplar Ddor agradável	•				
-								
înterjal- ção que exprime espanto	•				Cantora carioca de "Dona de Mim"			Bases (das mon- tenhas)
Oswald de Andrade, poeta brasileiro	•		(?) do can	(etimos cejamento, Imento de virtual	**			*
-			*					
Ponto ta- ristico de Macapá		Obter à custa de grande trabalho		Tipe de Sauta grega (pl.)			O Flamen- go, em relação ao Botalogo	
•		*		*	Orgão emissor do título eleitoral	► T	Ř	E
Espécie de rabeca mona- córdia	•							
Perten- centes à garganta				4	Festa ha- valana com dan- ças lipicas			Estácio de (?): fundou o Rio
-								*
Statema de transporte sobre tri- ilies (pl.)		Devasta; aniquila	•					

SOLUÇÃO



OUADRINHOS

MACANUDO Linker



NADA COM COISA ALGUMA José Agust



FORA DE FOCO Standa Armete





O CORPO É PORTO







BICHINHOS DE JARDIM Cara Games



A VIDA É UM RISCO Allo Romisgaral





JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

AIDE TI. IPANEMA, 130 ANOS

A i de ti, Ipanema, porque chegaram os tens 130 anos, mas outros tantos não viverás. A ONU anunciou semana passada que o mar vai noca finanema i de ti, Ipanema, porque chegaram os teus subir 21 centimetros e, anota, Ipanema — anota nos teus moleskines da Papel Craft, porque eu escrevo tanto sobre o que acontece co-mo sobre o que vai acontecer depois —os polvos atravessarão a Vieira Souto, os meros se vos atravessarão a Vieira Souto, os meros se entocarão na galeria do Fórum e os mais escu-ros petxes nadarão na garagem do Cap Ferral. Anota, porque próximo estão tempo. Os cardumes passarão pela cobertura do Rubem Braga na Barão da Torne, subirão pe-las franjas do Cantagalo e, do Berro D'Água,

despejarão uma cachoeira de algas brancas sobre as tuas garotas douradas. Os tatuís de cabeça vermelha, ressentidos como extermínio dos antepassados, voltarão carnívoros.

Ai de ti, Ipanema, porque já estava escrito Au ce u, ipanema, porque ja estava escrito desde que assumiste um nome que em tupi significa água ruim, e na semana passada, quando teus vándalos quebraram na Nossa Senhora da Paz a estátua celebrando a Glória, aí soou bem claro o sinal de que o mar ai cobrir teu sertão de decadências, de IP-TUs alucinados, e por mais que uivai, cla-mai piedade, chegou a bora —vem al a definitiva ressaca.

O Padre Jorge bimbalhará os sinos, o mo-O Fadre Jorge Dimbalhara os sinos, o mo-co da kombi que compra muamba velha mudará a gravação para anunciar a novida-de que veio dar na praia. Sim, é o que há de acontecer. As bicicletas desgovernadas so-bre as calçadas onde antes fianava a paz de espírito, os cachorros soltos na areia, as amêndoas caindo feito bala perdida na ca-reca de teus vovôs e o restaurante Artigiano que só aceita pagamento em dinheiro — tu-do isso foi só um spoiler. Será pior.

Os sarados espremidos nas cavernas da Smart Fit, os hóspedes que transam nas varandas do Fasano e os coelhos que os bēbados, em delirium tremens, viam pas-

FARMACOPEIA DAS 24 DROGARIAS **NAVISCONDE** DE PIRAJÁ SERÁ CAPAZ DE ALIVIAR AS DORES DOS MALES **QUE AGORA** TE ENCERRARÃO O DESTINO

NEM TODA A

sar entre as mesas no bar Zeppelin – ninguém aplaudi rá o teu último pôr

Em 1894, o Barão que carregava teu name comprou o lote entre o Pavão Pavãozinho e o lardim de Alah, a tudo chamou de Vila de Ipanema, e aos Ipanema, e aos poucos chegarama

mulber de branco, o sorvete de jabuticaba do Moraes, o biquini asa-delta da Rose di Primo, a Isadora Duncan dançando nua para o João do Rio e a churrascaria Carre-ta, onde Tom, Vinicius e Chico faziam a sesta deitados em cima da mesa. Ipanema era só felicidade. Eis que, às vésperas de teu día, nem toda a farmacopeía das 24 drogarias na Visconde de Pirajá será ca-paz de aliviar as dores dos males, as mor-didas dos patinetes nos calcanhares, que agora te encerração o destino.

Aí de ti, Ipanema das mesas na calçada, porque já não tens cinema, não vais ao teatro, e por isso a única música possível é a que já ouves vindo de entre as nuvens, o uívo do um sudoeste longo e frío. Aumenta o som e ouve. Esta é a tua última canção. Do obelisco hétero-top ereto na fronteira do Leblon até a raquete do Kamikaze, o professor de frescobol no Arpoador, sobre todo esse bairro de 37.992 moradores, 14.666 pets, o vento soprará a "Cavalgada das Valquírias" no lu-gar do "Parabéns".

Ai de ti, Ipanema, e que tantos 130 anos depois, tudo ido, tudo desiludido, teu flustre Millôr Fernandes ainda esteja certo, e pelo menos o mar continue brincando de paraiso em nossas portas.



CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

Na comédia de ação "Wolfs", exibida fora de competição ontem na 81ª edição do Festival de Veneza, Brad Pitt e George Clooney, que que causaram furor na chegada de barco ao evento, interpretam dois criminosos inadvertidamente convocados para limente convocados para limen mente convocados para limracenade um crime ocorrido num luxuoso quarto de hotel em Nova York. A trama lembra uma das inúmeras pegadinhas que os dois astros — que se tornaram grandes amigos desde "On-ze homens e um segredo" (2001), de Steven Soderbergh, o primeiro filme em que trabalharam juntos — aplicaram um no outro ao

longo dos anos Durante as filmagens, na Itália, da sequência "Doze homens e outro segredo" (2004), por exemplo, Pitt afixou cartazes pela cidade dizendo que Clooney exigia que seus fãs se referissem a ele apenas como Danny Ocean, seu personagem no longa-metragem de Soder-bergh — a "exigência" che-gou aos jornais da época.

De certa forma, o novo fil-me de John Watts, o primei-ro a reunir Pitt e Clooney desde "Queime depois de

CONJUNÇÃO DE ASTRÓS NO FESTIVAL E VENEZA

ler" (2008), dos irmãos Joel e Ethan Coen, celebra a amizade e a camaradagem entre os dois atores, que vivem fazendo piadas um com o ou-tro também em público: seus personagens precisam superar a rivalidade para sosuperar a rivantidade para so-breviver à missão que lhes foi dada. O longa também festeja a relação deles como produtores, uma vez que "Wolfs" é coproduzido pela Plan B Enterteinment, de

Pitt, e a Smokehouse Pictu-

res, de Clooney. Como produtores, ambos investem igualmente tanto em projetos de relevância cultural e social como também em idelas puramente comerciais. Pitt, 60 anos, tem demonstrado ser um produtor mais prolífico do que seu amigo de 63. A sua Plan Bestá envolvida em ou tros três projetos em cartaz na programação de Veneza:

"Os fantasmas ainda se divertem — Beetlejuice Bee-tlejuice", de Tim Burton, que abriu a mostra italiana: e os documentários "One to one: John & Yoko", de Kevin Macdonald, e "Apocalipse nos trópicos", da brasileira Petra Costa, exibidos no pa-cote de títulos hors concours.

-Como produtor, minha prioridade no momento de decidir sobre um projeto sempre é a história, e o que

GEORGE CLOONEY E BRAD PITT, QUE É PRODUTOR DO FILME BRASILEIRO 'APOCALIPSE NOS TRÓPICOS', TAMBÉM PRESENTE NA MOSTRA ITALIANA, SE JUNTAM NO EVENTO PARA APRESENTAR O NOVO LONGA DA DUPLA, EM QUE O BOM HUMOR E A CAMARADAGEM ENTRE OS DOIS SE REPETE NA TELA

ela tem a dizer para nós na quele momento. Depois, é uma questão de proteger e nutrir, e quem está contan-do essa história se torna a questão seguinte mais im-portante — contou Pitt, que chegou a Veneza depois da partida de Angelina Jolie, com quem tenta finalizar um rumoroso processo de

divórcio. Clooney, por sua vez, explica que produzir também é uma forma de "continuar trabalhando nessa indústria".

 Não tenho atuado mui to nos últimos anos, então to nos ultimos anos, entac estou ensaiando um pouco um retorno ao campo de ba-talha, e produzir filmes também é uma forma de continuar trabalhando. Estou com 63 anos, e ainda fa-ço o que gosto e me diverte. Cresci ganhando US\$ 3,50 por hora cortando tabaco, então isso aqui, os filmes, são a cereja do bolo para mim — disse Clooney, que estreou como diretor em "Confissões de uma mente

perigosa" (2002). "Wolfs" começa com um incidente envolvendo uma procuradora do governo (Amy Ryan) e rapidamente se transforma numa corrida fora de controle pelo sub-mundo de Nova York. À frente de alguns sucessos re-centes da Marvel, como

"Homem-Aranha volta para casa" (2021), Jon Watts voltará como diretor de uma sequência para os dois "faxineiros" do crime vividos pela dupla, que tem o tom das missões impossi-veis de "Onze homens e um

veis de 'Unize nomens e um segredo''. —A ideia por trás do rotei-ro já era muito divertida. Po-dería mos a proveitar a expe-riência que tinhamos, eu e George, no passado — co-George, no passado — co-mentou Pitt, que surgiu no cinema em "Thelma e Loui-se", de Ridley Scott (1991).

Além disso, trabalhar com pessoas de quem gosto está se tornando cada vez mais importante para mim.

— Ezaro, hoje tem dia, que o primeiro rascunho de um

roteiro seja excelente -acrescentou Clooney. - Lemos a primeira versão da trama sem ainda saber qual de nós interpretaria cada um dos personagens. A sequência de abertura é como ima peça de teatro, de ritmo acelerado, e a troca de piadas entre nós nos parecía simples, nada cansativa.

NO CINEMA ENO STREAMING

O longa tem previsão de chegar aos cinemas, em lancamento limitado, em 20 de setembro, antes de estrear na grade da Apple TV, no dia 27. Originalmente, era um projeto pensado como gran-de lançamento nas salas ci-nematográficas. Mas os dois galãs acreditam no alcance dos servicos de streaming.

 Queríamos que fosse lançado nos cinemas, mas tivemos alguns solavancos ao longo do caminho —disse Clooney. — Quando diri-gi "Remando para o ouro" (2023) para o estúdio MGM, o filme acabou indo para a Amazon, e não tivemos lançamento internacional, o que foi uma surpre-sa. São coisas que vamos descobrindo aos poucos, tentando encontrar nosso caminho pós-Covid. É uma chatice, claro, mas muitas pessoas poderão ver o filme em casa também.

'AINDA ESTOU AQUI' O domingo no festival também teve a exibição do longa de Walter Salles, "Ainda ga de Watter Salles, "Ainda estou aqui", chamando a atenção para a atuação de Fernanda Torres, que, co-mo o diretor adiantou em entrevista publicada no Se-gundo Caderno ontem, in-terpreta "o coração do fil-me". Eunice Paiva vitiva do me[®], Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado pela ditadura